

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018



Relatório elaborado nos termos da alínea d) do art.º 18º dos Estatutos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

março 2019

Índice

Índice	2
Índice de Tabelas e Gráficos.....	4
SIGLAS.....	5
1 - Mensagem da Diretora	8
1.1 - Balanço da atividade realizada em 2018	8
1.2 - Plano de Atividades 2019.....	14
2 - Resumo	17
3 - FEUC em números 2018.....	20
4 - Apresentação da FEUC.....	21
4.1 - Missão e estratégia	21
4.2 - Órgãos de gestão	22
4.2.1 - A Assembleia da Faculdade.....	22
4.2.2 - O Diretor	23
4.2.3 - O Conselho Científico	23
4.2.4 - O Conselho Pedagógico	25
4.3 - Recursos humanos.....	26
5 - Atividade Letiva	32
5.1 - Processos de acreditação, criação, extinção e alteração de cursos.....	32
5.2 - Oferta formativa da FEUC.....	34
5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.....	38
5.4 - Monitorização pedagógica.....	39
6 - Atividades de Investigação	43
6.1 - Centros de investigação	43

6.2 - Produção científica.....	44
6.3 - Outros apoios	45
7 - Vida Institucional	47
7.1 - Eventos.....	47
7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes.....	49
7.2 - Biblioteca.....	50
7.3 - Cooperação internacional	53
7.4 - Ligação ao mercado de trabalho	57
7.5 - Comunicação e imagem	62
7.5.1 - Página da FEUC e redes sociais	62
7.5.2 - Público pré-universitário.....	65
7.6 - <i>Alumni</i> (AAEFEUC)	66
7.7 - Transferência do saber	66
7.8 - Instalações.....	68
7.9 - Síntese da execução orçamental em 2018	69
7.9.1 - Execução orçamental: orçamento estrutural e orçamento de desenvolvimento...69	
7.9.2 - Execução orçamental: orçamento de atividades.....	73
7.10 - Projetos em execução 2018	75
<i>Anexo 1</i>	79
<i>Anexo 2</i>	97

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 Docentes por carreira	26
Tabela 2 Prémios/distinções atribuídos a docentes	28
Tabela 3 Cargos de relevo fora da FEUC em 2018	29
Tabela 4 Pessoal não docente com contrato por tempo indeterminado	30
Tabela 5 Dados de frequência referentes ao ano letivo 2017/2018 (apuramento por curso)	35
Tabela 6 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2018	39
Tabela 7 Centros de investigação que integram docentes da FEUC	43
Tabela 8 Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2017/2018)	55
Tabela 9 Estágios curriculares (2017/2018)	60
Tabela 10 As 10 publicações no <i>Facebook</i> com mais alcance em 2018	63
Tabela 11 Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2018	67
Tabela 12 Dotação orçamental FEUC	69
Tabela 13 Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)	70
Tabela 14 Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)	72
Tabela 15 Dotação orçamental FEUC 2018	73
Tabela 16 Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)	74
Tabela 17 Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)	74
Tabela 18 Projetos em execução 2018	76
Gráfico 1 Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2013/2014 e 2017/2018	37
Gráfico 2 Defesas de mestrado entre 2014 e 2018	38
Gráfico 3 Defesas de doutoramento entre 2014 e 2018	38
Gráfico 4 Produção científica dos docentes da FEUC 2014 a 2018	44
Gráfico 5 Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2017/2018)	57
Gráfico 6 Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2013/2014 e 2017/2018	60
Gráfico 7 Evolução do número de “gostos” da página de <i>Facebook</i> em 2018	63

SIGLAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAC	Associação Académica de Coimbra
AAEFEUC	Associação de Antigos Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
ACERT	Associação Cultural e Recreativa de Tondela
ADFP	Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
AEBB	Associação Empresarial da Beira Baixa
AESL	Associação Empresarial Serra da Lousã
AIDA	Associação Industrial do Distrito de Aveiro
APEU	Associação Para a Extensão Universitária
APFF	Administração do Porto da Figueira da Foz
APPACDM	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARCIL	Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
ARS Centro	Administração Regional de Saúde do Centro
CAE	Comissão de Avaliação Externa A3ES
CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CE	Ciclo de Estudos
CeBER	Centre for Business and Economics Research
CEC	Conselho Empresarial do Centro
CECES	Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social
CEISUC	Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra
CES	Centro de Estudos Sociais
CIREP	Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
CMUC	Center for Mathematics University of Coimbra
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
EEA	Escola de Estudos Avançados da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
ETI	Equivalente a tempo integral
FCTUC	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FDUC	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
FEUC	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

FFUC	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
FLUC	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
FMUC	Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
FOT	Fundo de apoio a teses de doutoramento
FPCEUC	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
GAALA	Gabinete de Apoio às Atividades Letivas e à Avaliação da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
GEMF	Grupo de Estudos Monetários e Financeiros
GRI/FEUC	Gabinete de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
I&D	Investigação & Desenvolvimento
IDN	Instituto da Defesa Nacional
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
ISA	Intelligent Sensing Anywhere
ISEG	Instituto Superior de Economia e Gestão (Universidade de Lisboa)
ISCTE - IUL	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa
JEEFEUC	Júnior Empresa da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
NEE/AAC	Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra
NEG/AAC	Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica de Coimbra
NERIFE/AAC	Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais da Associação Académica de Coimbra
NES/AAC	Núcleo de Estudantes de Sociologia da Associação Académica de Coimbra
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PREVPAP	Programa de regularização extraordinária de vínculos laborais precários
RCAAP	Repositórios Científicos do Acesso Aberto de Portugal
SAIGI	Serviço de Apoio à Investigação e Gestão de Informação da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
SGQP	Sistema de Gestão da Qualidade Pedagógica
SIBUC	Serviço Integrado das Bibliotecas da Universidade de Coimbra
STA	Serviços Técnicos e Administrativos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

UC	Universidade de Coimbra
UC_D	Projeto Especial de Ensino a Distância da Universidade de Coimbra
UO	Unidade Orgânica
UCP	Universidade Católica Portuguesa

1 - Mensagem da Diretora

1.1. - Balanço da atividade realizada em 2018



A atividade descrita neste relatório corresponde ao trabalho desenvolvido em 2018, primeiro ano do mandato que iniciei em 2 de fevereiro e em que a Faculdade de Economia celebrou o 46.º aniversário.

Nesta mensagem, não posso deixar de enfatizar o apoio, sempre solidário, a colaboração crítica, e o enorme empenho e

espírito de missão da equipa de subdiretores que me acompanha. Recordo que, na atual equipa de direção, Luís Dias continua a assegurar o Pelouro da Investigação e Paulo Gama mantém o dos Recursos; de novo, entraram Fátima Sol para assumir a pasta do Ensino e Claudino Ferreira para o Pelouro da Comunicação, Ambiente Interno e Relações Externas.

Assim, é importante referir:

- o papel assegurado por Luís Dias na Investigação, que tem ajudado a definir e construir um cargo que não existia - subdiretor para a Investigação -, ao qual abnegadamente aceitou juntar a gestão do CeBER. Em plena crise e em quadro de alguma desmotivação no seio do corpo docente, conseguiu congregiar esforços e vontades, na construção do CeBER, na promoção e incentivo da produção científica e na visibilidade das competências dos nossos especialistas;
- que, sem a atitude inteligente, serena e determinada de Fátima Sol, não teria sido possível coordenar, com a qualidade que nos distingue, a elaboração de mais de trinta relatórios de autoavaliação e de organizar os guiões dos onze cursos que estão em fase de avaliação pela A3ES. Para não falar do acompanhamento da miríade de atividades do GAALA e da energia com que tem dinamizado projetos de inovação pedagógica que têm sido o motor das propostas de alterações que queremos promover na nossa oferta formativa;
- a indispensável coordenação de Claudino Ferreira, conjugando a colaboração atenta e exigente com a iniciativa criativa e vibrante da comunidade discente, na concretização

- da multiplicidade de atividades dos estudantes, não descurando o cuidado com o ambiente interno e o relacionamento, sempre fundamental, com o exterior;
- a imprescindível atuação de Paulo Gama, nas questões orçamentais e nas instalações que, para além desta exigente missão, me substitui nas limitações e impedimentos. A procura de soluções para colmatar a falta de espaços para desenvolver as nossas atividades, o cuidado com a qualidade e conforto dos edifícios, bem como a preocupação da criação de incentivos e prémios, acompanham-no sempre. Tarefa que tem de ser exercida - com rigor, persistência e muita paciência - de acordo com o orçamento disponível e a colaboração dos serviços centrais.

Tal como referi em 2 de dezembro passado, Dia da FEUC, em tónica de balanço anual, é com imenso gosto e responsabilidade que celebramos a vida da Faculdade enquanto, simultaneamente, nos obrigamos, por um lado, a olhar o nosso passado recente, avaliando o quanto não conseguimos concretizar, acompanhar, incentivar ou promover - na faculdade, e com a faculdade -; e, por outro, encaramos 2019 como a possibilidade de tudo o que desejamos, na FEUC, continuar a ser e fazer.

E, nesse sentido, sublinho o objetivo de nos assumirmos como **uma faculdade centrada nas pessoas, que quer fomentar a investigação e o ensino, mobilizando e atraindo talentos** e reforço, nesta fase de empenhamento e obstinado trabalho, a total entrega da equipa diretiva, dos docentes, funcionários e estudantes, no sentido da prossecução do projeto de desenvolvimento da FEUC que, desafiante, nos anima e, sobretudo, nos compromete.

Não deixa, contudo, de ser frustrante o continuado confronto com os obstáculos, as dificuldades que, insistentemente, surgem no nosso percurso.

Todos reconhecemos o impacto, negativo, e muito dificilmente recuperável, da crise no orçamento e conseqüente funcionamento das universidades. Mas poucos - muito poucos - valorizam o embate provocado na vida dos seus professores.

O efeito de uma década sem possibilidade de abertura de concursos associado ao acréscimo (muitas vezes insensato) de responsabilidades e trabalho, transformou, de forma devastadora, a nossa atividade. Esboroa-se grande parte da motivação, a competição saudável deteriorou-se, e a cooperação deu lugar à desconfiança. Torna-se, assim, urgente e indispensável, reconhecer o enorme trabalho desempenhado na investigação e docência,

premiando e valorizando os que se destacam pela qualidade da sua competência e produção, e criando incentivos que mobilizem e atraiam novos talentos. A atividade desenvolvida na investigação, tanto no âmbito da criação do CeBER (hoje muito visível, dentro e fora da universidade), como na articulação com o CES, bem como no cuidado e atenção que dedicamos às questões pedagógicas, assim o exigem.

Todavia, é particularmente gratificante constatar que o mérito dos nossos professores é reconhecido no exterior. De que são paradigma, apenas dois exemplos, o Colóquio de Homenagem a Boaventura de Sousa Santos nos 40 anos do Centro de Estudos Sociais, e a atribuição do título de Doutor Honoris Causa a Joaquim Romero Magalhães, pela Universidade do Algarve.

E se, lamentavelmente, não nos podemos ainda congratular com a completa concretização dos muitos concursos já aprovados, cabimentados e publicados (que nos irão proporcionar novos contratos de recrutamento e progressão na carreira), importa frisar os resultados entretanto obtidos:

Concursos publicados em 2017 e concluídos em 2018:

- P053-17-4285 | Professor Associado, área de Economia, 1 vaga. [Publ.16.10.2017]
- P053-17-4196 | Professor Auxiliar, área de Gestão/Estratégia e Marketing, 2 vagas. [Publ.04.10.2017]
- P053-17-4284 | Professor Associado, área de Sociologia, 1 vaga. [Publ.19.09.2017]
- P053-17-4572 | Professor Catedrático, área de Métodos Científicos de Gestão, 1 vaga. [Publ.03.10.2017]
- P053-17-4306 | Professor Associado, área de História Económica e Social, 1 vaga. [Publ.12.09.2017]
- P053-17-4250 | Professor Auxiliar, área de Relações Internacionais, 1 vaga. [Publ.12.09.2017]

Concursos publicados em 2018 e a decorrer em 2019:

- P053-17-4682 | Professor Associado área de Economia Matemática, 2 vagas. [Publ.25.10.2018]
- P053-18-7129 | Professor Auxiliar, área de Gestão/ Contabilidade e Fiscalidade, 1 vaga. [Publ.27.12.2018]

- P053-18-7497 | Professor Auxiliar, área de Gestão/Recursos Humanos, 1 vaga. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7498 | Professor Auxiliar, área de Economia, 1 vaga. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7499 | Professor Auxiliar, área de História Económica e Social, 1 vaga. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7500 | Professor Auxiliar, área de Matemática aplicada à Economia e Gestão, 1 vaga. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7501 | Professor Auxiliar, área de Relações Internacionais e afins, 2 vagas. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7502 | Professor Auxiliar, área de Sociologia, 3 vagas. [Publ.27.12.2018]
- P053-18-7503 | Professor Associado, área de Gestão/Administração de Empresas, 3 vagas. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7504 | Professor Associado, área de Economia, 3 vagas. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7505 | Professor Associado, área de Métodos Científicos de Gestão, 2 vagas. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7506 | Professor Associado, área de Relações Internacionais e afins, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7507 | Professor Associado, área de Sociologia, 3 vagas. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7508 | Professor Catedrático, área de Gestão/Administração de Empresas, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7509 | Professor Catedrático, área de Economia, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7510 | Professor Catedrático, área de História Económica e Social, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7511 | Professor Catedrático, área de Métodos Científicos de Gestão, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]
- P053-18-7512 | Professor Catedrático, área de Relações Internacionais e afins, 1 vaga. [Publ.28.12.2018]

Como resultado dos concursos atrás referidos assinalamos:

- A contratação de Bernardo da Silva Relva Teles Fazendeiro (Núcleo de Relações Internacionais), Pedro Marcelo Amado Garcia da Rocha Torres e Cristela Maia Bairrada (Núcleo de Administração de Empresas) na categoria de professor auxiliar;

- O provimento de Álvaro Francisco Rodrigues Garrido (Núcleo de História) e José Manuel de Oliveira Mendes (Núcleo de Sociologia) na categoria de professor associado;
- A contratação de José Alberto Serra Ferreira Rodrigues Fuinhas (Núcleo de Economia) na categoria de professor associado;
- O provimento de Pedro Augusto de Melo Lopes Ferreira (Núcleo de Métodos Científicos de Gestão) na categoria de professor catedrático.

Infelizmente, atitude incompreensível perante a necessidade de atenção urgente no âmbito do recrutamento, da renovação e regularização contratual, esta situação ainda não foi replicada no que respeita o pessoal técnico, pese embora a sua colaboração ser realmente extraordinária.

O modo como acolhem as solicitações (múltiplas e quotidianas) dos docentes e estudantes é, sem dúvida, marcante. Note-se que cerca de um terço dos nossos colaboradores continua em situação de precariedade, devido ao impasse criado no âmbito do PREVPAP (programa de regularização extraordinária de vínculos laborais precários). Trata-se de uma clamorosa injustiça, pois todos os serviços – liderados pela nossa coordenadora executiva – demonstram, apesar da escassez de recursos, um entusiasmo exigente e qualificado, um contributo imprescindível e inestimável na marca FEUC, na promoção da UC. É assim, inadmissível, que não consigamos criar condições para – de forma digna e justa – abrir novos concursos que permitam alargar e renovar o corpo técnico e eliminar o recurso a trabalho precário.

Mas também, em termos de espaços físicos, a FEUC encontra-se atualmente muito constrangida, pelo que continuamos a procurar ativamente várias possibilidades de expansão. Temos conseguido otimizar os espaços e equipamentos disponíveis e melhorar condições de ocupação, nomeadamente, com:

- a renovação total do Bar e do Auditório (piso, cadeiras e meios audiovisuais);
- a realocação da sala CIFEUC e sala de investigadores do CeBER;
- a instalação de bebedouros nos blocos de ensino e investigação e de relógios nas salas de aula;
- a recuperação do sistema de ventilação dos anfiteatros e o diagnóstico e projeto de climatização da Casa dos Limas;
- a implementação do plano de renovação de equipamentos informáticos;

- o projeto de construção da sala de estudo no pátio do bloco de ensino e de reorganização dos espaços exteriores;
- o diagnóstico e projeto de intervenção para a recuperação de fachadas e coberturas.

No entanto, sentimos que o nosso desenvolvimento ficará comprometido se não encontrarmos, rapidamente, alternativas. Sabemos que a capacidade das instalações atuais da FEUC se encontra esgotada, constituindo uma forte restrição à criação de novas ofertas formativas, à elaboração dos horários letivos, à capacidade de acolhimento a investigadores e professores visitantes, à instalação das organizações de estudantes e à disponibilização de espaços de estudo.

Assim, a pensar:

- nos estudantes, desencadeámos a aquisição de um lote de terreno confinante com o campus atual na zona da Biblioteca, no qual projetamos a instalação de uma construção modular, ecológica, com acesso autónomo para acolher salas de trabalho e de estudo. Contudo, embora a aquisição do terreno tenha o acordo do Senhor Reitor, do Senado e do Conselho Geral, dependemos da autorização da estrutura central para a desencadear. Acresce que esta indefinição pode comprometer a iniciativa, dado que o acordo que estabelecemos com os proprietários caducou no final de 2018.
- na investigação, encetámos o processo de aquisição de uma moradia na Avenida Dias da Silva, localizada em frente à Casa dos Limas, para nela instalarmos o CEBER. Mas, também neste caso, permanecemos na expectativa de que, uma vez por todas, os empecilhos e bloqueios da burocracia sejam rapidamente ultrapassados, por forma a concluir os substantivos passos nesse sentido já dados.
- em novos públicos, nomeadamente naqueles que no decurso do seu percurso profissional sentem necessidade de completar formação anterior com conhecimentos na área da gestão, encontra-se em estudo a instalação da Escola de Formação de Executivos, projeto fundamental para o crescimento e afirmação da FEUC - e também da UC, no espaço historicamente ocupado pelo Instituto Geofísico. Em 2018, não conseguimos anunciar o lançamento da primeira pedra, mas continuaremos a insistir até alcançarmos aquele que se constitui, no presente momento histórico, uma das nossas maiores aspirações.

Também importa destacar a presença e as atividades da comunidade estudantil, designadamente a frequência, diversidade e qualidade das iniciativas promovidas pelos Núcleos (NEE, NEG, NES e NERIFE) da AAC, com e na Faculdade. Das jornadas pedagógicas às feiras de emprego, do acolhimento aos novos colegas à participação em debates, simulações e seminários (menciono, apenas como exemplos, o IV Seminário IDN Jovem e a 2ª edição do NEEmpreende).

De salientar, também, o importante impulso dado pelo Clube MBA, pela JEEFEUC, pela AIESEC, pelas Olimpíadas da Economia, pelo recém-criado projeto V (de voluntariado) e, naturalmente, pelo Coral.

Não quero esquecer, ainda, a imprescindível ajuda dos estudantes em atividades organizadas pela faculdade. Refiro-me à participação da equipa de vigilantes de provas de avaliação, aos adjuntos de ensino e ao FEUC Staff que – cada um a seu modo – nos apoiam no dia-a-dia.

Finalmente, uma palavra para os antigos estudantes que nos apoiam (nomeadamente, como mentores), nos visitam com emoção e saudade (em maio, no âmbito dos 30 anos do curso de sociologia; em outubro, a propósito do 40º aniversário do curso 1973-78 de economia) e nos recordam a necessidade urgente de valorizar a comunicação e colaboração com tão relevante embaixada.

Termino com uma nota de pesar pelo falecimento de dois professores muito queridos, Joaquim Romero Magalhães (dezembro de 2018) e Ana Maria Rodrigues (janeiro de 2018), cuja ausência sentimos profundamente.

1.2 - Plano de Atividades 2019

E quanto ao futuro? O que perspetivamos?

A consolidação do CeBER, a promoção da qualidade científica, a inovação pedagógica e a melhoria de condições de trabalho obrigarão, sempre, a procura de soluções inovadoras e criativas, pelo que só com a participação ativa de todas e todos nos tornaremos na faculdade que queremos ser.

Deste modo, o presente Plano de Atividades assume o desígnio de continuar a aplicação faseada do Programa de Candidatura ao cargo de diretora da FEUC, apresentado à Assembleia da Faculdade em novembro de 2017.

Assim, destaco, no âmbito:

1. do desenvolvimento da investigação:

- 1.1. o apoio à candidatura do Centro de Investigação em Economia e Gestão (CeBER), nomeadamente à visita dos avaliadores;
- 1.2. a continuação do Prémio FEUC Ciência (atribuído, pela primeira vez, em 2016) que distingue um ou uma docente pela relevância e mérito do trabalho de investigação;
- 1.3. a prossecução do programa para *visiting scholars*;
- 1.4. a atualização do mapa de competências;
- 1.5. a criação de materiais de divulgação da investigação realizada e/ou projetada;
- 1.6. a renovação da página do CeBER.

2. do fomento da qualidade do ensino:

- 2.1. a ação da Comissão de Monitorização Pedagógica;
- 2.2. a mobilização, de entre os doutorandos, de adjuntos de ensino para tarefas de suporte à lecionação, nomeadamente no apoio às vigilâncias;
- 2.3. a continuação da atribuição do Prémio FEUC Ensino (atribuído, pela primeira vez, em 2016) destinado a premiar um ou uma docente pela qualidade e inovação do seu desempenho pedagógico;
- 2.4. a realização de debates sobre questões do foro pedagógico;
- 2.5. o apoio a projetos e iniciativas de inovação pedagógica propostos por docentes na sequência da discussão sobre novos modelos de aulas e organização da atividade letiva na FEUC;
- 2.6. a organização e acompanhamento dos procedimentos necessários para a avaliação dos cursos da FEUC pela A3ES (um guião de autoavaliação foi submetido em março de 2018, 11 guiões de autoavaliação foram submetidos em dezembro de 2018 e vários cursos estarão em avaliação em 2019);
- 2.7. a preparação de cursos de *soft skills* que contribuam para a aquisição de competências valorizadas pelo mercado de trabalho;
- 2.8. a promoção da internacionalização dos currícula com ciclos de conferências desenvolvidos com a participação de professores de universidades estrangeiras, enquadrados em programas de mobilidade, bem como com as Cátedras OIT e Boaventura de Sousa Santos;

3. do recrutamento e qualificação do corpo docente:

3.1. a concretização e conclusão dos 7 concursos para professor auxiliar (10 vagas) e dos 11 concursos para professor associado (14 vagas) e catedrático (5 vagas);

3.2. a criação de novas edições do curso de aperfeiçoamento em inglês;

3.3. a realização de iniciativas que promovam o desenvolvimento de competências pedagógicas docentes;

3.4. a preparação de novos concursos no sentido de dar continuidade à estratégia de renovação e promoção do corpo docentes, iniciada na UC.

4. da qualificação e ampliação do quadro de pessoal técnico:

4.1. a eliminação do recurso a trabalho precário que tem colmatado as necessidades de funcionamento dos nossos serviços com a abertura de novos concursos por tempo indeterminado;

4.2. o pedido de reabertura de procedimentos que possibilitem a transição de categoria;

4.3. a organização de cursos de formação, nomeadamente de aperfeiçoamento em inglês.

5. da requalificação e ampliação das instalações:

5.1. a apresentação de um plano de desenvolvimento estratégico para a Escola de Formação de Executivos no terreno do Instituto Geofísico;

5.2. a insistência na aquisição do terreno contíguo aos jardins da faculdade e da moradia sita no n.º 164 da avenida Dias da Silva;

5.3. o projeto de intervenção nos espaços exteriores (redesenho do jardim e instalações para grupos/associações da FEUC) e a construção da sala de estudo há muito projetada (para o piso 1 do bloco de ensino).

Segura da afirmação cada vez mais forte da nossa faculdade, e universidade, estou certa, que, também no próximo ano, contarei com o empenho, entusiasmo e energia de todas e todos para concretizar estes projetos e abraçar novos desafios.

2 - Resumo

Numa síntese breve da atividade desenvolvida pela FEUC ao longo de 2018, importa salientar:

1. O corpo docente com elevada qualificação, refletida numa percentagem estável de 94% de doutorados, superior à média geral da UC, que se mantém em 71%. Em 2018, essa qualificação foi alvo de reconhecimento público expresso, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de seis prémios e distinções, e dos treze cargos de relevo exercidos fora da FEUC;
2. A presença na FEUC de três professores catedráticos contratados ao abrigo do programa FEUC *Visiting Scholars*;
3. A abertura de 18 concursos de qualificação docente para 29 vagas;
4. A terceira edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino;
5. A participação da FEUC na criação da Licenciatura em Gestão Autárquica na modalidade de ensino à distância, no âmbito do Consórcio Universidade de Coimbra/Universidade Aberta - Educação a Distância;
6. O início, na FEUC, do 2.º ciclo de avaliação/acreditação regular de ciclos de estudos em funcionamento com a submissão dos guiões de autoavaliação de 12 cursos geridos pela Faculdade;
7. Os estudantes inscritos em cursos de oferta pós-graduada aumentaram ligeiramente e representaram cerca de 43% do total da população estudantil da FEUC, evidenciando a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclo, bem como aqueles não conferentes de grau;
8. Uma vez mais, o índice de ocupação das quatro licenciaturas que obteve valores iguais ou próximos de 100%, assegurando o pleno preenchimento das vagas;
9. No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, a aposta continuada em projetos de inovação pedagógica em várias unidades curriculares e a divulgação das melhores práticas pela comunidade FEUC através da realização de dois eventos públicos;
10. A crescente atividade desenvolvida pelo *Centre for Business and Economics Research* (CeBER) que candidatou a financiamento FCT 10 projetos de investigação, tendo cinco projetos sido aprovados, dois dos quais como instituição principal;

11. A implementação do fundo de apoio a teses de doutoramento (FOT), que no ano 2018 ascendeu a 44.694,67€ com a execução de 24% deste valor;
12. O elevado número de publicações científicas de docentes (292), com destaque para o aumento de artigos em revistas científicas e *working papers* em 26% e 29% respetivamente;
13. Os 8.380 empréstimos domiciliários de livros da Biblioteca da FEUC, tornando-se a única Biblioteca de uma Unidade Orgânica da UC a contrariar a tendência geral de quebra.
14. A segunda edição (2017/2018) da “Homenagem aos Estudantes que concluíram mestrados e pós-graduações”, que decorreu no dia 2 de dezembro;
15. A sessão do Dia da FEUC com a comemoração do 46.º aniversário no dia 2 de dezembro;
16. O aumento de 17%, relativamente ao ano letivo anterior, de estudantes em mobilidade *outgoing*;
17. O número de estudantes com nacionalidade estrangeira que representaram 27% do total, tratando-se de 753 estudantes de 56 nacionalidades;
18. A ampliação da Rede de Parceiros FEUC, constituída atualmente por 56 entidades;
19. Os 60 estágios curriculares (2.º ciclo) que envolveram 42 entidades de acolhimento diferentes;
20. O aumento da visibilidade da Faculdade (número de menções à FEUC, ou aos seus docentes) na imprensa. Em 2018, foram registadas 612 notícias, participações em programas de rádio e/ou TV, o que corresponde, pelo segundo ano consecutivo, ao aumento de cerca de 25%;
21. O alcance da página de *Facebook* da FEUC que aumentou 7% em comparação com 2017, tendo obtido cerca de 18600 “gosto”;
22. A terceira edição do Dia Aberto na FEUC, dirigido ao público pré-universitário, que contou com a participação de 160 estudantes provenientes de várias escolas do país;
23. A dimensão da AAEFEUC, que contava no final de 2018 com 531 membros;
24. A deliberação do Conselho Geral de 24 de setembro de 2018 que aprovou a aquisição de dois imóveis para ampliação das instalações da FEUC;

25. A dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 7 milhões de euros, a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 1,4 milhões de euros e o orçamento de atividades em 1,3 milhões de euros.

3 - FEUC em números | 2018

Números | Facts & Figures

(Informação a 31 de dezembro de 2018. Informações relativas a estudantes referem-se ao ano letivo 2017/2018)¹

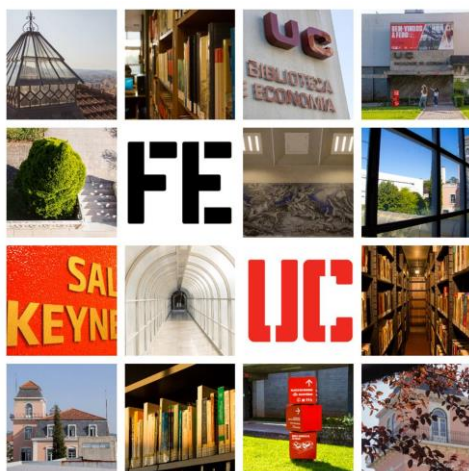
Cursos²	Cursos de 1.º Ciclo	4	1st cycle courses	Courses
	Cursos de 2.º Ciclo	12	2nd cycle courses	
	Cursos de 3.º Ciclo	14	3rd cycle courses	
	Cursos não conferentes de Grau	13	Specialisation courses / MBA	
Pessoas	Estudantes de 1.º ciclo	1582	1st cycle (undergraduate) students	People
	Estudantes de 2.º ciclo	577	2nd cycle (master) students	
	Estudantes de 3.º ciclo	398	3rd cycle (PhD) students	
	Estudantes de cursos não conferentes de grau	120	Specialisation courses / MBA students	
	Docentes	119	Academic Staff	
	Não Docentes, Estagiários e Bolseiros	36	Non Academic Staff	
Internacionalização	Estudantes em Mobilidades outgoing	115	Outgoing exchange students	Internationalisation
	Estudantes em Mobilidades incoming	373	Incoming exchange students	
	Nacionalidades de Estudantes	56	Student nationalities	
	Estudantes de Nacionalidade estrangeira	753	<i>Nationality foreign students</i>	
	Estudantes no Regime de Estudante Internacional	159	Students in the International Student Scheme	
Investigação	Publicações Científicas	292	Scientific Publications	Research
	Novos Doutorados	23	PhDs Awarded	

¹ O número de estudantes não inclui os que frequentam os cursos em parceria com outras Unidades Orgânicas, cuja gestão não pertence à FEUC. No entanto, inclui estudantes em mobilidade *incoming*.

² Inclui os cursos em parceria com outras UO's e em associação com outras IES.

4 - Apresentação da FEUC

4.1 - Missão e estratégia



A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra foi criada em 1972 e é uma das oito Escolas que integram a secular Universidade de Coimbra.

A licenciatura em economia, que esteve na origem da criação da FEUC, entrou em funcionamento no ano letivo de 1973/74, tendo-se-lhe seguido as restantes três do elenco atualmente oferecido: sociologia (1988/89), gestão (1989/90) e relações internacionais (1995/96).

Mais recentemente, a FEUC diversificou, qualificou e internacionalizou a sua oferta formativa, disponibilizando, hoje, além das quatro licenciaturas, uma ampla gama de cursos de segundo e terceiro ciclos e outros não conferentes de grau. Os seus catorze programas de doutoramento e os doze de mestrado traduzem a sua capacidade de abertura a novos públicos, a sua adaptação a uma realidade dinâmica, bem como disponibilidade para a procura e estabelecimento de parcerias sólidas. A este leque de oferta formativa, e com o objetivo de responder às necessidades de públicos diversos e ao meio envolvente, juntam-se, ainda, os treze cursos não conferentes de grau. Importa ainda fazer referência aos dois cursos de Ensino a Distância organizados por docentes da Faculdade.

Importa, por igual, sublinhar que a FEUC, enquanto unidade orgânica de ensino e investigação da UC, partilha da missão e dos fins inscritos nos Estatutos da Universidade de Coimbra.

“Instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento” (Artigo 2.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra), a FEUC, assumindo-se como uma “unidade multidisciplinar de criação, difusão e partilha de

ciência e cultura resultantes do estudo das realidades socioeconómicas” e “afirmando a sua abertura a uma visão interdisciplinar do conhecimento e do ensino e o seu compromisso com o diálogo e a cooperação entre unidades orgânicas”, tem, ainda, como propósito “desenvolver a investigação científica, o ensino graduado e pós-graduado e o estudo de problemas relevantes nas suas áreas de especialidade”. (Artigo 1.º dos Estatutos da Faculdade de Economia da UC)

4.2 - Órgãos de gestão

São órgãos de gestão da Faculdade:

- a) A Assembleia da Faculdade
- b) O Diretor
- c) O Conselho Científico
- d) O Conselho Pedagógico

4.2.1 - A Assembleia da Faculdade

A Assembleia da Faculdade é um órgão colegial de natureza deliberativa e de supervisão no qual estão representados os professores e investigadores, os estudantes e os trabalhadores não docentes e não investigadores da Faculdade.

- **Presidente:** Doutor João Paulo Faria Oliveira Costa
- **Vice-Presidente:** Doutora Lina Paula David Coelho
- **Secretária:** Lic.^a Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos

- **Professores/as e Investigadores:**
 - Doutor João Paulo Faria Oliveira Costa
 - Doutora Lina Paula David Coelho
 - Doutor Mário António Gomes Augusto
 - Doutor Carlos Manuel Gonçalves Carreira
 - Doutor José Manuel Oliveira Mendes
 - Doutor João António Fernandes Pedroso

Daniela Rute dos Santos Nascimento

Doutor Álvaro Francisco Garrido

Doutora Maria João Teixeira Gomes Alves

Doutora Joana Maria Pina Cabral Matos Dias

Doutor Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Góis

- **Estudantes**

Tiago Magueta de Oliveira

Lic.º Rúben Jordão Soares Fernandes

Mestre Joana Sá Ricarte Alvarenga Pinheiro da Mota

- **Trabalhadores não docentes e não investigadores**

Lic.ª Ana Isabel Salgueiro Valente dos Santos

4.2.2 - O Diretor

O Diretor é o órgão uninominal de governo ao qual cabe definir e conduzir a política da Faculdade e a sua representação externa, em harmonia com as linhas de orientação estratégica estabelecidas para a Universidade e para a Faculdade.

A Diretora da FEUC, Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira, iniciou o segundo mandato em 2 de fevereiro de 2018, o processo eleitoral ocorreu em 20 de dezembro de 2017, é coadjuvada pelos Subdiretores Doutor Claudino Cristóvão Ferreira (Comunicação, Ambiente Interno e Relações Externas), Doutor Luís Miguel Cândido Dias (Investigação), Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves (Recursos) e Doutora Fátima Teresa Castelo Assunção Sol Murta (Ensino).

4.2.3 - O Conselho Científico

O Conselho Científico tem como missão estabelecer as linhas gerais de organização e orientação das atividades científicas e académicas da Faculdade e promover o seu desenvolvimento.

No seguimento do processo eleitoral ocorrido em dezembro de 2017, a nova constituição do Conselho Científico entrou em funções em fevereiro de 2018 com os seguintes elementos:

- **Diretora da Faculdade:** Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Professores e Investigadores:**

Doutor Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna

Doutor Pedro Miguel Girão Nogueira Ramos³

Doutor Paulino Maria Freitas Teixeira

Doutora Maria Elisabete Gomes Ramos

Doutor Adelino Manuel Guimarães Fortunato

Doutor Pedro Augusto Melo Lopes Ferreira

Doutora Patrícia Helena Ferreira Lopes de Moura e Sá

Doutor Paulo Miguel Marques Gama Gonçalves

Doutora Maria Rita Vieira Martins

Doutor António Manuel Antunes Rafael Amaro

Doutor Eduardo Jorge Gonçalves Barata

Doutor Luís Miguel Cândido Dias

Doutor Pedro André Ribeiro Madeira Cerqueira

Doutor Vítor Manuel Leite Neves

Doutora Virgínia do Carmo Ferreira

Doutora Carlota Maria Miranda Quintal

Doutor Luís Miguel Guilherme da Cruz

Doutor Óscar Manuel Domingos Lourenço

Doutora Carmen Isabel Oliveira Amado Mendes

Doutora Licínia Maria dos Santos Simão⁴

Doutora Sílvia Maria Dias Ferreira⁵

- **Investigadores das unidades de investigação:**

Doutor Paulo Jorge Marques Peixoto (CES)

³ Em funções até julho de 2018.

⁴ Em funções até dezembro de 2018. Em janeiro de 2019 foi substituída pela Doutora Patrícia Pereira da Silva.

⁵ Em funções a partir de setembro de 2018, em substituição do Doutor Pedro Ramos.

Doutor Manuel Paulo Albuquerque Melo (INESC Coimbra)

Doutora Marta Cristina Nunes Simões (GEMF)

Doutor Vítor Manuel Reis Raposo (CEISUC)

4.2.4 - O Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto pelo/a Diretor/a da Faculdade, que preside, por seis docentes e por sete estudantes. Compete ao Conselho Pedagógico zelar pelo bom funcionamento pedagógico da Faculdade.

No seguimento do processo eleitoral ocorrido em dezembro de 2017, a nova constituição do Conselho Pedagógico entrou em funções em fevereiro de 2018 com os seguintes elementos:

- **Diretora:** Doutora Maria Teresa Reis Pedroso de Lima Oliveira

- **Docentes:**

Doutora Fátima Teresa Castelo Assunção Sol Murta

Doutor António Manuel Portugal Duarte

Doutora Maria Paula Abreu Pereira da Silva

Doutora Maria Raquel de Sousa Freire

Doutor Paulo Manuel David Mota Saraiva

Doutora Susana Margarida Faustino Jorge

- **Estudantes do 1.º Ciclo:**

Licenciatura em Economia | João Pedro Bento Folhas

Licenciatura em Sociologia | Maria Beatriz Ribeiro Tarelho Ferreira

Licenciatura em Gestão | Guilherme Silva Oliveira

Licenciatura em Relações Internacionais | Joana Filipa Neves Rodrigues

- **Estudantes do 2.º Ciclo:**

Lic.ª Sara Patrícia Sousa Pereira

Lic.ª Tatiana Filipa Alves dos Santos

- **Estudante do 3.º Ciclo:**

Lic.ª Joana Sá Ricarte Alvarenga Pinheiro da Mota

4.3 - Recursos humanos

No final de 2018, a Faculdade de Economia registava 119 docentes (Tabela 1), o que correspondia a 112.98 ETI⁶ e 23 recursos não docentes (Tabela 4) com contrato por tempo indeterminado. Assim, do total de recursos humanos da FEUC 84% são docentes e os restantes colaboradores representam 16%.

Tabela 1 | Docentes por carreira

Carreira/Categoria	Total	Sem Agregação com Exclusividade	Convidados Tempo integral	Convidados Tempo Parcial	Leitor	Com Agregação	Masculino	Feminino
Assistente	7	n/a	0	6	1	0	4	3
Professor/a Auxiliar	90	67	8	5	0	10	55	35
Professor/a Associado/a	11	2	0	0	0	9	9	2
Professor/a Catedrático/a	11	n/a	0	0	0	11	9	2

Fonte: Secretariado de Professores

O corpo docente é composto por 75.6% Auxiliares, 9.2% Associados, 9.2% Catedráticos e 6% na categoria de Assistente. Do total de docentes, cerca de dois terços são do sexo masculino, 16% são convidados e 9.2% são docentes contratados a tempo parcial (4.98 ETI).

No ano de 2018 a FEUC contou com três professores catedráticos especialmente contratados ao abrigo do programa FEUC *Visiting Scholars*, Prof. Victor Show da Universidade da West Virginia (EUA), Prof. Lars Hulgard provenientes da Universidade de Roaslilde (Dinamarca), e do Prof. Roger Gratrex Universidade de Lund (Suécia).

O corpo docente da FEUC está organizado em 8 áreas científicas, designadas por Núcleos, a saber:

- Núcleo de Administração de Empresas
Coordenador: Doutor Mário Augusto
- Núcleo de Economia

⁶ Inclui os docentes em dispensa de serviço.

Coordenadores: Doutor António Portugal e Doutor Pedro Bação

- Núcleo de História

Coordenador: Doutor Álvaro Garrido

- Núcleo de Direito

Coordenadores: Doutor João Pedroso (até setembro) e Doutora Maria Elisabete Ramos (a partir de outubro)

- Núcleo de Matemática

Coordenador: Doutor Rodrigo Martins

- Núcleo de Métodos Científicos de Gestão

Coordenadores: Doutor Óscar Lourenço e Doutor Paulo Melo

- Núcleo de Relações Internacionais

Coordenadora: Doutora Maria Raquel Freire

- Núcleo de Sociologia

Coordenador: Doutor Paulo Peixoto

A abertura de concursos de qualificação docente continua a ser uma preocupação da Faculdade e na prossecução deste objetivo em 2018 abriram os seguintes concursos:

- Professor Catedrático - área disciplinar de História Económica e Social (1 lugar)
- Professor Catedrático - área disciplinar de Relações Internacionais (1 lugar)
- Professor Catedrático - área disciplinar de Gestão - Administração de Empresas (1 lugar)
- Professor Catedrático - área disciplinar de Economia (1 lugar)
- Professor Catedrático - área disciplinar de Métodos Científicos de Gestão (1 lugar)
- Professor Associado - área disciplinar de Relações Internacionais (1 lugar)
- Professor Associado - área disciplinar de Sociologia (3 lugares)
- Professor Associado - área disciplinar de Métodos Científicos de Gestão (2 lugares)
- Professor Associado - área disciplinar de Gestão - Administração de Empresas (3 lugares)
- Professor Associado - área disciplinar de Economia (3 lugares)
- Professor Associado - área disciplinar de Economia Matemática (2 lugares)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de História Económica e Social (1 lugar)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de Sociologia (3 lugares)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de Relações Internacionais (2 lugares)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de Gestão - Contabilidade e Fiscalidade (1 lugar)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de Gestão - Recursos Humanos (1 lugar)
- Professor Auxiliar - área disciplinar de Economia (1 lugar)

- Professor Auxiliar - área disciplinar de Matemática Aplicada à Economia e Gestão (1 lugar)

É de referir o número crescente de docentes com provas de agregação realizadas. Em 2018 prestaram provas, com êxito, os Prof. Doutores Paulo Peixoto e Luís Cruz.

No entanto, o corpo docente caracteriza-se pelo número exíguo de professores catedráticos e associados (22 numa população de 100 docentes de carreira)⁷ e um número elevado de docentes com mais de 60 anos de idade (cerca de 20%), com conseqüente previsão de jubilações.

Todavia, pese embora o atraso dos concursos e outros constrangimentos, o corpo docente da FEUC - caracterizado, no contexto da Universidade de Coimbra, pela sua elevada qualificação, refletida numa percentagem de doutorados de 94%, mantém-se superior à média geral da UC de 71%⁸ foi, em 2018, alvo de reconhecimento público expresso, nomeadamente através da atribuição por entidades externas de vários prémios e distinções (Tabela 2) e convites para exercício de cargos relevo fora da FEUC (Tabela 3).

É de salientar também neste plano a terceira edição dos Prémios FEUC Ciência e FEUC Ensino, tendo o primeiro como objetivo galardoar um/a docente que seja merecedor/a de destaque pela sua investigação, enquanto o segundo visa distinguir um/a docente pela sua prática pedagógica nas unidades curriculares em que colabora.

Registam-se ainda 79 intervenções de docentes na rádio/TV e jornais.

Tabela 2 | Prémios/distinções atribuídos a docentes

Prémio Trabalho Premiado e Distinções	Docente
Prémio bienal instituído pela Academia de Marinha distingue o melhor trabalho de investigação científica publicado em Portugal nas áreas de artes, letras e ciências ligadas ao Mar e às Marinhas	Álvaro Garrido
Prémio Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales, atribuído pelo Consejo Latino Americano de Ciencias Sociales CLACSO	Boaventura de Sousa Santos
Honoris Causa da Universidade da Coruña (Espanha)	Boaventura de Sousa Santos

⁷ Recorde-se o texto do Decreto-Lei n.º 205/2009 de 31 de agosto (ECDU) onde se refere que o conjunto de professores catedráticos e associados deve representar entre 50% e 70% do número total de professores.

⁸ <http://www.uc.pt/dados>, 26/02/2019

Honoris Causa da Universidade a Roskilde University (Dinamarca)	Boaventura de Sousa Santos
Prémio FEUC Ensino 2018	Joana Matos Dias
Honoris Causa da Universidade do Algarve	Joaquim Romero Magalhães
O artigo "Clientes Vulneráveis: Um desafio para os Modelos da Qualidade", recebeu o prémio/menção honrosa para o Melhor Artigo da Revista Qualidade (14ª edição) no 43º Colóquio Nacional da Qualidade realizado no dia 24 de outubro de 2018 no Porto, Porto Business School	Patrícia Moura e Sá
Prémio FEUC Ciência 2018	Pedro Godinho

Fonte: Notícias FEUC

Tabela 3 | Cargos de relevo fora da FEUC em 2018

Cargo	Docente
Presidente da CCDRC	Ana Abrunhosa
Vogal não executivo do Conselho Superior do Conselho das Finanças Públicas	Carlos Marinheiro
Membro da Comissão de Honra do Women Summit	Carmen Amado Mendes
Presidente da Comissão Diretiva da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social	Filipe Almeida
Ministro da Defesa Nacional	João Cravinho
Deputado da Assembleia da República pelo Bloco de Esquerda	José Manuel Pureza
Membro da Comissão do Livro Branco do SNS	José Reis
Coordenador do Observatório sobre Crises e Alternativas (Observatório)	José Reis
Técnica Especialista do Ministério da Defesa Nacional	Licínia Simão
Deputada da Assembleia da República pelo Partido Social Democrata	Margarida Mano
Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa	Maria Manuel Leitão Marques
Membro do Grupo de Trabalho para a deslocalização do INFARMED	Óscar Lourenço
Chair do Grupo Ibero-Americano da International Society for Quality of Life Research (ISOQOL)	Pedro Lopes Ferreira

Membro do Conselho Económico e Social nomeado pelo CRUP	Pedro Ramos
Técnico Especialista do Ministério Presidência e da Modernização Administrativa	Rui Lourenço
Adjunta de Gabinete do Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa	Sílvia Portugal

Fonte: Notícias FEUC e Serviço de Gestão de Recursos Humanos

Relativamente ao pessoal não docente, a Faculdade conta com a colaboração de 23 funcionários com contrato por tempo indeterminado (ver Tabela 4), 78% do sexo feminino, continuando a ser a carreira com maior representatividade a de Assistente Técnico (43,5%), seguida da de Técnico Superior (35%). No decorrer de 2018, a FEUC contou ainda com a colaboração de uma técnica superior com contrato a termo certo e com 12 colaboradores bolseiros e em regime de estágio curricular.

Tabela 4 | Pessoal não docente com contrato por tempo indeterminado

Carreira	Total	Masculino	Feminino
Assistente Operacional	2	1	1
Assistente Técnico	10	3	7
Informática	2	1	1
Técnico Superior	8	0	8
Dirigente	1	0	1
Total	23	5	18

Fonte: STA

A FEUC procura usar os seus recursos humanos por forma a proporcionar serviços de boa qualidade num ambiente académico de grande proximidade. Todavia, importa salientar que os rácios de estudante por docente⁹ (ETI) e estudante¹⁰ por pessoal não docente,

⁹ Número ETI a 31 dezembro 2018 = 112,98

¹⁰ Número total de estudantes no ano letivo 2017/2018 (inscrição normal, disciplinas isoladas e mobilidade *incoming*) = 2760

respetivamente 24.4 e 120, embora ligeiramente mais baixos que o ano anterior, são ainda demasiado elevados para a exigente prossecução daqueles objetivos.

5 - Atividade Letiva

5.1 - Processos de acreditação, criação, extinção e alteração de cursos

A acreditação de um ciclo de estudos, processo realizado no quadro do sistema europeu de Garantia da Qualidade, é da competência da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Estado através do Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro.

Trata-se de um procedimento pelo qual um organismo independente, competente para a avaliação e acreditação do ensino superior, verifica e reconhece, formalmente, que um determinado ciclo de estudos, conducente à atribuição de um grau académico (licenciado, mestre, doutor), satisfaz os requisitos exigidos para a sua criação e funcionamento.

Neste âmbito, e a partir de 2009/2010, os cursos da FEUC têm sido alvo de processos de acreditação regulares por parte da A3ES.

Em março de 2018 iniciou-se, na FEUC, o 2.º ciclo de avaliação/acreditação regular de ciclos de estudos em funcionamento com a submissão do guião de autoavaliação do Mestrado em Contabilidade e Finanças à A3ES. Em dezembro foram submetidos os guiões dos seguintes ciclos de estudos geridos pela FEUC:

- Doutoramento em Democracia no Século XXI
- Doutoramento em Gestão - Ciência Aplicada à Decisão
- Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação
- Doutoramento em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos
- Doutoramento em Gestão de Empresas
- Mestrado em Gestão
- Mestrado em Gestão e Economia da Saúde
- Mestrado em Marketing
- Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento
- Licenciatura em Gestão

- Licenciatura em Relações Internacionais

Adicionalmente, na mesma data, a FCTUC submeteu o mesmo guião do Mestrado em Energia para a Sustentabilidade, ciclo de estudos em parceria entre a FEUC e aquela UO.

No ano em apreço a FEUC foi convidada pelo Consórcio Universidade de Coimbra/Universidade Aberta - Educação a Distância a organizar um grupo de trabalho que desenhasse uma proposta de criação de um novo ciclo de estudos na modalidade de ensino à distância: *Licenciatura em Gestão Autárquica*.

Este novo ciclo de estudos, cuja proposta foi submetida à A3ES em outubro pela Universidade Aberta, pretende constituir um percurso formativo capaz de promover a valorização do exercício de funções públicas, com recurso a modernos instrumentos de trabalho e de qualificação académica. Em concreto, o ciclo de estudos proposto, está focado no estudo da gestão em autarquias locais e está pensado para a formação superior dos respetivos quadros. Em torno de um núcleo central de unidades curriculares nas áreas de gestão e de direito público e autárquico, o curso inclui ainda matérias relacionadas com a economia, a sociologia, os sistemas de informação, os métodos quantitativos e as línguas estrangeiras, com uma abordagem orientada para as especificidades da administração pública local. Como tal, compreende um corpo docente de várias UO's da UC para além da FEUC: FDUC, FLUC e FCTUC. Em 2018, importa ainda referir que a A3ES autorizou a criação do Doutoramento em Economia Política, em associação com o ISEG - Universidade de Lisboa e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, acreditado por um período de 6 anos.

No âmbito da Deliberação n.º 2392/2013¹¹ sobre a alteração dos elementos caracterizadores de um ciclo de estudos, alterou o seu plano de estudos o Doutoramento em Gestão de Empresas¹².

Alterou também o seu plano de estudos o Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos, CE em parceria com a FCTUC e FLUC, gerido atualmente pela FLUC. No entanto, esta proposta de alteração decorreu no âmbito do processo de acreditação e por recomendação da CAE e Conselho de Administração da A3ES.

Em 2018 foram extintos os seguintes CE:

¹¹ Clarifica quais as alterações aos elementos caracterizadores de um ciclo de estudos que não modificam os seus objetivos e que permite que estas entrem em funcionamento sem procedimento de acreditação junto da A3ES e respetivo registo na DGES.

¹² Despacho reitoral 109/2018, de 6 de junho.

- Master's Roads to Democracy(ies) - Democracia e Governação, mestrado em parceria com a FLUC, foi descontinuado através do Despacho Reitoral n.º 210/2018, 7 de novembro;

- Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI, em parceria com FDUC, foi descontinuado através do Despacho Reitoral 209/2018, 7 de novembro.

A FEUC tem visto a sua oferta não conferente de grau a ser reforçada em diferentes áreas de formação. No ano letivo 2018/2019 iniciou a sua primeira edição o Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde¹³, uma parceria da FEUC com FMUC e a FFUC.

Em 2018 foi ainda criado o Curso de Formação "A China e os Países de Língua Portuguesa na Economia Mundial: Comércio, Turismo, Cooperação e Desenvolvimento". Este curso, criado através do Despacho Reitoral 59/2018¹⁴, oferece um melhor entendimento da estrutura institucional e do ambiente comercial e de negócios, altamente complexo e incerto, da China e dos Países de Língua Portuguesa.

5.2 - Oferta formativa da FEUC

A oferta formativa gerida pela FEUC, em 2017/2018, é apresentada na Tabela 5, onde, para cada curso (coluna 1), é apresentado o número de inscrições efetuadas (coluna 3) e o número de estudantes que concluíram os seus cursos nesse ano letivo (coluna 4). Para lá destes, a FEUC é parceira na organização dos seguintes cursos:

- Curso de formação em Metodologia Qualitativa de Investigação Científica (*e-learning*)
- UC_D
- Curso de formação de Microsoft Excel no Suporte à Tomada de Decisão (*e-learning*) -
UC_D
- Pós-graduação em Energia para a Sustentabilidade/Curso de Especialização Avançada
- FCTUC/FEUC
- Curso de especialização em Gestão e Direção em Saúde - FMUC/FFUC/FEUC
- Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos - FCTUC/FLUC/FEUC
- Mestrado em Energia para a Sustentabilidade - FCTUC/FEUC
- Mestrado em Métodos Quantitativos em Finanças - FCTUC/FEUC

¹³ Criado através do Despacho Reitoral 65/2017, de 15 de março.

¹⁴ Edição inaugural no ano letivo 2018/2019.

- Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia - FCTUC/FEUC

Como se pode observar nos dados da referida tabela, a FEUC dispõe de uma oferta formativa muito diversificada e interdisciplinar.

Tabela 5 | Dados de frequência referentes ao ano letivo 2017/2018 (apuramento por curso)

Cursos geridos pela FEUC	Numerus Clausus	Inscrições¹⁵	Conclusões
Licenciatura em Economia	154	677	143
Licenciatura em Gestão	89	364	91
Licenciatura em Relações Internacionais	41	183	37
Licenciatura em Sociologia	41	117	32
Mestrado em Contabilidade e Finanças	35	67	19
Mestrado em Democracia e Governança - Roads to Democracy(ies)	Não abriu candidaturas. <i>Descontinuado</i>	1	0
Mestrado em Economia	55	61	22
Mestrado em Gestão	75 ⁽¹⁾	156	48
Mestrado em Gestão e Economia da Saúde	23 ⁽²⁾	31	3
Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo ¹⁶	Não abriu candidaturas	31	14
Mestrado em Marketing	40 ⁽³⁾	72	20
Mestrado em Relações Internacionais	<i>Descontinuado</i>	6	3
Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento	24 ⁽⁴⁾	54	15
Mestrado em Sociologia	30	29	8
Doutoramento em Democracia no Século XXI	Não abriu candidaturas	26	3
Doutoramento em Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI	Não abriu candidaturas. <i>Descontinuado</i>	47	2
Doutoramento em Economia	15	22	3
Doutoramento em Gestão - Ciência Aplicada à Decisão	15	48	4
Doutoramento em Gestão de Empresas	15	68	5
Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação	15	23	0
Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global	15	47	2
Doutoramento em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos	15 ⁽⁵⁾	36	2
Doutoramento em Sociologia	10	35	1

¹⁵ São apenas incluídos os estudantes com inscrição normal (exclui mobilidade *incoming* e disciplinas isoladas).

¹⁶ A gestão do curso alterna anualmente entre a FEUC e a FPCEUC. Em 2017/2018 a gestão pertenceu à FEUC.

Doutoramento em Sociologia - Cidades e Culturas Urbanas	Não abriu candidaturas	18	1
Doutoramento em Sociologia - Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo	Não abriu candidaturas	27	3
Curso de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde	19 ⁽⁶⁾	16	16
Curso de Pós-graduação MBA para Executivos	40	51	28
Pós-Graduação em Economia Social - cooperativismo, mutualismo e solidariedade	25 ⁽⁷⁾	23	17
Pós-Graduação MBA em Marketing	10	14	3
Pós-Graduação em Economia - Diploma de Estudos Avançados	10	2	0
Total	-	2352	545

Fonte: GAALA (Informação Acesso/Ingresso) e Infodocente (Outras Listagens: *CONCLUSOES - Estudantes concluídos por ano letivo*; *INSCRICOES - Estudantes Inscritos - Caracterização*; *Controlo - Disciplinas Isoladas (n.º inscrições, candidaturas)*), 08/02/2019

- (1) 10 Vagas para candidatos/as que possuam a Pós-Graduação em MBA para Executivos da FEUC (conclusão nos dois últimos anos letivos)
- (2) Das quais, 10 vagas para candidatos/as que possuam a Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organização de Saúde da FEUC, 3 vagas para recém-licenciados/as pela FEUC (licenciatura obtida nos dois últimos anos letivos) e mais 2 vagas no âmbito do protocolo com a Pfizer, que não são colocadas a concurso.
- (3) 5 Vagas para candidatos/as que possuam a Pós-Graduação em MBA Marketing da FEUC
- (4) Das quais, 3 vagas para candidatos/as detentores/as do Diploma do Curso de Defesa Nacional do Instituto de Defesa Nacional (IDN) e que resulta do protocolo entre a UC (FEUC) e o IDN e 4 vagas destinadas a candidatos da FEUC, provenientes do Convénio Coimbra-Bordéus.
- (5) Mais 2 vagas no âmbito Projeto «POLITICS - The politics of anti-racism in Europe and Latin America: knowledge production, decision-making and collective struggles» financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC), que não são colocadas a concurso.
- (6) 2 vagas para recém-licenciados/as pela FEUC (licenciatura obtida nos dois últimos anos letivos) e mais 2 vagas no âmbito do protocolo com a Secção Regional de Viseu da Ordem dos Médicos, que não são colocadas a concurso.15 (Contingente geral); 4 (2 vagas destinadas a recém-licenciados da FEUC - licenciatura em 2016/2017 ou 2017/2018 e 2 vagas no âmbito do Protocolo com a Ordem dos Médicos)
- (7) A Pós-Graduação em Economia Social - Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade decorre no 2.º semestre.

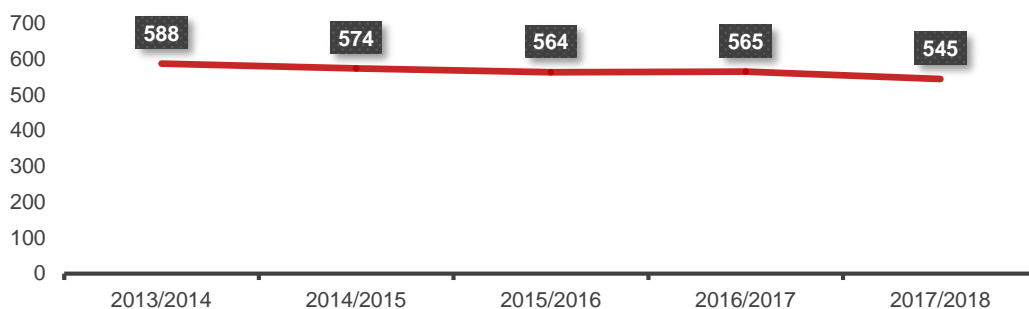
No ano letivo 2017/2018 abriram nova edição as quatro licenciaturas, dez mestrados, sete doutoramentos e oito cursos não conferentes de grau (incluindo os cursos em parceria com outras Unidades Orgânicas).

Verifica-se, também, que os/as estudantes inscritos/as em cursos de oferta pós-graduada continuam a representar cerca de 43% do total da população estudantil da FEUC (não considerando disciplinas isoladas nem estudantes em mobilidade *incoming*). Aquele número evidencia a atratividade dos programas de 2.º e 3.º ciclos, bem como dos não conferentes de grau.

Neste ano letivo concluíram a sua formação 545 estudantes, o que confirma a tendência de diminuição dos últimos anos como revela o Gráfico 1.

Para além dos/as estudantes regularmente inscritos/as, na UC é possível a inscrição em unidades curriculares de ciclos de estudos sem prévio acesso ou matrícula nos mesmos, tanto por estudantes do ensino superior como por outros interessados, no que designamos por disciplinas isoladas. No ano letivo em análise a FEUC teve 463 inscrições nesta tipologia.

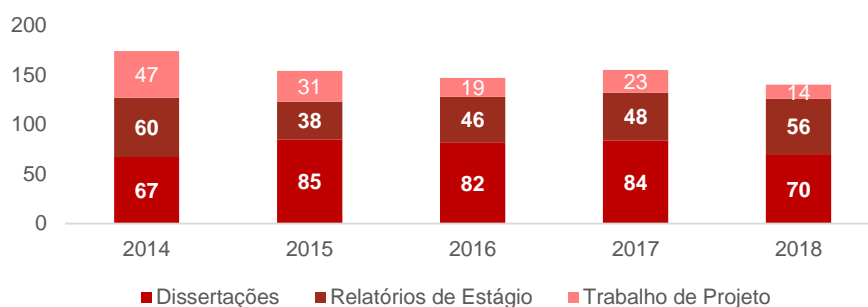
Gráfico 1 | Estudantes que concluíram a sua formação entre os anos letivos 2013/2014 e 2017/2018



Fonte: GAALA e Infordocente

O Gráfico 2 aponta-nos um decréscimo no número total de defesas de mestrado, 140, relativamente ao ano anterior que somou 155. Mantém-se a incidência das defesas de dissertação em detrimento de trabalhos finais realizados em contexto empresarial, muito embora haja um ligeiro aumento de relatórios de estágio defendidos. Se por um lado há um número crescente de estudantes inscritos/as em mestrados que não incluem a vertente de estágio e/ou trabalho de projeto, por outro, sempre que há a possibilidade de realização de estágio, os/as estudantes optam cada vez mais por esta vertente.

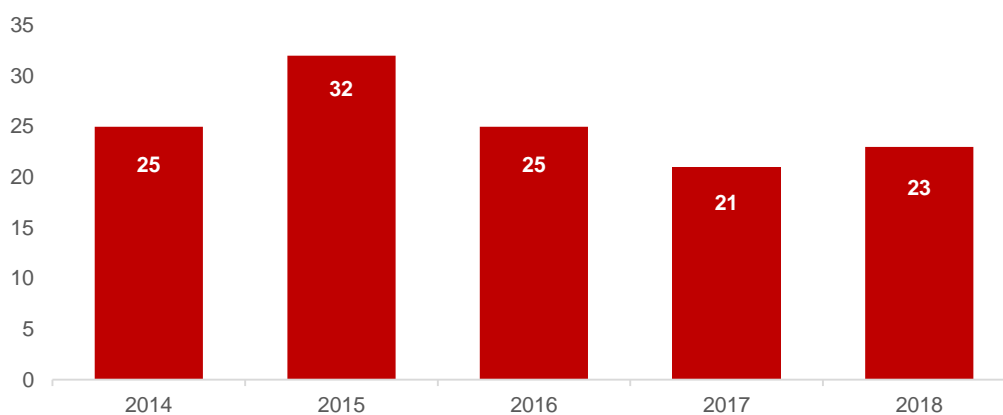
Gráfico 2 | Defesas de mestrado entre 2014 e 2018



Fonte: STA

Relativamente ao 3.º ciclo verificou-se que em 2018 o número de defesas de doutoramento - 23 - aumentou ligeiramente face ao ano anterior (Gráfico 3). No entanto, importa clarificar que o número de 2015 foi influenciado pelos limites temporais para a conclusão dos cursos de doutoramento em regime de Pré-Bolonha impostos pelos despachos reitorais 229/2011 e 230/2011.

Gráfico 3 | Defesas de doutoramento entre 2014 e 2018



Fonte: EEA

5.3 - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A Tabela 6 apresenta o resumo dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior em 2018. As licenciaturas em Gestão e em Relações Internacionais tiveram um índice de satisfação da procura inferior a 1, o que significa que houve um maior número de candidatos a escolher estas licenciaturas em 1.ª opção do que o número de vagas iniciais (1.ª fase). O

mesmo não aconteceu com as licenciaturas em Economia e em Sociologia, em que o número de candidatos a escolher estes cursos em 1.ª opção foi inferior ao número de vagas iniciais (1.ª fase).

O índice de ocupação das licenciaturas em Sociologia e em Relações Internacionais obteve valores de 100%, o que indica que as vagas foram todas preenchidas com candidatos/as que efetuaram a matrícula no respetivo curso. Nas licenciaturas em Economia e Gestão, embora os/as candidatos/as tenham preenchido todas as vagas, alguns/mas não efetuaram a matrícula, o que levou a que aquele índice fosse ligeiramente inferior a 100%.

Tabela 6 | Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2018

Curso FEUC	Vagas iniciais (1.ª fase)	Preferências 1.ª opção (1.ª fase)	Índice de satisfação da procura ¹⁷	Colocados e matriculados após 3.ª fase ¹⁸	Índice de ocupação ¹⁹
Licenciatura em Economia	154	98	1,57	151	98.05%
Licenciatura em Sociologia	41	28	1,46	41	100%
Licenciatura em Gestão	89	145	0,61	88	98.88%
Licenciatura em Relações Internacionais	41	90	0,46	41	100%

Fonte: GAALA (<http://www.dges.gov.pt/estatisticasacesso/2018/index.php>, 12/02/2019)

5.4 - Monitorização pedagógica

A reflexão, discussão e divulgação de questões de ordem pedagógica com vista ao fomento da qualidade do ensino e à melhoria do ambiente pedagógico dos cursos da FEUC continuam a ser prioridades do Conselho Pedagógico e da Comissão de Monitorização Pedagógica da FEUC²⁰. Neste âmbito, em 2018, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Discussão aprofundada de temas específicos no Conselho Pedagógico;

¹⁷ O índice de satisfação da procura corresponde ao rácio entre as vagas iniciais e os candidatos que indicaram um dado par instituição/cursos como 1.ª opção.

¹⁸ Colocados e matriculados no final do concurso.

¹⁹ O índice de ocupação corresponde ao rácio entre colocados e matriculados no final do concurso (após a 3.ª fase) e as vagas inicialmente fixadas.

²⁰ Esta comissão integra a Diretora e a Subdiretora para o Ensino da FEUC e as/os Professores/as Joana Dias, Jorge Marques, Margarida Antunes e Paula Duarte Lopes.

- Balanço da Aplicação do Regulamento Pedagógico da UC (em reunião de Conselho Pedagógico);
- Reativação da Comissão de Monitorização Pedagógica (em abril de 2018, com compromisso de reuniões semestrais);
- Jornadas Pedagógicas (iniciativa dos Núcleos de estudantes).

Tendo em vista atingir os melhores resultados para os/as seus/suas estudantes a FEUC continuou a incentivar a implementação de projetos de inovação pedagógica. Deste modo, no 2.º semestre do ano letivo 2017/2018 na unidade curricular Modelação em Gestão foi introduzida uma estratégia de envolvimento dos/as alunos/as em problemas reais da FEUC. O desenvolvimento desta estratégia e a sua valorização pelos/as estudantes foram reconhecidos com a atribuição à docente do prémio FEUC Ensino 2018.

Outros projetos de inovação pedagógica foram desenvolvidos em Política Hídrica Internacional (aprendizagem através do jogo - cálculo da pegada hídrica) e no Seminário Práticas de Paz, Desenvolvimento e Humanitarismo (dinamização com contributo de entidades externas - Brigada de Intervenção, Instituto Camões, AMI).

No 1.º semestre do ano letivo 2018/2019 outros projetos se juntaram nas unidades curriculares: Cálculo I (incentivo ao trabalho autónomo dos/as estudantes) e Contabilidade Financeira I (alteração do modelo de aulas beneficiando uma melhor articulação entre os conteúdos teóricos e práticos).

Em todos os casos em que foi proposto um projeto de inovação pedagógica, os/as docentes envolvidos elaboraram relatórios de descrição e avaliação dessas experiências. No que diz respeito aos projetos desenvolvidos no 1º semestre de 2017/2018 (e mencionados no relatório de atividades da FEUC de 2017) e 2º semestre do mesmo ano letivo a avaliação é muito positiva com docentes e estudantes a manifestar o seu agrado com as novas atividades propostas.

Na Licenciatura em Economia foram ainda realizados, ao longo do ano de 2018, Pequenos Cursos de Formação Complementar - *Soft Skills*.

Com o objetivo de divulgar as melhores práticas pedagógicas pela comunidade FEUC foram realizados dois eventos públicos em 2018: 1) uma sessão pública de apresentação das práticas pedagógicas inovadoras que conduziram à atribuição dos Prémios FEUC Ensino 2016, FEUC Ensino 2017 e menção honrosa 2017 e, 2) um conjunto de palestras de três docentes da Expert

Academy da University of West London sobre o modo como no Reino Unido os/as docentes do ensino superior fazem formação pedagógica, sobre supervisão pedagógica e sobre a organização do espaço da aula.

Relativamente aos resultados dos inquéritos aos/às estudantes (SGQP), no ano letivo 2017/2018, estes continuaram a revelar uma avaliação globalmente positiva na apreciação particular de cada curso, o que confirma a estratégia da FEUC neste âmbito.

Em particular, podemos verificar que relativamente à média da UC os/as nossos/as estudantes classificam melhor quase todos os indicadores²¹, com exceção do indicador “Existência e Adequação dos Espaços de Estudo” no 1.º semestre, cuja classificação é igual à média da UC: 3.6 (em 5).

O indicador cuja classificação foi superior repete-se do ano letivo anterior e mantém a mesma classificação: “Adequação dos Edifícios de Funcionamento do Curso”, com uma média de 4.3 (em 5). Em segundo lugar, aparecem os seguintes indicadores: “Adequação da Biblioteca e Meios Afins de Acesso à Informação”, com uma média de 4.1 (em 5), classificação inferior ao ano anterior (4.2); e “Adequação das Salas de Aula”, também com uma média de 4.1. (em 5), classificação igual ao ano anterior.

O indicador “Satisfação Geral com as Condições de Funcionamento dos Cursos”, mantém-se com classificação superior à média da UC: 4.0 nos dois semestres o que compara com 3.8 na UC nos dois semestres. Importa referir a ligeira melhoria no 2.º semestre, classificado com 3.9 em 2016/2017.

Relativamente ao ano letivo anterior, a taxa de resposta dos/as estudantes da FEUC continuou a acompanhar a tendência da UC, isto é, foi maior no 2º semestre do que no 1º semestre. No entanto, contrariamente ao ano letivo anterior, no primeiro semestre a taxa da FEUC, 63%, foi mais baixa que a média da UC (66%). No 2.º semestre a taxa de resposta foi igual para a FEUC e para a UC: 69%.

No respeitante às taxas de resposta das reflexões dos docentes sobre os cursos, estas continuaram superiores às da UC em ambos os semestres: 93% no 1.º semestre e 96% no 2.º semestre. Verifica-se que a classificação atribuída pelos docentes da FEUC é sempre superior

²¹ Em 2017/2018 a estrutura do inquérito foi simplificada, tendo desaparecido o indicador com classificação mais baixa dos últimos anos: Organização e Eficácia dos Serviços de Apoio aos Estudantes (serviço assegurado pelos Serviços Centrais da UC).

à média da UC, nomeadamente na “Apreciação global das condições de funcionamento do curso”, indicador que regista um valor mais elevado do que no ano letivo 2016/2017 (4.2), com média de 4.3 nos dois semestres, enquanto a média da UC foi de 4.0 (também nos dois semestres). Os indicadores mais bem classificados pelos/as docentes foram os seguintes: no 1.º semestre, classificado com 4.3, “Adequação das bibliotecas”; no 2.º semestre, classificado com 4.4, “Adequação dos edifícios”.

Relativamente ao preenchimento dos relatórios de autoavaliação dos cursos, a FEUC mais uma vez atingiu a taxa de resposta de 100%.

No âmbito do processo de monitorização da qualidade pedagógica, em 2017/2018, a FEUC implementou as seguintes ações de melhoria:

- Divulgação específica para as/os estudantes de 3.º Ciclo da importância no envolvimento dos processos GQP.UC, com contacto personalizado da EEA;
- Alteração do modelo de produção dos relatórios de autoavaliação dos cursos;
- Aquisição de sistemas interativos para monitorização das aprendizagens;
- Requalificação do auditório e salas de aula;
- Requalificação do espaço exterior (ainda em curso).

6 - Atividades de Investigação

6.1 - Centros de investigação



A FEUC desenvolve preferencialmente o seu trabalho de investigação nos nove centros que integram os/as seus/suas docentes, cuja atividade pode ser consultada nos respetivos sítios da internet (ver Tabela 7).

Tabela 7 | Centros de investigação que integram docentes da FEUC

Centro de Investigação	Webpage	Nº docentes FEUC
<i>Centre for Business and Economics Research (CeBER)</i>	http://www.uc.pt/en/uid/ceber	64
<i>Centre for Mathematics University of Coimbra (CMUC)</i>	https://cmuc.mat.uc.pt/rdonweb/	1
Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social (CECES)	http://www.uc.pt/feuc/ceces	n/a
Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC)	http://www.uc.pt/org/ceisuc	1
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20)	http://www.uc.pt/iii/ceis20	2
Centro de Estudos Sociais (CES)	http://www.ces.uc.pt/	21
Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho	http://www.cicp.eeg.uminho.pt/	2
Grupo de Estudos Monetários e Financeiros (GEMF)	http://www.uc.pt/feuc/gemf/	n/a
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC)	http://www.uc.pt/en/org/inescc	2

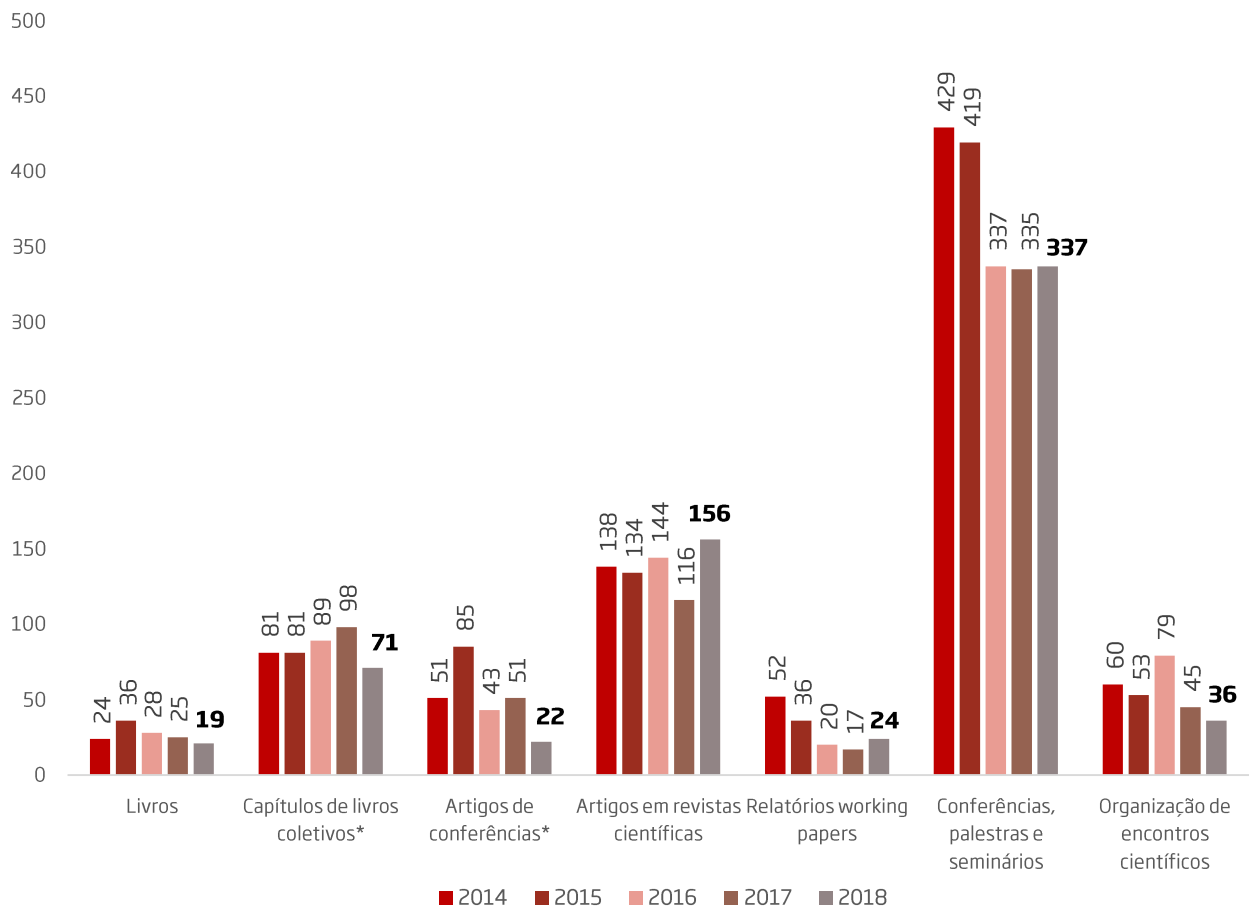
O *Centre for Business and Economics Research (CeBER)* submeteu a sua candidatura a financiamento plurianual da FCT no início de 2018. A avaliação está pendente de visitas de avaliadores externos que a FCT não conseguiu organizar em 2018, estando agora anunciadas para decorrerem no primeiro semestre de 2019, previsivelmente em junho. O CeBER candidatou ainda a financiamento FCT 10 projetos de investigação, tendo cinco projetos sido aprovados, dois dos quais como instituição principal. No âmbito destes projetos prevê-se que iniciem funções em 2019 dois investigadores doutorados (com contrato de trabalho e com concursos já terminados) e sete bolseiros. Também iniciará funções de investigador doutorado contratado o Doutor Rui Brito, no âmbito do concurso individual FCT.

As atividades dos/as investigadores/as em termos de projetos, prestação de serviços e publicações surgem já nas várias secções deste relatório. Na série de *Working Papers* do CeBER foram publicados 15 números. Dos eventos organizados pelo CeBER destaca-se a organização de uma Autumn School com o Prof. Stephen Taylor, a promoção de uma Conferência Doutoral e a série regular de seminários, que contou com duas dezenas de edições.

6.2 - Produção científica

Elaborado com base na informação disponível na “FEUC no Último Mês” e na informação disponibilizada pelos/as docentes, o Gráfico 4 sintetiza a produção científica relevante durante 2018.

Gráfico 4 | Produção Científica dos Docentes da FEUC | 2014-2018²²



Fonte: FEUC no Último Mês, SAIGI e informação disponibilizada por docentes até 12/03/2019.

* Em 2018 a designação destes elementos foi atualizada, mas não foi alterado o critério de análise.

²² Em 2016 houve alteração dos critérios de análise das publicações.

Em 2018 registaram-se 292 publicações científicas, o que representa um ligeiro decréscimo face a 2017 (307). No entanto, importa destacar o aumento de artigos em revistas científicas e *working papers*, que registam um aumento de cerca de 26% e 29% respetivamente. A lista detalhada destas publicações pode ser consultada no Anexo 1.

Importa ainda referir que as 337 presenças de docentes em conferências, palestras e seminários e organização de 36 encontros científicos, seja na Faculdade, seja fora.

Dos encontros científicos realizados na FEUC, destacam-se os seguintes:

- Cátedra OIT, 23 de fevereiro e 26 e 27 de abril;
- Colóquio Internacional O futuro das Ciências Sociais / As Ciências Sociais do futuro - Europa, África e América Latina, 16 de maio;
- Construir Juntos a Economia Solidária, comemoração dos 10 anos do ECOSOL, 22 e 23 de maio;
- Simpósio Internacional Borders, Regimes, Disposability: a Symposium on Migration and State Violence, 25 e 26 de junho;
- Autumn School 2018 - "Asset price dynamics and forecasts incorporating options information", 03 e 04 de outubro;
- II Ciclo de Seminários Accountability, Transparência e Participação no Sector Público, 12 de outubro;
- Colóquio de homenagem a Boaventura de Sousa Santos nos 40 anos do Centro de Estudos Sociais - A imaginação do futuro. Saberes, experiências, alternativas, 7 a 10 de novembro;
- O sindicalismo português no século XXI: novos desafios e respostas sindicais, 17 de novembro.

6.3 - Outros apoios

O Conselho Científico da FEUC aprovou, em novembro de 2017, com revisão em abril de 2018, a criação do fundo de apoio à orientação de teses de doutoramento, FOT, bem como as respetivas regras de execução.

O fundo destina-se a apoiar despesas indispensáveis à concretização da orientação, como missões para apresentação de trabalhos conjuntos, *fees* de submissão e publicação de

trabalhos conjuntos em revistas indexadas Web of Science ou Scopus e revisão do texto de artigos em língua estrangeira, bem como equipamento, *software* e materiais e serviços necessários à concretização dos trabalhos de investigação no quadro das orientações em curso.

O montante disponibilizado para o ano 2018 ascendeu a 44.694,67€ e o montante executado corresponde a 24% do valor atribuído, destacando-se o “apoio a missões” como o principal motivo para os apoios concedidos, com 93% do valor dos apoios concedidos, sendo o restante referente a apoios à aquisição de equipamentos.

7 - Vida Institucional

7.1 - Eventos



Ao longo de 2018 registaram-se 161 eventos relacionados com atividades letivas ou destinados ao público em geral.

Destes, realçamos:

- Seminários e Feira de Emprego e Inovação - Debate sobre as relações laborais, que contou com a presença do Ministro do Trabalho e da Segurança Social Dr. José António Vieira da Silva no dia 21 de fevereiro;
- Cátedra OIT no dia 23 de fevereiro, Da História da OIT ao Futuro do Trabalho nos dias 26 e 27 de abril;
- Dia da Sociologia que contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade Dr.ª Rosa Monteiro no dia 20 de março;
- Be Insight - um evento organizado pelo clube MBA nos dias 16 e 17 de março;

- Conferência de Apresentação do Estudo "Investimento empresarial e o crescimento da economia portuguesa" que contou com a presença do Senhor Presidente da República Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa no dia 20 de abril;
- Conferência de homenagem à Prof. Doutora Ana Maria Rodrigues no dia 28 de abril;
- O futuro das Ciências Sociais / As Ciências Sociais do futuro – Europa, África e América Latina que contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior Prof. Doutor Manuel Heitor no dia 16 de maio;
- Aulas magistrais do Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos nos dias 11 de abril, 04 de maio, 11 de maio, 18 de maio e 25 de maio;
- Encontros com os Cidadãos | A importância da parceria Europa-África na estratégia global da EU, com a participação da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros, Dr.ª Teresa Ribeiro, no dia 28 de setembro;
- Colóquio de homenagem ao Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos nos 40 anos do Centro de Estudos Sociais - A imaginação do futuro. Saberes, experiências, alternativas de 07 a 10 de novembro;
- IV Seminário IDN Jovem, com a presença do Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor João Gomes Cravinho nos dias 22 e 23 de novembro;
- Apresentação do livro Estudos em Memória de Ana Maria Rodrigues no dia 30 de novembro;
- O Dia da FEUC no dia 2 de dezembro;
- Mesa redonda comemorativa dos 40 Anos da Adesão de Portugal ao Conselho da Europa. O contributo do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem: balanços e desafios para o futuro no dia 6 de dezembro.

Importa também referir a segunda edição (2017/2018) da "Homenagem aos Estudantes que concluíram mestrados e pós-graduações", que decorreu no dia 2 de dezembro. Nesta cerimónia foram apresentados os trabalhos dos/as diplomados/as Ana Carolina Pinto Xavier (Mestrado em Economia), Marcelo Pereira Duarte (Mestrado em Gestão), Paulo Alexandre Traça Faustino (Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento) e Ana Luísa Sousa (Mestrado em Sociologia).

Também no dia 2 de dezembro se realizou mais uma sessão do Dia da FEUC com a comemoração do 46º aniversário. Como habitualmente foram premiados os/as estudantes com melhor

desempenho académico e os/as novos/as doutorados/as do ano letivo 2017/2018. Foram ainda atribuídos os seguintes prémios:

- Prémio da Fundação Eng. António de Almeida para a melhor tese de doutoramento;
- Prémio Associação de Jovens Empresários Portugal- China para o/a melhor estudante da unidade curricular Contemporary China;
- Prémio FEUC Exemplar para os/as melhores estudantes do 1º e 2º ciclo das Licenciaturas em Economia, Sociologia, Gestão e em Relações Internacionais e dos Mestrados em Economia, Sociologia, Gestão e em Relações Internacionais respetivamente;
- Prémio FEUC Ensino 2018 para o/a docente que se destaca pelo bom desempenho pedagógico e em práticas pedagógicas inovadoras;
- Prémio FEUC Ciência 2018 para o/a docente com destaque na investigação.

Nesta cerimónia foi apresentado um projeto de sucesso - As Olimpíadas da Economia, iniciativa de um grupo de estudantes da FEUC e, foi divulgada a sua VI edição, a realizar em 2019.

Foi também realizada a entrega simbólica à FEUC das obras "Geda atormentada as raízes mais profundas" e "Europa Raptando" pelo pintor Mário Vitória, expostas no auditório da faculdade.

7.1.1 - Eventos organizados pelos estudantes

A FEUC acolhe diversas organizações de estudantes que inequivocamente contribuem para um ambiente académico de proximidade e rico em eventos de carácter cultural, desportivo, solidário, empreendedor e de desenvolvimento de competências extracurriculares, nomeadamente:

- NEE/AAC - Núcleo de Estudantes de Economia
- NES/AAC - Núcleo de Estudantes de Sociologia
- NEG/AAC - Núcleo de Estudantes de Gestão
- NERIFE/AAC - Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais
- AIESEC
- Clube MBA
- Coral Quecofónico do Cifrão - Tuna da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

- JEEFEUC - Júnior Empresa
- Olimpíadas da Economia

De entre os inúmeros eventos organizados pelos/as estudantes em 2018, destacam-se os seguintes:

- Ciclo de Conferências Economia Hoje, Futuro Amanhã organizado pela NEE/AAC nos dias 12 de fevereiro; 7, 14 e 21 de março, 09, 17 e 27 de abril; e 17 de maio;



- 2.ª edição - Bright Future organizada pelo NEG/AAC e NEE/AAC de 21 a 23 de fevereiro;
- The Trading Game organizado pela JEEFEUC, a sessão de abertura no dia 14 de março;
- Switch Conference organizado pelo NEG/AAC no dia 18 abril;
- Semana das RI organizado pelo NERIFE/AAC de 16 a 20 abril;
- Mind Change organizado pelo NES/AAC no dia 12 de abril;
- Jornadas da Sociologia organizado pelo NES/AAC nos dias 13 e 14 de abril;
- 25.º Semana coraleira, organizado pelo coral Quecofónico do Cifrão - Tuna da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra de 12 a 15 de novembro.

7.2 - Biblioteca

No final de 2018, o acervo da Biblioteca da FEUC era constituído por 74.728 volumes de monografias e por mais de 270 títulos de periódicos.

Em maio, após a verificação das monografias do *Fundo Gama Mendes*, iniciou-se a sua catalogação no sistema *Millennium*.

Via INE, recebemos, em outubro, a primeira remessa (56 caixas A4) da doação de publicações da antiga Biblioteca do *Departamento de Prospeção e Planeamento*.

Durante o ano de 2018 vários eventos decorreram na Biblioteca da FEUC. Assim, em fevereiro, em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa e a Casa Fernando Namora, teve lugar a exposição *Nave de Pedra* à qual se seguiu o evento *Bright Future*, tendo o mês de fevereiro encerrado com a celebração do Ano Novo Chinês. Em março acolhemos o Dia da Sociologia e



em abril o lançamento da edição especial do *Jornal Mundus*. Em outubro realizou-se um *workshop* de caligrafia chinesa, organizado pela área das Relações Internacionais e a 31, para fechar o mês, um novo evento da área da Sociologia.

A Biblioteca esteve representada nos seguintes programas de mobilidade organizados pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas:

- *Biblioteca FCT NOVA: aposta na inovação, na cultura e no conhecimento*, na Biblioteca Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-NOVA), em 16, 17 e 18 de maio de 2018;
- *Comunicação Digital nas Bibliotecas de Ensino Superior: estratégias, plataformas e ferramentas para a produção de conteúdos* no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e Universidade Católica Portuguesa (UCP), em 19 e 20 de novembro de 2018;
- *Um grande desafio chamado "Comunicar": difusão de informação nas Bibliotecas da Universidade de Aveiro*, nos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, em 04 de maio de 2018.
- *Software KOHA: a nossa experiência/realidade*, no Centro de Documentação e Informação da Escola Superior de Educação de Viseu, em 22 de junho de 2018;
- *Projetos Open Access da Universidade do Minho: do RepositoriUM à infraestrutura Europeia de Acesso Aberto*, na Universidade do Minho - Serviços de Documentação, em 08 e 09 de novembro de 2018.

Em 17 dezembro participou no evento do 10^º Aniversário do RCAAP- Repositórios Científicos do Acesso Aberto de Portugal, que teve lugar em Coimbra.

Em abril, recebeu e apoiou alunas da licenciatura em Ciência da Informação da FLUC, para realização de um trabalho de investigação sobre preservação e conservação preventiva do património.

Em contexto de aula, a pedido de alguns/mas docentes da faculdade, deu formação aos/às alunos/as da Licenciatura e do Mestrado em Relações Internacionais - EPSD, do Mestrado em Gestão e Economia da Saúde, do Mestrado em Gestão, do Doutoramento em Gestão de Empresas e do Doutoramento em Gestão, Ciência Aplicada à Decisão.

A Biblioteca participou também na 1^ª e 2^ª edição do curso de *Instrumentos para escrita em economia* promovido pela coordenação da Licenciatura em Economia, com o módulo *Aprender a pesquisar na B-on e organizar a bibliografia pesquisada, do curso*.

Também a pedido dos/as docentes, dois elementos da Biblioteca deram apoio na pesquisa em bases de dados científicas no âmbito do projeto WISER.

A Biblioteca subiu, em 2018, para os 8.380 empréstimos domiciliários, tornando-se a única Biblioteca de uma unidade orgânica da UC a contrariar a tendência geral de quebra. De igual forma se tem destacado pelo horário alargado de onze horas consecutivas em tempo de aulas e de 15 horas consecutivas durante a época de exames.

A responsável pelo serviço, como habitualmente, participou nas reuniões gerais das Bibliotecas da Universidade, organizadas pelo SIBUC.

7.3 - Cooperação internacional



O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) da FEUC é coordenado pela Doutora Carmen Amado Mendes e por quatro Coordenadores/as Departamentais de cada uma das áreas da FEUC. Em 2017/2018 foram nomeados/as os/as seguintes Coordenadores/as:

- Economia - Doutor António Portugal
- Gestão - Doutora Isabel Cruz
- Sociologia - Doutora Paula Abreu
- Relações Internacionais - Doutora Licínia Simão

Em termos de funcionários, dispõe, apenas, de uma técnica superior a tempo integral, a sua Coordenadora Administrativa - Dra. Margarida Santos - que tem sido apoiada por colaboradoras pontuais. A grande rotatividade de colaboradoras, particularmente evidente a partir de novembro de 2015, tem limitado a implementação da estratégia de internacionalização da FEUC delineada no Plano 2017-19²³.

É neste contexto que devem ser lidos os resultados abaixo apresentados, que revelam o empenho e dedicação de toda a equipa, mas sugerem que o reforço de recursos humanos permanentes é condição indispensável para que a internacionalização da FEUC possa ser encarada numa perspetiva de excelência.

A atual Coordenação do GRI/FEUC tem apostado no Brasil e na China, países que têm sido considerados estratégicos pela equipa reitoral que termina agora o seu mandato. Para que seja

²³ Plano Estratégico para a Internacionalização da FEUC (2017-19), documento disponível para consulta no GRI/FEUC.

possível desenvolver e aumentar a cooperação atualmente existente, é necessário adotar determinadas ações, nomeadamente:

- Divulgar os cursos oferecidos na FEUC por uma rede de parceiros no Brasil e na China e organizar cursos de verão ou cursos intensivos, atraindo participantes desses países;
- Realizar sessões de divulgação com os/as estudantes provenientes destes dois destinos, evidenciando oportunidades de mobilidade aos/às estudantes da FEUC, tanto para estudos como para estágios, e organizar eventos que propiciem o convívio dos/as estudantes de diversas nacionalidades, familiarizando-os com as especificidades culturais dos vários lugares;
- Elaborar e atualizar bases de dados com as instituições parceiras incluindo, no caso da China, a sua oferta letiva em inglês;
- Elaborar e atualizar dados sobre projetos de cooperação existentes entre os docentes da FEUC e instituições parceiras, principalmente no Brasil, focando as ações desenvolvidas e o tipo de projetos que ainda se encontram ativos.

Através do GRI/FEUC, a Faculdade acolheu, no ano letivo 2017/2018, 373 estudantes em mobilidade (3 dos/as quais realizaram mobilidade/estágio) e proporcionou a frequência de um semestre letivo no exterior a 115 estudantes (14 dos/das quais para mobilidade/estágio). Relativamente ao ano letivo anterior verificou-se um ligeiro aumento no número de estudantes *outgoing* - cerca de 17% e uma ligeira diminuição no número de estudantes *incoming* (cerca de 9%). Contudo, voltou a registar-se o interesse pela FEUC como destino de mobilidade por parte dos estudantes *incoming*, não só entre os inscritos nesta Faculdade, mas também entre os inscritos noutras Unidades Orgânicas. Tal facto resulta, em parte, pelo aumento significativo de unidades curriculares lecionadas em inglês, 38, tanto no 1.º (19) como no 2.º ciclo (19), que foi ligeiramente superior ao do ano letivo anterior (32). Entre os países de fora do quadro Erasmus, na mobilidade *incoming* destaca-se novamente o Brasil (72 estudantes) e segue-se a China (10 estudantes) como principais países de origem.

Em relação à mobilidade *outgoing*, apenas quatro estudantes escolheram destinos fora da Europa: dois foram para o Brasil e outros dois para o Japão (ver Tabela 8). A fraca procura de outros destinos deve-se, maioritariamente, à inexistência de bolsas.

Tabela 8 | Mobilidade (concretizada) de estudantes e docentes (2017/2018)

	Estudantes		Docentes		Não - Docentes	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing
Europa	267	108	14	30	2	1
Resto do Mundo	102	5	–	–	–	–
Mobilidade interna	4	2	–	–	–	–
Total	373	115	14	30	2	1

Fonte: GRI/FEUC

Na mobilidade para estágios, e no seguimento da informação acima, a FEUC enviou 13 estudantes e acolheu 2 estagiárias, que realizaram um período de investigação nesta modalidade, ao abrigo do Programa ERASMUS+.

No âmbito da mobilidade de docentes, a FEUC enviou, numa primeira fase, 16 professores em mobilidade para fins de ensino²⁴. Durante este ano letivo, e por uma necessidade de reajuste de verba na UC, existiram duas *calls*, o que possibilitou que, numa segunda fase, mais 11 docentes tivessem usufruído de uma bolsa ERASMUS+. Assim, a FEUC enviou um total de 27 docentes no âmbito do Programa ERASMUS+ para realizarem uma missão de ensino numa universidade parceira europeia. Registou-se, ainda, a participação da técnica superior Margarida Santos numa *International Staff Week*, no âmbito do Programa ERASMUS+ / *Staff mobility for Training*, que decorreu na Université Savoie Mont Blanc (Chambéry, França), de 18 a 22/06/2018, com o tema *French Language Course "Parlez-vous français? Brush up your French in the Alps"*.

²⁴ As deslocações de docentes foram feitas para as seguintes instituições: Friedrich-Schiller Universität of Jen, Justus-Liebig Universität Giessen (Alemanha), Comenius University in Bratislava (Eslováquia), Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad de Zaragoza (Espanha), Vilniaus Universitetas (Estónia), Université de Nice-Sophia Antipolis, Institut d'Études Politiques (Sciences Po) de Bordeaux, Université Paris Nanterre, Université de Poitiers (França), Athens University of Economics and Business (Grecia), Corvinus University of Budapest (Hungria), Università Degli Studi di Bologna, Università Degli Studi di Padova, Università Degli Studi di Palermo, Università Degli Studi di Pisa, Università degli Studi di Napoli "L'Orientale" (Italia), L-Università Tá Malta (Malta), Warsaw School of Economics (Polónia), Charles University in Prague (Republic checa), Universitatea Alexandru Ioan Cuza, Iasi (Romania) e Malmö Universitet (Suécia)

Foram ainda realizadas três missões de apoio à mobilidade às Universidades de Galway - National University of Ireland (NUI) Galway e Trinity College Dublin (Irlanda), University of Ljubljana (Eslovénia) e Universidad de Salamanca (Espanha).

Quanto a professores visitantes, a FEUC recebeu 14 docentes em mobilidade para fins de ensino, acolhendo, ainda, duas funcionárias não docentes de *Universitatea din Oradea* (Roménia) que realizaram uma missão de apoio à mobilidade²⁵. Os professores visitantes foram acompanhados pelo Coordenador Departamental do GRI da respetiva área científica, oferecendo aos/às estudantes a possibilidade de assistir a palestras muito enriquecedoras e diversificadas. O GRI está a definir uma forma de potenciar a visita destes docentes a outro nível, nomeadamente convidando-os a divulgar informação sobre as suas universidades e países a estudantes da FEUC interessados nesses destinos de mobilidade, e a reunir com docentes que tenham visitado, ou ponderem visitar, a sua instituição.

Assim, a FEUC continua a apostar fortemente em expandir a sua vertente internacional.

A atratividade internacional dos cursos, nos três ciclos, é uma preocupação central da UC. Nesse sentido a Universidade de Coimbra, no seguimento do Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, aprovou o Regulamento do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado. A FEUC recebeu em 2018/2019 através do Regime de candidatura de Estudante Internacional nos seus cursos de 1.º ciclo 38 estudantes²⁶ com a seguinte distribuição:

- Licenciatura em Economia: 16
- Licenciatura em Sociologia: 3
- Licenciatura em Gestão: 7
- Licenciatura em Relações Internacionais: 12

Verificou-se um aumento de 18,4% daquele tipo de ingresso nas licenciaturas da FEUC.

No ano letivo 2017/2018 estudavam na FEUC 159 estudantes²⁷ com o estatuto de Estudante Internacional distribuídos entre 1.º, 2.º, 3 ciclos, cursos não conferentes de grau e disciplinas

²⁵ Os professores visitantes são oriundos das seguintes instituições: Varna University of Economics (Bulgaria), University of Tartu (Estonia), University of Economics in Bratislava, Comenius University in Bratislava (Eslováquia), Universidad Antonio de Nebrija (Madrid), Universidad de Valladolid, Universidad Complutense Madrid (Espanha), Institut d'Études Politiques (Sciences Po) de Bordeaux (França), Cracow University of Economics (Polónia), Alexandru Ioan Cuza University of Iasi (Roménia) e Uppsala Universitet (Suécia).

²⁶ Fonte: Inforgestão (Listagens e estatísticas - Listagens alunos), 21/02/2019

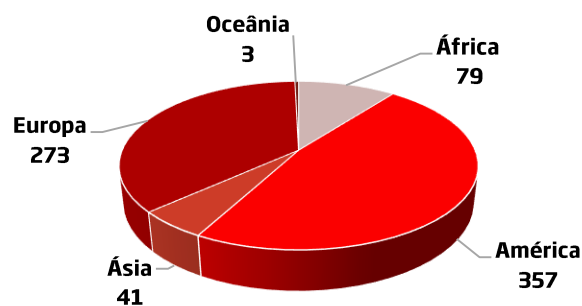
²⁷ Fonte: Inforgestão (Listagens e estatísticas - Listagens alunos), 26/02/2019

isoladas. Do total de estudantes com aquele estatuto, verificou-se a diminuição de estudantes de 1.º ciclo, que representaram 53.5%. Por outro lado, houve um aumento de estudantes de 2.º ciclo que representaram 37.7% daquele total.

No ano letivo 2017/2018, os/as estudantes com nacionalidades estrangeiras representaram 27% do total de estudantes inscritos na FEUC, mais 1% que no ano letivo anterior. Foram 753 estudantes de 56 nacionalidades tão diversas, como por exemplo, Afeganistão, Albânia, Camarões, China, Colômbia, Japão, Líbia ou Nova Zelândia. No entanto, mantiveram-se as seis com maior representatividade: Brasil (337), Itália (67), Espanha (38), França (32), Angola (31) Alemanha (26).

O Gráfico 5 permite verificar que a maioria dos/as estudantes estrangeiros/as são provenientes da América (357), sendo que destes a maioria são oriundos do Brasil (337). Da Europa, recebemos 273 estudantes de 25 nacionalidades. Relativamente aos 79 do continente africano, 72 são oriundos dos PALOP's, e, por fim, dos 41 da Ásia, 18 são chineses.

Gráfico 5 | Nacionalidades de estudantes estrangeiros por continente (2017/2018)



Fonte: Inforgestão (Listagens e Estatísticas - Listagens Nacionalidades), 07/02/2019

Assim, a FEUC continua a ser uma faculdade internacional.

7.4 - Ligação ao mercado de trabalho

Preocupada em aumentar a sua ligação ao mundo de trabalho, a FEUC tem acarinhado diversas iniciativas, como sejam os projetos *Mentoring* FEUC e Rede Parceiros FEUC.

O *Mentoring* FEUC é um programa de desenvolvimento para estudantes da Faculdade de Economia através do acompanhamento de um antigo aluno/a com reconhecido percurso

profissional, possibilitando o complemento da formação académica numa perspetiva do mundo profissional.

Este projeto iniciou-se em 2013/14 e na quinta edição, ano letivo 2017/2018, participam 26 mentores e 27 mentorandos. A sexta edição do programa, relativa ao ano letivo 2018/2019, não se iniciou durante o ano 2018.



A Rede Parceiros FEUC, criada em 2013, consiste no grupo de entidades empresariais, públicas, do terceiro setor ou de investigação, que colaboram ativamente com a Faculdade, promovendo e assegurando mecanismos facilitadores do contacto dos estudantes e da instituição, com o meio envolvente. Visa promover a familiarização dos estudantes com a realidade profissional futura, quer enquanto elemento fundamental da formação, quer enquanto mecanismo de transição para a vida ativa.

Em 2018 foram assinados 4 novos protocolos com as seguintes entidades:

- Atlas - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento;
- Caixa De Crédito Agrícola Mútuo De Coimbra, Crl;
- Feedzai;
- Rede Europeia Anti- Pobreza - EAPN Portugal.

Assim, no final de 2018, a Rede Parceiros FEUC era constituída por 56 entidades

(http://www.uc.pt/feuc/rede_parceiros):

- ACERT - Tondela
- Active Space Technologies
- Activetech
- Administração do Porto da Figueira da Foz - APFF
- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa
- AESL - Associação Empresarial Serra da Lousã
- AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
- Akto - Associação para a Promoção dos Direitos Humanos e Democracia
- APPACDM Coimbra
- ARCIL - Lousã
- ARS Centro
- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares
- Atlas - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento
- Autoridade da Concorrência
- Banco Comercial Português - Millennium
- Banco Popular
- Beneficombined

- Bosch
- Caixa De Crédito Agrícola Mútuo De Coimbra, Crl
- Câmara Municipal de Coimbra
- CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- CEC - Conselho Empresarial do Centro
- Celbi
- Crioestaminal - Stemlab, S.A.
- Critical Software
- Enging - Make Solutions
- Feedzai
- Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
- Grestel
- Grupo Almedina
- Grupo Bluepharma
- Grupo Visabeira
- IDN - Instituto de Defesa Nacional
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Pedro Nunes
- ISA
- Jazz ao Centro
- Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.
- Leroy Merlin
- Licor Beirão - J. Carranca Redondo
- Montepio
- My Business
- Nextconsulting, S.A.
- Olbo & MehlerTex Portugal, Lda.
- Paul Stricker
- Pecol S. A.
- Plural
- Rede Europeia Anti- Pobreza - EAPN Portugal
- Revigres
- Santander Totta
- Schaeffler
- Sonae CC
- Stratbond Consulting
- Stratio Automotive
- Torrecid Portugal
- Unidade Saúde Familiar CelaSaúde

A possibilidade de conclusão pela via de estágio curricular, nos mestrados da FEUC, constitui um contributo relevante para a empregabilidade dos estudantes.

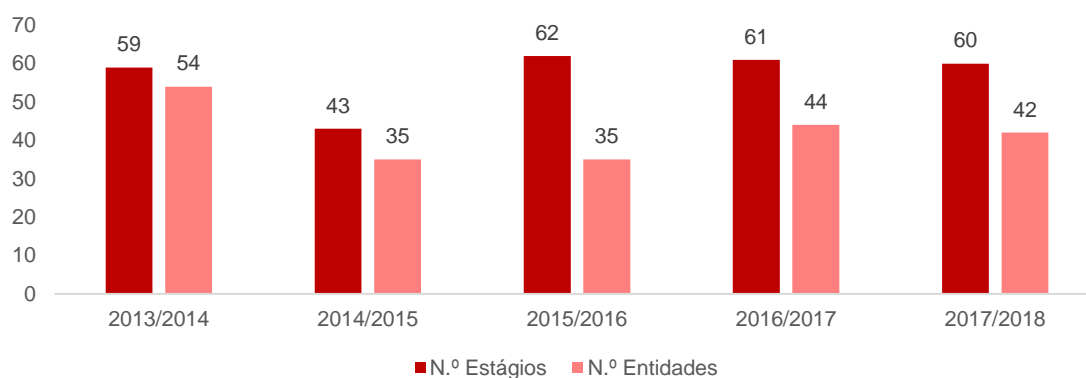
Como se pode constatar na tabela 9, no ano letivo 2017/2018 foram proporcionados 60 estágios curriculares que envolveram 42 entidades diferentes, perfazendo um total 39 256 horas de formação em ambiente profissional.

Tabela 9 | Estágios curriculares (2017/2018)

	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Mestrado em Economia	Mestrado em Gestão	Mestrado em Relações Internacionais	Mestrado em Sociologia
1.º Semestre					
Número de Entidades	1	4	7	1	6
Número de Estudantes	1	5	7	1	7
Horas (média)	700h	560h	700h	616h	560h
Horas Total	700h	2800h	4900h	616h	3920h
2.º Semestre					
Número de Entidades	9	4	16	0	1
Número de Estudantes	9	6	23	0	1
Horas (média)	700h	560h	700h	0h	560h
Horas Total	6300h	3360h	16100h	0h	560h

Fonte: CIREP

Gráfico 6 | Evolução do n.º de estágios curriculares e entidades entre os anos letivos 2013/2014 e 2017/2018



Fonte: CIREP

No Gráfico 6, verifica-se que em 2017/2018 o número de estágios foi muito idêntico ao ano letivo anterior. Manteve-se ainda a diversificação das entidades de acolhimento onde se realizaram os estágios.

A Faculdade de Economia disponibiliza aos/às estudantes e antigos/as estudantes a divulgação de ofertas de emprego e estágios profissionais. Em 2018, foram divulgadas 89 ofertas de emprego, um valor idêntico ao do ano anterior.

No sentido de tornar esta divulgação mais eficaz foi criado um formulário online (<http://goo.gl/forms/5x66d03H30>) onde os/as interessados/as se podem registar com o objetivo de receber por *e-mail* as ofertas que melhor se adequam ao seu perfil. No final de 2018, esta base de dados contava com um total de 1211 inscritos.



Em 2018 decorreram vários eventos relacionados com a empregabilidade e organizados pelos vários núcleos de estudantes da FEUC. Todos os eventos foram apoiados pela direção da FEUC, que proporciona não só apoio logístico, como de divulgação.

A segunda edição do “Bright Future”, que se realizou nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro, evento direcionado a estudantes de Economia e Gestão, que tem como objetivo proporcionar aos/às estudantes a oportunidade de complementar a sua formação através de um leque alargado de conferências, workshops, debates e desafios, não deixando de parte o contacto com o mundo empresarial. Os/As estudantes têm oportunidade de participar numa Feira de Emprego, aberta a todos o corpo discente da UC, que conta com empresas relevantes no mercado nacional e internacional a organização é realizada pelo Núcleo de Estudantes de Gestão e Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra.

Na iniciativa | Jornadas de Sociologia, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Sociologia, que decorreu a 13 e 14 de abril, foi realizada a 13 de abril uma mostra com o nome “Experiências de Emprego em Sociologia”, que pretendeu dar a conhecer as oportunidades de emprego para a área da Sociologia.

Nos dias 28 e 29 de novembro, decorreu a 2ª edição do evento “NEEemprende”, organizada pelo Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica de Coimbra em parceria com a Académica StartUC. Durante dois dias foi proporcionado aos/às estudantes um vasto leque de palestras, workshops e uma feira de inovação, tudo de caráter empreendedor para que possam começar a ganhar capacidades de liderança, autonomia e organização.



7.5 - Comunicação e imagem

A comunicação é uma preocupação estratégica que tem como objetivo potenciar a competitividade da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Um dos dados que permite constatar a visibilidade da Faculdade é o número de menções à FEUC, ou aos/às seus/suas docentes, na imprensa. Em 2018, foram registadas 612 notícias, participações em programas de rádio e/ou TV, o que corresponde, pelo segundo ano consecutivo, a um aumento de cerca de 25%. Relativamente aos meios de divulgação da UC, teve destaque ou referência em 36 ocasiões, número equivalente a anos anteriores.

7.5.1 - Página da FEUC e redes sociais

A página de internet da Faculdade, e a presença nas redes sociais são, cada vez mais, um meio de comunicação privilegiado.

A página da FEUC registou, no ano em apreço, 1 034 068 visualizações, tendo-se verificado um acréscimo de visualizações tendo em conta o ano anterior.

A página do *Facebook* - www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra - alcançou cerca de 18 600 “gosto”, registando um aumento de 7% face a 2017 (ver Gráfico 7). Com fãs em mais de 45 países, maioritariamente mulheres (58%), o maior número de fãs encontra-se em Portugal e no Brasil. Quanto à classe etária, mantém-se a distribuição equivalente aos anos anteriores e verifica-se que a maioria se situa entre os 18 e os 34 anos (58%).

Gráfico 7 | Evolução do número de “gostos” da página de *Facebook* em 2018



Fonte: www.facebook.com

Tabela 10 | As 10 publicações no *Facebook* com mais alcance em 2018

Links	Título	Tipo	Data	Alcance total	Interações/ Visualizações	Gostos, Comentários e Partilhas
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1768891953141886	Faleceu hoje Ana Maria Rodrigues, Professora da FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.	Foto	19/01/2018	70386	22668	1238
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/videos/1761712447193170/	A Universidade de Coimbra ultrapassou a marca do meio milhão de visitas. A receita total de 2017 foi superior a 4 milhões e meio de euros e vai ser utilizada na reabilitação de edifícios. Veja a reportagem do Telejornal da RTP1. #turismoUC #históriaUC #património	Vídeo	12-01-2018	31775	12000	365
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1764865110211237	A Caixa Geral de Depósitos está a recrutar. #empregabilidadeFEUC	Link	15/01/2018	14797	1493	103
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1929750677056012	Recrutamento para a Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Agueira. Candidaturas até 19 de junho. #empregabilidadeFEUC	Foto	15/06/18	13007	1022	61
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1812664805431267	Parabéns Universidade de Coimbra! 🎉 Hoje celebramos 728 anos. A partir das 14h30 junte-se a nós, na Sala dos Capelos, para a cerimónia do Dia da UC. Se não puder estar presente acompanhe em direto em uc.pt.	Link	01/03/18	11050	833	238
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1790048994359515	A Universidade de Coimbra é “cinco estrelas” * * * * * AUC alcançou a pontuação máxima de cinco estrelas, no global e nas principais dimensões em análise, no rating QS Stars. Somos a primeira universidade portuguesa a integrar o grupo restrito das universidades mundiais que detêm esta classificação da QS Stars!	Link	08/02/2018	10865	869	256
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/videos/1796525653711849/	Na segunda-feira, dia 12 de fevereiro, decorreu a primeira conferência do Economia Hoje, Futuro Amanhã. Fiquem	Vídeo	14/02/2018	10301	3400	102

	com a reportagem da RTP. Este foi um evento do Núcleo de Estudantes de Economia da FEUC. #eventosFEUC #neeaac #economiahofuturoamanha					
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1768990779798670	Ana Maria Rodrigues 1960-2018	Foto	19/01/2018	9105	2798	304
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1901874909843589	"Não me conformo com as pequenas injustiças. Aceito as grandes,..." Excerto do discurso de António Arnaut no seu Doutoramento Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, 2014.	Foto	21/05/2018	8832	1562	201
https://www.facebook.com/FaculdadeEconomiaUniversidadeCoimbra/posts/1751484478215967	O Banco de Portugal está a recrutar Técnicos(as) Superiores para o Departamento de Estabilidade Financeira. Concorre! #empregabilidadeFEUC	Link	03/01/2018	8578	827	64

Fonte: www.facebook.com

A tabela anterior demonstra quais as 10 publicações com maior relevância no *Facebook* da FEUC. A de maior destaque, com o número de 70386 pessoas alcançadas, foi uma foto da Doutora Ana Maria Rodrigues, aquando o seu falecimento. Ainda existe outro *post* relativo ao falecimento da Doutora Ana Maria, com um alcance de 9105 pessoas.

No Top 10 encontram-se ainda 3 notícias relativas à Universidade de Coimbra: Turismo, Dia da UC e Ranking QS STAR; bem como 3 ofertas de emprego.

Desta lista consta ainda uma publicação relativa a uma conferência do Economia Hoje, Futuro Amanhã, assim como uma publicação que refere o falecimento do Doutor António Arnaut.

A FEUC tem, desde 2015, perfil no *Instagram*. Durante este ano esta rede social teve um acréscimo muito significativo, passou de 250 para 660 seguidores. Os seguidores são na maioria mulheres (62%), entre os 18 e os 24 anos (54%) e originários de Portugal (79%).

Poderão ter acesso ao perfil da FEUC no *Instagram* em:

https://www.instagram.com/feuc_faculdade_economia/

Importa, ainda, referir o canal *Youtube*, que conta com 176 subscritores, e que em 2018 publicou 9 vídeos.

A FEUC também está presente no *LinkedIn* e conta com mais de 4200 seguidores (<https://www.linkedin.com/school/faculdade-de-economia-da-universidade-de-coimbra/>).

7.5.2 - Público pré-universitário

Com o objetivo de divulgar a oferta formativa, relativamente ao público pré-universitário, a



FEUC recebeu estudantes de sete escolas, Colégio da Imaculada Conceição (Cernache), Colégio Vasco da Gama de Belas (Belas - Sintra), Agrupamento de Escolas de Ansião (Ansião), Agrupamento de Escolas de Valdevez (Arcos de Valdevez), Escola Secundária Oliveira Júnior (S. João da Madeira), Escola Secundária Jaime

Cortesão (Coimbra) e St. Peter's International School (Palmela - Setúbal), num total de 144 estudantes, com o objetivo de conhecer as instalações e recolher informação mais detalhada sobre a nossa oferta formativa.

A FEUC esteve ainda representada no stand da UC, de forma a divulgar a sua oferta formativa na Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa - Futurália em Lisboa, entre os dias 14 e 17 de março de 2018. Durante estes dias a FEUC fez-se representar por cerca de 40 pessoas, entre professores/as, colaboradores/as e estudantes.

Destaca-se também a terceira edição do Dia Aberto na FEUC que contou com a participação de 160 estudantes. As inscrições em grupo, contaram com a presença de 130 alunos/as, das



escolas: Escola Secundária da Lousã, Escola Secundária de Avelar Brotero, Escola Secundária José Falcão, Escola EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos e Escola Secundária de Estarreja. Os/As 30 alunos/as que se inscreveram individualmente provêm de

mais de 15 escolas diferentes, de várias regiões do país.

Em julho de 2018, realizou-se mais uma edição da Universidade de Verão da UC, onde a FEUC esteve representada com três áreas de saber: Gestão e Economia, Relações Internacionais e Sociologia, com a participação de 51 estudantes.

Outra importante atividade dirigida ao público pré-universitário são as Olimpíadas da Economia. Esta iniciativa, dinamizada por grupo de estudantes de economia da FEUC, tem como objetivo a promoção do gosto pela economia nas gerações mais jovens aliado ao melhor do espírito olímpico.

As V Olimpíadas da Economia, com o tema “Inovação”, envolveram a participação de 1360 estudantes do ensino secundário, de 84 escolas de Norte a Sul do País. Na fase final, que decorreu de 13 a 15 de abril, participaram 45 estudantes finalistas, cujas proveniências se estenderam de Vila Real a Faro. Este evento é promovido pela Comissão Organizadora das Olimpíadas da Economia, com o apoio da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

7.6 - Alumni (AAEFEUC)

A Faculdade de Economia tem como um dos seus propósitos estratégicos estimular a relação entre os/as estudantes atuais e os/as seus/suas diplomados/as, em razão do qual continua empenhada na dinamização da Associação de Antigos Estudantes.

A AAEFEUC foi fundada, em 1989, por um grupo de estudantes do primeiro curso de economia (1973), e reativada em 2012, por ocasião dos 40 anos da FEUC, tem atualmente como presidente o Doutor Miguel Fonseca.

A AAEFEUC contava, no final do ano de 2018, com aproximadamente 531 membros.



7.7 - Transferência do saber

As iniciativas de transferência de saber da FEUC foram, em 2018, maioritariamente concretizadas através da Associação para a Extensão Universitária (APEU/FEUC).

Durante o ano de 2018, na sequência do que tem sido hábito e no cumprimento dos seus objetivos estatutários, manteve um papel ativo como plataforma de ligação entre as

competências técnicas e científicas e os públicos externos. Neste período, promoveu 25 ações de formação que contaram com um total de 423 participantes (321 dizem respeito a inscrições em cursos de formação autofinanciados, 33 a formandos/as inscritos/as em cursos de formação à medida, e 69 a formandos/as inscritos/as em *workshops*/seminários de acesso gratuito sobre temáticas diversas), cujos detalhes podem ser consultados na Tabela 11.

Tabela 11 | Ações de formação APEU/FEUC realizadas em 2018

Curso	Formador(es)	Data início	Data fim	Duração	N.º Formandos/as
Pós-graduação em Marketing Digital	Arnaldo Coelho, Carlos Cerqueira, Carla Fernandes, Francisco Freitas, Joana Matos Dias, João Pinto, Luís Veríssimo, Paulo Duarte, Paulo Melo, Pedro Torres, Ricardo Nunes, Rui Cunha	04-11-2017	30-06-2018	140 h	25
Finanças para Não Financeiros	Mário Augusto, Paulo Gama, Paulo Oliveira, Pedro Reis	13-01-2018	10-02-2018	35 h	22
Análise Estatística de Dados aplicada à investigação médica (SPO)	Zélia Fernandes	23-02-2012	10-03-2018	24 h	20
Construção de Questionários Eletrónicos	Francisco Freitas	10-02-2018	10-02-2018	7 h	13
Workshop: Base de Dados (SPO)	Zélia Fernandes	03-03-2018	03-03-2018	4 h	20
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	10-03-2018	10-03-2018	7 h	12
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Francisco Freitas	24-03-2018	24-03-2018	7 h	11
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	24-03-2018	12-05-2018	36 h	20
CRM - Customer Relationship Management	Carla Fernandes	14-04-2018	28-04-2018	14h	9
Performance de Marketing - Métricas, Monitorização e Tecnologia	António Santos	12-05-2018	16-06-2018	24 h	13
Influencer Marketing and Digital Transformation	Pedro Torres	19-05-2018	19-05-2018	3,5h	42
Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	19-05-2018	23-06-2018	24h	24
SPSS Avançado - Análise Multivariada de Dados	Zélia Fernandes	02-06-2018	23-06-2018	24h	14
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	06-06-2018	06-06-2018	7h	10
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	30-06-2018	28-07-2018	36h	11

Curso Comercial - Vender - Negociar - Liderar	Nuno Melo	15-09-2018	29-09-2018	24h	8
Gestão de Projetos	Frederico Batista	20-10-2018	27-10-2018	16h	15
Formação Avançada em Negociação	Nuno Melo	20-10-2018	03-11-2018	21h	9
Gamification	Joana Dias	20-10-2018	20-10-2018	2h	30
Análise de Dados Qualitativos com MAXQDA	Francisco Freitas	08-11-2018	08-11-2018	7h	11
Excel Avançado aplicado à Gestão	Victor Raposo	20-10-2018	24-11-2018	24h	23
Análise Estatística de Dados com SPSS	Zélia Fernandes	06-10-2018	24-11-2018	42h	15
Modelos de Equações Estruturais	Mário Augusto	12-12-2018	15-12-2018	12h	13
A sua marca está ON?	Pedro Torres, Ricardo Nunes, Victor Raposo, Zélia Fernandes	14-12-2018	14-12-2018	2h	60
Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica	Francisco Freitas	15-12-2018	15-12-2018	7h	14

Fonte: APEU

7.8 - Instalações

As instalações da FEUC, inauguradas em julho de 1990, localizam-se na zona dos Olivais, na Avenida Dias da Silva, e comportam edifícios para atividades escolares, zonas abertas de convívio e uma considerável área ajardinada. Funcionalmente, distinguem-se o Bloco de Ensino (que congrega salas de aulas, auditório e bar), o Bloco de Investigação (que reúne gabinetes de docentes, sala de trabalho de doutorandos e centros de investigação), a Biblioteca e a Casa dos Limas que alberga serviços e atividades administrativas e diretivas.



No ano de 2018, destacamos a deliberação do Conselho Geral de 24 de setembro de 2018, que depois de obtida a autorização do Senhor Reitor e do Conselho de Gestão, mediante prévio parecer favorável do Senado, aprovou por unanimidade a proposta de aquisição de dois imóveis para ampliação das instalações da FEUC.

Os espaços a adquirir, um edifício situado a menos de 100m da Faculdade e um terreno contíguo às atuais instalações, destinam-se a albergar atividades de investigação, nomeadamente as desenvolvidas por investigadores não docentes e estudantes pós-graduados, e respetivos serviços de apoio, incluindo a sede do CeBER.

Foram desenvolvidos os procedimentos legais com vista a estas aquisições, nomeadamente a consulta a DGTF, no final de 2018 o processo encontrava-se em fase de consulta ao mercado.

7.9 - Síntese da execução orçamental em 2018

7.9.1 Execução orçamental: orçamento estrutural e orçamento de desenvolvimento

Esta síntese tem por objetivo descrever a execução orçamental da FEUC no ano civil de 2018, designadamente da aplicação da dotação disponível, aprovada em sede de distribuição orçamental, e da respetiva origem de fundos, quer ao nível do orçamento estrutural quer do orçamento de desenvolvimento. Os dados apresentados reportam-se à informação disponível em SAP ao nível da receita, despesa e tesouraria, acedida em 25 de fevereiro de 2019, sendo importante referir que se encontram em curso os trabalhos conducentes ao encerramento da Gerência do ano de 2018, o que poderá levar a ajustamento dos valores apresentados.

Tabela 12 | Dotação orçamental FEUC

Rubricas	2018			2017		Variação	Variação
	Estrutural (€)	Desenvolvimento (€)	Total (€)	Estrutural (€)	Desenvolvimento (€)	Estrutural (%)	Desenvolvimento (%)
Dotação disponível inicial	6 917 001 €	1 499 025 €	8 416 026 €	6 902 589 €	1 462 824 €	0%	2%
Alterações orçamentais	92 206 €	-81 605 €	10 602 €	247 526 €	-637 625 €	-63%	-87%
Dotação disponível final	7 009 207 €	1 417 420 €	8 426 628 €	7 150 115 €	825 199 €	-2%	72%

Fonte: SAP/DOC, 25/02/2019

A dotação disponível para o ano de 2018, aprovada em reunião de Conselho Geral da Universidade de Coimbra (dotação disponível inicial), sofreu pequenas alterações no decurso do ano, em consequência de ajustes para mais do reforço previsto do Orçamento de Estado

(+59.195 euros) e das medidas de execução orçamental, nomeadamente as relacionadas com o pessoal (+ 28.547,01 euros), com funcionamento (+ 3.694,75 euros) e outros ajustes respeitantes ao encontro de contas UC/SAS 2017 SOI de acordo com a informação I-09622/DOC/2018 (+273,63 euros) e a despesas com fotocópia de artigos e capítulos de manuais feitas na FEUC aquando das visita dos professores russos em missão no âmbito do projeto com PEP II0121 (+495,94 euros).

A variação ocorrida no orçamento de desenvolvimento resulta das medidas de execução orçamental realizadas ao longo do ano, nomeadamente reforços com origem em margem de projetos (+ 32.020,89 euros), medida de diferenciação positiva (- 76.795 euros), transferências para reforço do orçamento estrutural (- 32.241,76 euros), do reforço da investigação autofinanciada no orçamento de atividades (- 4.162,40 euros) e de compensações orçamentais internas (-646,26 euros). Em suma, a dotação orçamental disponível no orçamento estrutural fixou-se em 7,009 milhões de euros e a dotação disponível no orçamento de desenvolvimento em 1,42 milhões de euros.

Releva-se a variação positiva da dotação orçamental disponível do Orçamento de Desenvolvimento, em 2018 relativamente ao ano anterior, tendo a dotação disponível do Orçamento Estrutural sofrido um ligeiro decréscimo.

Tabela 13 | Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)

Rubrica	2018				2017				Variação Estrutural (%)	Variação Desenvolvimento (%)
	Estrutural	(%)	Desenvolvimento	(%)	Total	(%)	Estrutural	Desenvolvimento		
	(€)		(€)		(€)		(€)	(€)		
Despesas com Pessoal	6 743 745 €	97%	119 607 €	16%	6 863 352 €	89%	6 883 359 €	42 536 €	-2%	181%
Remunerações Certas Permanentes	5 410 170 €	77%	92 076 €	12%	5 502 246 €	71%	5 530 256 €	31 144 €	-2%	196%
Abonos Variáveis Eventuais	55 763 €	1%	6 064 €	1%	61 828 €	1%	61 656 €	4 117 €	-10%	47%
Segurança Social	1 277 811 €	18%	21 466 €	3%	1 299 278 €	17%	1 291 447 €	7 276 €	-1%	195%
Aquisição Bens Serviços	247 276 €	4%	422 128 €	55%	669 404 €	9%	251 054 €	469 704 €	-2%	-10%
Aquisição Bens	6 471 €	0%	65 097 €	9%	71 568 €	1%	4 785 €	69 033 €	35%	-6%
Aquisição Serviços	240 805 €	3%	357 031 €	47%	597 836 €	8%	246 269 €	400 671 €	-2%	-11%
Transferências Correntes	0 €	0%	113 583 €	15%	113 583 €	2%	0 €	124 792 €		-9%

Subvenções	0 €	0%	18 463 €	2%	18 463 €	0%	0 €	12 109 €		52%
Outras Transferências Correntes	0 €	0%	95 120 €	12%	95 120 €	1%	0 €	112 683 €		-16%
Outras Despesas Correntes	0 €	0%	35 145 €	5%	35 145 €	0%	0 €	24 895 €		41%
Aquisição Bens Capital	0 €	0%	76 507 €	10%	76 507 €	1%	0 €	124 558 €		-39%
Total	6 991 021 €	100%	766 970 €	100%	7 757 990 €	100%	7 134 413 €	786 485 €	-2%	-2%

Fonte: SAP/DOC, 25/02/2019

Como se pode observar na tabela 13, quer o orçamento estrutural quer o orçamento desenvolvimento tiveram uma execução de 99,74% e de 54,11%, respetivamente. A execução de apenas 54,11% do orçamento de desenvolvimento deve-se ao processo de aquisição de dois imóveis, no valor de 500.000€ e 110.000€, que não foram executados em 2018 e transitaram para 2019.

O total de despesa estrutural executada ascendeu a 6.991.020,55€ e o total de despesa de desenvolvimento cabimentada foi de 766.969,84€ (saldo disponível de 650.450,63€).

A principal rubrica de despesa corresponde a despesas com pessoal (representam 88,5% da despesa total da FEUC, em particular as remunerações certas e permanentes (peso de 70,9%). A aquisição de bens e serviços representa 8,6% do orçamento, tendo a aquisição de bens um peso de 0,9% e os restantes 7,7% dizendo respeito a aquisição de serviços.

As transferências correntes (bolsas na sua maioria), e outras despesas correntes, representam 1,9% do total da despesa.

Em consequência, o esforço de investimento realizado representa apenas 1,0% do total do orçamento.

A diminuição da aplicação de fundos em 2% revelou-se particularmente negativa em termos relativos, na rubrica de aquisição de bens de capital e prendeu-se com a não execução das verbas destinadas à aquisição de imóveis, tal como foi planeado no início do ano.

Sublinha-se, relativamente à execução de 2017, a utilização de Orçamento de Desenvolvimento para suportar despesas estruturais, nomeadamente nas despesas com o pessoal.

Tabela 14 | Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível)

Rubrica	2018					2017					Varição Estrutural	Varição Desenvolvimento
	Estrutural (€)	(%)	Desenvolvimento (€)	(%)	Total (€)	(%)	Estrutural (€)	Desenvolvimento (€)	(%)	(%)		
Receita Cobrada	8 070 940 €		1 358 874,51 €		9 429 814,73 €		7 971 101 €	1 538 347 €	1%	-12%		
Receita Distribuída												
Orçamento Estado	5 616 119 €	80%	0 €	0%	5 616 119 €	67%	5 593 720 €	0 €	0%			
Propinas Licenciatura	935 770 €	13%	0 €	0%	935 770 €	11%	926 822 €	0 €	1%			
Propinas Mestrado Continuidade	82 758 €	1%	0 €	0%	82 758 €	1%	81 797 €	0 €	1%			
Propinas Mestrado	6 476 €	0%	303 020 €	21%	309 497 €	4%	3 001 €	317 388 €	116%	-5%		
Propinas Estudante Internacional	241 305 €	3%	270 677 €	19%	511 983 €	6%	175 698 €	223 624 €	37%	21%		
Propinas Doutoramento	0 €	0%	544 974 €	38%	544 974 €	6%	0 €	674 854 €		-19%		
Propinas Não Conferente de Grau	0 €	0%	285 614 €	20%	285 614 €	3%	0 €	244 564 €		17%		
Receitas Próprias	119 337 €	2%	27 651 €	2%	146 988 €	2%	124 544 €	39 567 €	-4%	-30%		
Total Receita Distribuída	7 001 766 €	100%	1 431 936 €	100%	8 433 702 €	100%	6 905 583 €	1 499 998 €	1%	-5%		
Overheads de Projetos	0 €		57 944 €		57 944 €		0 €	61 377 €		-6%		
Reafetações de Tesouraria	32 738 €		-164 647 €		-131 909 €		247 842 €	-581 329 €	-87%	-72%		
Total Receita Disponível	7 034 503 €		1 325 233 €		8.359.736,75 €		7 153 425 €	918 668 €	-2%	44%		

Fonte: SAP/DOC, 25/02/2019

Como se pode observar na tabela 14 - Origens de Fundos (financiamento da dotação disponível), a receita cobrada ascendeu a 9.429.814,73 euros, ao passo que a receita distribuída (tesouraria) ao abrigo do modelo de distribuição orçamental da UC foi de 8.433.701,88 euros, resultando numa taxa a favor da FEUC de 86,6% no orçamento de estrutural (sujeito ao princípio de solidariedade entre unidades orgânicas) e de 105,4% no orçamento de desenvolvimento.

As outras operações de tesouraria (totalizam uma variação de (-73.965,13 euros), pelo que a receita disponível para financiar a despesa foi, no global, de 8.359.736,75 euros.

O orçamento de estado representa 66,6% do orçamento global da FEUC (cerca de 5,6 milhões de euros) e a distribuição da FEUC ao nível das propinas de licenciatura e mestrado de continuidade dos/as estudantes UC ascende a 1.018.528,18 euros (12,1% do total de financiamento).

As propinas de mestrado (especialização avançada e formação ao longo da vida) representa 3,7%, enquanto as propinas de estudante internacional têm um peso de 6,1% do total de financiamento.

As propinas de doutoramento (incluindo os custos de formação FCT), desempenham igualmente um papel importante na estrutura de financiamento da FEUC com 544.973,67 euros (6,4% do total de financiamento).

As propinas não conferentes de grau, contribuem para o financiamento da FEUC com 285.614,36 euros (correspondendo a 3,4% do total da estrutura de financiamento da FEUC).

As receitas próprias financiaram a FEUC em 146.987,59 euros (taxas, juros e rendas com 119.336,65 euros e as vendas com 27.650,94 euros), tendo um peso de 1,7% no total de financiamento.

No que respeita à análise comparativa 2017/2018 destaca-se o significativo aumento das receitas de propinas Estudante Internacional, +28%, em sentido contrário teve a receita de propinas de doutoramento que tiveram uma quebra de 16%.

7.9.2 Execução orçamental: orçamento de atividades

O orçamento das Atividades diz respeito ao orçamento do Estimulo à Investigação, dos Projetos de Investigação Nacional e Internacional, Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados, cuja competência está delegada nos Investigadores Responsáveis.

Tabela 15 | Dotação orçamental FEUC 2018

Rubricas	2018	2017	Variação
	Atividades	Atividades	
Dotação disponível inicial	1 206 889 €	898 226 €	
Alterações orçamentais	92 838 €	323 051 €	
Dotação disponível final	1 299 727 €	1 221 277 €	6%

Fonte: SAP/DOC, 12/03/2019

A dotação disponível cresceu 6%, a justificação prende-se com aprovação de novos projetos de investigação, cuja execução se vai iniciar em 2018.

Tabela 16 | Aplicação de fundos (execução da dotação disponível - liquidações)

Rubrica	2018		2017		Variação
	Atividades	(%)	Atividades	(%)	
	(€)		(€)		(%)
Despesas com Pessoal	102 042 €	17%	40 536 €	18%	152%
Remunerações Certas Permanentes			0 €		
Abonos Variáveis Eventuais	102 042 €		40 536 €		
Segurança Social	0 €		0 €		
Aquisição Bens Serviços	280 410 €	47%	14 404 €	6%	1847%
Aquisição Bens	19 292 €		8 708 €		122%
Aquisição Serviços	261 118 €		134 696 €		94%
Transferências Correntes	38 115 €	6%	24 887 €	11%	53%
Subvenções	38 115 €		0 €		
Outras Transferências Correntes	0 €		24 887 €		
Outras Despesas Correntes	91 045 €	15%	12 243 €	5%	644%
Aquisição Bens Capital	87 862 €	15%	8 993 €	4%	877%
Total	599 473 €		230 063 €	100%	161%

Fonte: SAP/DOC, 12/03/2019

O orçamento de Atividades teve um crescimento muito significativo em 2018. As rubricas que tiveram um aumento muito relevante foram as Aquisição de Bens e Serviços, Outras Despesas Correntes (despesas com impostos, bancárias, taxas diversas) e Aquisição de Bens de Capital, podendo concluir-se que na execução do Orçamento das Atividades 2018, foi complementar ao Orçamento de Desenvolvimento.

Tabela 17 | Origens de fundos (financiamento da dotação disponível)

Rubricas	2018		2017		Variação
	Atividades	(%)	Atividades	(%)	
	(€)		(€)		(%)
Receita Distribuída					
Orçamento Estado	-		-		
Propinas Licenciatura	-		-		
Propinas Mestrado Continuidade	-		-		

Propinas Mestrado	-		-		
Propinas Estudante Internacional	-		-		
Propinas Doutorado	-		-		
Propinas Não Conferente de Grau	-		-		
Receitas Próprias	-		-		
Total Receita Distribuída	-		-		
Saldo de Gerência	345 217	24%	409 111	31%	-16%
Overheads de Projetos	1 083 975	76%	890 726	69%	22%
Reafetações de Tesouraria					
Total Receita Disponível					
	1 429 192	100%	1 299 837	100%	10%

Fonte: SAP/DOC, 12/03/2019

Destaca-se nesta tabela o aumento do Saldo de Gerência de 2017 aplicado em 2018. O SG diz respeito a receita cobrada no ano anterior e não executada e que de acordo com as regras orçamentais pode ser aplicado no ano seguinte, uma vez que a regra do equilíbrio orçamental não se aplica à receita de projetos.

7.10 - Projetos em execução 2018

A Tabela 18 elenca os projetos de I&D e prestação de serviços especializados com execução financeira em 2018.

Tabela 18 | Projetos em execução em 2018

Tipo de projeto	Descrição	Responsável	Núcleo	Data de Início	Data de Fim	Entidade Financiadora
Investigação Internacional	MSc Innovation in Health Care/EIT HEALTH	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Científicos de Gestão	2018-01-01	2018-12-31	EIT Health InnoStars e.V.
Investigação Nacional	PT2020 – SAICT –PTDC/ICDT/ENrY -Valorização de tecnologias avançadas e/ou emergentes nos processos, produtos e sistemas eco-inovadores de maior valor acrescentado	Carlos Manuel Carreira	Economia	2018-07-01	2021-06-30	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia
Investigação Nacional	MIT/ StreamLAB-Sustentabilidade e gestão de dados em sistemas urbanos	Luís Miguel Cândido Dias	Métodos Científicos de Gestão	2018-09-01	2019-08-31	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia em parceria com a ADAI- Assoc.p/Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
Investigação Nacional	PTDC/EGE-OGE/31246/2017- O papel do microcrédito a promoção da integração financeira e social	Mário António G. Augusto	Administração de Empresas	2018-09-01	2021-08-31	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade da Beira Interior
Investigação Nacional	PT2020 – SAICT –PTDC/ICDT_ WISER PORTUGAL - Desenvolvimento do conceito: Produção centrada no ser humano.	Marta Cristina Simões	Economia	2018-10-15	2021-10-14	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia
Investigação Nacional	PTDC_IA2P-É tudo sobre produtividade: contribuições para a compreensão da estagnação da economia portuguesa: É tudo sobre produtividade: contribuições para a compreensão da estagnação da economia portuguesa	Marta Cristina Simões	Economia	2018-10-01	2021-09-30	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade do Minho
Mobilidade	Ações Integradas/Cooperação internacional_AI FP-02/14	Claudino Ferreira	Sociologia	2014-10-01	2018-05-01	Fundação das Universidades Portuguesas

Mobilidade	Acções Integradas/Cooperação internacional_AI A-04/16 (LUSO-ALEMÃ)	Patrícia Carla Correia	Administração de Empresas	2016-04-04	2018-05-30	Fundação das Universidades Portuguesas
Mobilidade	Erasmus_EU-EAST (Jean Monnet Chairs)	Maria Raquel Freire	Relações Internacionais	2016-09-01	2019-08-31	Education, Audiovisual and Culture
Mobilidade	Erasmus_DIEPSAM	Susana Margarida F. Jorge	Administração de Empresas	2016-10-01	2019-08-31	Universitat Rostock
Mobilidade	Erasmus_V2WORK	Elísio Guerreiro Estanque	Sociologia	2017-10-15	2020-10-14	Universidad de Alicante
Conferências e similares	Cursos de verão_AUTUMN_SCHOOL_2018	Hélder Miguel V Sebastião	Economia	2018-07-02	2018-10-04	Banco de Portugal, Caixa Económica Montepio Geral
Prestação de Serviços Especializados	Elaboração de artigo - BID	Micaela Andreia A Antunes	Economia	2018-02-28	2018-06-30	Banco Interamericano Desenvolvimento
Prestação de Serviços Especializados	AVALIAÇÃO_CV	Pedro Cerqueira	Matemática	2018-07-19	2018-07-30	Universitat Rovira i Virgili
Prestação de Serviços Especializados	CONSTRAG_FINANCEIROS	Carlos Manuel Carreira	Economia	2018-10-01	2020-09-30	Fund.Francisco Manuel Santos
Prestação de Serviços Especializados	TARIFA_SOCIAL_ADENE	Maria Rita Vieira Martins	Economia	2018-09-05	2019-02-28	Adene - Agência para a Energia
Prestação de Serviços Especializados	Pós-Graduação em Marketing Digital-3ª edição	Pedro Marcelo R. Torres	Administração de Empresas	2018-10-13	2019-06-15	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Prestação de Serviços Especializados	Desafios de Marketing e Estratégia em Cenário Global	Paulo Miguel Marques Gama	Administração de Empresas	2018-10-26	2019-02-28	Associação de Escola Superior de Propaganda e Marketing de S. Paulo
Prestação de Serviços Especializados	ETAR'S + SUSTENTÁVEIS	Luís Miguel Cândido Dias	Métodos Científicos de Gestão	2018-10-04	2020-10-03	Águas do Centro Litoral, S.A.
Prestação de Serviços Especializados	CURSO_EXCEL Avançado aplicado à gestão-12º edição	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Científicos de Gestão	2018-10-20	2018-11-24	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Prestação de Serviços Especializados	Datação dos ciclos económicos	Pedro Avelino Bação	Economia	2018-11-01	2019-04-30	Fund.Francisco Manuel Santos
Prestação de Serviços Especializados	CURSO - MODELOS DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS	Mário António G. Augusto	Administração de Empresas	2018-12-12	2018-12-15	APEU-Associação para a Extensão Universitária

Prestação de Serviços Especializados	CURSO_EXCEL Avançado aplicado à gestão-10ª edição	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Científicos de Gestão	2017-10-14	2018-02-28	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Prestação de Serviços Especializados	Curso de Finanças para não Financeiros-6ª edição	Paulo Miguel Marques Gama	Administração de Empresas	2018-01-13	2018-02-10	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Prestação de Serviços Especializados	Pós-Graduação em Marketing Digital-2ª edição	Pedro Marcelo R. Torres	Administração de Empresas	2017-11-04	2018-06-30	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Prestação de Serviços Especializados	CURSO_EXCEL Avançado aplicado à gestão-11ª edição	Victor Manuel Reis Raposo	Métodos Científicos de Gestão	2018-05-19	2018-06-23	APEU-Associação para a Extensão Universitária
Unidades de Investigação	CeBER: Center Business Economic Research	Luís Miguel Cândido Dias	Métodos Científicos de Gestão	2016-01-01	2020-12-31	Universidade de Coimbra
Unidades de Investigação	Financiamento Base_UID/ECO/00031/2013	Paulino Freitas Teixeira	Economia	2015-01-01	2018-12-31	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia
Unidades de Investigação	Programa de Recuperação_UID/ECO/00031/2016	Paulino Freitas Teixeira	Economia	2016-01-01	2018-12-31	FCT-Fundação p/a Ciência e Tecnologia

Fonte: SAIGI

Anexo 1

Lista de publicações de docentes

Publicações 2018 | Total: 292

Livros | Total: 19

- Correia, S., & Martins, A. (2018). *Preços de transferência, litigância e arbitragem fiscal*. Lisboa: Petrony Editora.
- Dias, L. C., Morton, A., & Quigley, J. (Eds.). (2018). *Elicitation - The Science and Art of Structuring Judgement* (Vol. 261). Cham: Springer International Publishing. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-65052-4>
- Freire, M. R. (2018). *Conflict and Security in the Former Soviet Union: The Role of the OSCE [2003]*. Revivals Series. London: Routledge.
- Gama, P. M., & Torres, P. M. (2018). *Exercícios de Análise Financeira*. Coimbra: Edições Almedina S.A.
- Garrido, A. (2018). *As Pescas em Portugal*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Garrido, A. (2018). *Queremos uma Economia Noval Estado Novo e Corporativismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Editora da PUC do Rio Grande do Sul.
- Garrido, A., & Pereira, D. (2018). *A Economia Social em Movimento. Uma história das organizações*. Lisboa: Tinta-da-China.
- Lisboa, J., & Augusto, M. (2018). *Cálculo Financeiro. 2ª edição revista e atualizada*. Porto: Vida Económica – Editorial, S.A.
- Lopes, J. T., Sebastião, J., Estanque, E., Mineiro, J., & Silva, J. P. (2018). *Caloiros e Doutores: um estudo sociológico sobre a praxe em Portugal*. Lisboa: Mundos Sociais.
- Martins, A. (2018). *Uma introdução à contabilidade financeira. Manual de apoio ao curso de e-learning "Contabilidade básica para juristas"*. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários.
- Martins, A., Cruz, I., Basto, J. X., & Augusto, M. (2018). *Estudos em Memória de Ana Maria Rodrigues*. Coimbra: Almedina.
- Meira, D., & Ramos, M. E. (2018). *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Mendes, C. A. (2018). *China's New Silk Road: An Emerging World Order*. Abingdon: Routledge.
- Mendes, F., Barros, H., Ferreira, P. L., Gaspar, R., Santana, R., & Duarte-Ramos, F. (2018). *Meio caminho andado. Relatório de Primavera 2018*. Lisboa: Observatório Português dos Sistemas de Saúde.
- Pinto, D. J. A., Freire, M. R., & Chaves, D. (2018). *Fronteiras Contemporâneas Comparadas: Desenvolvimento, Segurança e Cidadania*. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá.
- Ramos, M. E. (2018). *Direito comercial e das sociedades. Entre as empresas e o mercado*. Coimbra: Almedina.
- Rohloff, A. (2018). *Climate Change, Moral Panics and Civilization*. (A. Saramago, Ed.). Abingdon: Routledge.
- Santos, B. de S., & Mendes, J. M. (2018). *Demodiversidade. Imaginar novas possibilidades democráticas*. (B. de S. Santos & J. M. Mendes, Eds.). Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Ventura, I., & Ferreira, V. (2018). *Atas do Seminário Internacional Media e violência sexual: da investigação à comunicação*. Coimbra: APEM/CES.

Capítulos de livros coletivos (não referentes a atas de conferências) | Total: 71

- Araújo, I., & Simões, M. (2018). Globalisation and the Composition of the Welfare State. In B. Sergi & M. Ziolo (Eds.), *Regaining Global Stability After the Financial Crisis* (pp. 257-285). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-5225-4026-7.ch013>
- Augusto, M. (2018). Decisões de Estrutura do Capital e Valor da Empresa: Que Tendências? In A. Martins, I. Cruz, J. de Basto, & M. Augusto (Eds.), *Estudos em memória de Ana Maria Rodrigues* (pp. 357-378). Coimbra: Almedina.

- Bação, P., Duarte, A. P., & Viveiros, D. (2018). An Aggregate View of Portuguese Exports and Competitiveness. In Bojan Krstic (ed.) (Ed.), *Building Competitiveness: Micro and Macro Aspects* (pp. 27-50). Serbia.
- Braga, C., da Silva, P. P., & Santos, A. (2018). A importância da divulgação ambiental no setor de energia elétrica. In A. Martins, I. Cruz, J. de Basto, & M. Augusto (Eds.), *Estudos em Memória de Ana Maria Rodrigues* (pp. 49-71). Coimbra: Edições Almedina.
- Brusca, I., Manes-Rossi, F., & Jorge, S. (2018). Accounting, Auditing, Budgeting and Financial Management (72 entries). In A. Farazmand (Ed.), *Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance*. Cham: Springer International Publishing. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-20928-9>
- Caldeira, C., Dias, L., Freire, F., Kremmydas, D., & Rozakis, S. (2018). Allocating Shadow Prices in a Multi-objective Chance Constrained Problem of Biodiesel Blending. In J. Berbel, T. Bournaris, B. Manos, N. Matsatsinis, & D. Viaggi (Eds.), *Multicriteria Analysis in Agriculture* (pp. 133-149). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-76929-5_5
- da Silva, P. P., & Pereira, G. (2018). O Caso de Nova Iorque. In N. de Castro & G. Dantas (Eds.), *Experiências Internacionais em Geração Distribuída: Motivações, Impactos e Ajustes* (pp. 140-178). Rio de Janeiro, Brasil: Publit Soluções Editoriais.
- da Silva, P. P., & Pereira, G. (2018). O Caso de Portugal. In N. de Castro & G. Dantas (Eds.), *Experiências Internacionais em Geração Distribuída: Motivações, Impactos e Ajustes* (pp. 335-368). Rio de Janeiro, Brasil: Publit Soluções Editoriais.
- da Silva, P. P., Pereira, G., & Viana, D. F. (2018). O Caso de Nevada. In N. de Castro & G. Dantas (Eds.), *Experiências Internacionais em Geração Distribuída: Motivações, Impactos e Ajustes* (pp. 101-139). Rio de Janeiro, Brasil: Publit Soluções Editoriais.
- Dias, L. C., & Mousseau, V. (2018). Eliciting Multi-Criteria Preferences: ELECTRE Models. In L. C. Dias, A. Morton, & J. Quigley (Eds.), *Elicitation - The science and art of structuring judgement* (pp. 349-375). Cham: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-65052-4_14
- Dias, L. C., Morton, A., & Quigley, J. (2018). Elicitation: State of the Art and Science. In L. C. Dias, A. Morton, & J. Quigley (Eds.), *Elicitation - The science and art of structuring judgement* (pp. 1-14). Cham: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-65052-4_1
- Estanque, E., & Fonseca, D. (2018). The Flying Cow - No Footholds for Right-Wing Populists in Portugal. In K. Becker, K. Dörre, & P. Reif-Spirek (Eds.), *Arbeiterbewegung von rechts? Ungleichheit - Verteilungskämpfe - populistische Revolte*. (pp. 271-284). Frankfurt/N. York: Campus Verlag.
- Estanque, E., Costa, H. A., & Fonseca, D. (2018). Building the 'Contraption': Anti-austerity movements and political alternative in Portugal. In B. Martinez, E. Dias, & I. Parra (Eds.), *Challenging austerity. Radical left and social movements in the South of Europe*. (pp. 111-132). Abingdon: Routledge.
- Ferraz, R., & Duarte, A. P. (2018). The "Snowball" Effect in the Portuguese Public Finances. In X. Richet, D. Eric, S. Redzepagic, I. Stosic, & D. Bodroza (Eds.), *Western Balkans Economies in EU Integration - Past, Present and Future* (pp. 50-62). Nice: CEMAFI International Association, University of Côte d'Azur.
- Ferreira, V. (2018). Ainda há a ideia de que as mulheres têm sempre défices - entrevista por Sara Falcão Casaca. In B. Reis (Ed.), *Pensar o trabalho no futuro - Dez Entrevistas* (pp. 19-39). Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Fortuna, C. (2018). As Cidades Outras e o mundo urbano contemporâneo. In S. Gomes, V. Duarte, F. B. Ribeiro, L. Cunha, A. M. Brandão, & A. Jorge (Eds.), *Desigualdades Sociais e Políticas Públicas: homenagem a Manuel Carlos Silva* (pp. 259-275). Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus.
- Fortuna, C. (2018). Variações sociológicas em torno das cidades e da segregação. In R. Maia (Ed.), *Rio: Revisto de suas Margens* (pp. 184-200). Rio de Janeiro: Letra Capital.
- Freire, M. R. (2018). A Ética do Construtivismo. In M. C. P. Neves & N. S. Teixeira (Eds.), *Ética Aplicada: Relações Internacionais*. Lisboa: Edições 70.
- Freire, M. R. (2018). Political Dynamics within the BRICS in the Context of Multilayered Global Governance. In J. Kirton & M. Larionova (Eds.), *BRICS and Global Governance*. London: Routledge.

- Freire, M. R. (2018). Shanghai Cooperation Organization. In A. P. Tsygankov (Ed.), *Routledge Handbook of Russian Foreign Policy*. London: Routledge.
- Freire, M. R. (2018). Socialization Practices and Dynamics of (In)Security in EU-Russia-Neighbours Energy Relations. In V. Cucerescu, C. E. P. Amaral, G. Gabrichidze, I. Horga, A. Kruglashov, E. Latoszek, & M. Pachocka (Eds.), *The European Union and the Eastern Partnership: Security Challenges*. Chisinau, Cernauti and Tbilisi: ECSA Moldova.
- Freire, M. R., & Dias, V. (2018). Russia and the Arab Spring: A Counter-revolutionary Power in the MENA Region. In C. Çakmak & A. O. Özçelik (Eds.), *The World Community and the Arab Spring*. Palgrave MacMillan, Springer International Publishing.
- Garrido, A. (2018). Espaço público e memórias inclusivas: a experiência de gestão do património da pesca do bacalhau no Museu Marítimo de Ílhavo. In A. Polónia, C. Costa, & F. Mouta (Eds.), *Boas práticas para políticas públicas de memória, ciência e património*, (pp. 89-106). Madrid: UNED/Proj. COOPMAR.
- Garrido, A. (2018). O Corporativismo como categoria historiográfica e objecto das ciências sociais. In F. Ferreira, F. Mendes, & J. Torres (Eds.), *Organizar o País de Alto a Baixo. Políticas de Edificação Corporativa do Estado Novo português* (pp. 13-29). Edições Tenacitas/Lab2PT, Universidade do Minho.
- Góis, P. (2018). Do ruir do muro de Berlim a uma Europa com fronteiras. In B. Rosana & C. Alejandro (Eds.), *Migrações Fronteiriças* (pp. 41-55). Campinas: Nepo, Unicamp.
- Góis, P. (2018). Polarizing the contemporary diasporas: between tradition and advanced modernity. The associations and other social networks of recent Portuguese migrants. In I. O. of Migration (Ed.), *Diasporas in modern world: regional context and potential for sustainable development of the country of origin*. (pp. 209-221). Chisinau, Moldova: IOM.
- Jorge, S., & Jesus, M. A. (2018). Budgeting and accounting reforms within public financial management framework: the Portuguese case. In B. B., B. I., C. V., D. R., B. M. A., R. M. A., & V. J. M. (Eds.), *Retos de la Contabilidad y Auditoría en la Economía Actual, Libro de Homenaje al Professor Vicente Montesinos Julve* (pp. 565-579). Valência: Universitat de València.
- Jorge, S., Travassos, D., & Guilherme, P. (2018). Relato por Segmentos no Sector Público. In A. Martins, I. Cruz, J. X. de Basto, & M. Augusto (Eds.), *Estudos em Memória de Ana Maria Rodrigues* (pp. 393-422). Coimbra: Almedina.
- Martins, A. (2018). O resultado tributável e o tratamento contabilístico-fiscal das ações preferenciais: a propósito do artigo 23º, nº7, do CIRC. In A. Martins, I. Cruz, J. X. Basto, & M. Augusto (Eds.), *Estudos em Memória de Ana Maria Rodrigues* (pp. 9-28). Coimbra: Almedina.
- Meira, D., & Ramos, M. E. (2018). Artigo 1º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Meira, D., & Ramos, M. E. (2018). Artigo 40º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Meira, D., & Ramos, M. E. (2018). Artigo 41º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Mendes, J. M. (2018). Carry their rights, their own way: a luta dos Dalit pela igualdade. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade. Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 257-286). Belo Horizonte: Autêntica.
- Moura e Sá, P., Lourenço, R. P., & Veloso, S. (2018). Are Public Administration Institutions Willing to Disclose Their Performance Through Data Portals? In G. Oliveira, R. Marques, & A. Ferreira (Eds.), *Handbook of Research on Modernization and Accountability in Public Sector Management* (pp. 234-253). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-5225-3731-1.ch011>
- Nascimento, D. (2018). O nexo humanitarismo-desenvolvimento-segurança: origens e desafios. In *Segurança e Desenvolvimento, Relatório do Projecto "COERENCIA.PT: O Eixo do Desenvolvimento mais justo, mais digno, mais sustentável*. Lisboa: Fundação Fé e Cooperação e Instituto Marquês de Valle Flôr.
- Pereira, G., & da Silva, P. P. (2018). O Caso da França. In N. de Castro & G. Dantas (Eds.), *Experiências Internacionais em Geração Distribuída: Motivações, Impactos e Ajustes* (pp. 299-334). Rio de Janeiro, Brasil: Publit Soluções Editoriais.

- Pereira, G., & Silva, P. P. da. (2018). O Caso do Havai. In N. de Castro & G. Dantas (Eds.), *Experiências Internacionais em Geração Distribuída: Motivações, Impactos e Ajustes* (pp. 65–100). Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais.
- Ramos, M. E. (2018). Anotação ao artigo 272.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário, vol. V, 2ª ed.* Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Anotação ao artigo 273.º. In J. M. C. de Abreu (Ed.), *Código das Sociedades Comerciais em comentário, vol. V, 2ª ed.* Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 10.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 11.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 122.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 16.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 39.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 71.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 72.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 73.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 74.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Artigo 75.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Cyber-risk, D&O Insurance and Directors' protection. In C. G. Nova & D. S. Iglésias (Eds.), *4ª Revolución Industrial: Impacto de la automatización y la inteligencia artificial en la sociedad y la economía digital*. Navarra: Thomson Reuters/Aranzadi.
- Ramos, M. E. (2018). Decisões empresariais e responsabilidade civil dos administradores. In M. M. Barbosa & F. Muniz (Eds.), *Responsabilidade civil. Cinquenta anos em Portugal, quinze anos no Brasil vol. II*. Coimbra: Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.
- Ramos, M. E. (2018). El deber de afianzar la responsabilidad civil de los administradores. Praxis empresarial portuguesa y la influencia del D&O Insurance (seguro de responsabilidad de administradores). In Á. F.-A. Baltar & E. P. Carrillo (Eds.), *Actores, actuaciones y controles del buen gobierno societario y financiero*. Madrid/Barcelona/Buenos Aires/São Paulo: Marcial Pons.
- Ramos, M. E. (2018). Entre lei, economia e cultura – a convergência de civil law e de common law. In C. Sarmento & S. Ribeiro (Eds.), *Cultura & negócios: fluxos criativos entre culturas, investigação & empresas*. Porto: Vida Económica.
- Ramos, M. E. (2018). Pequenas e médias empresas. Como a discriminação positiva pode inibir o crescimento. In A. Martins, I. Cruz, J. X. de Basto, & M. Augusto (Eds.), *Estudos em memória de Ana Maria Rodrigues*. Coimbra: Almedina.
- Ramos, M. E. (2018). Private enforcement and opt-out system risks, rewards and legal safeguards. In *Yearbook of Antitrust and Regulatory Studies, Vol. 2018, 11(18)*. <https://doi.org/10.7172/1689-9024.YARS.2018.11.18.4>
- Ramos, M. E., & Vasconcelos, P. (2018). Artigo 70.º. In D. Meira & M. E. Ramos (Eds.), *Código Cooperativo anotado*. Coimbra: Almedina.
- Rodrigues, J. (2018). Construir uma Economia Nova nos Portugal dos anos 70 a 90. In J. B. de Macedo (Ed.), *Macro de Economia Aberta - Ensino e Prática desde Abril*. Lisboa: Academia das Ciências.
- Rodrigues, J. (2018). Embedding Neoliberalism: The Theoretical Practices of Hayek and Friedman. In *The SAGE Handbook of Neoliberalism* (pp. 129–142). 1 Oliver's Yard, 55 City Road London EC1Y 1SP: SAGE Publications Ltd. <https://doi.org/10.4135/9781526416001.n11>
- Rodrigues, J., Santos, A. C., & Teles, N. (2018). Financeirização e Segurança Social. In D. Martins (Ed.), *Segurança Social: Modelos e Desafios*. Lisboa: Conselho Económico e Social.

- Rosa, M. J. P., & Moura e Sá, P. (2018). Institutional Research and Themes. In *Encyclopedia of International Higher Education Systems and Institutions*. Dordrecht: Springer Netherlands. <https://doi.org/10.1007/978-94-017-9553-1>
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2018). Conclusão. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 531-534). Belo Horizonte: Autêntica.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2018). Introdução. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 17-46). Belo Horizonte: Autêntica.
- Santos, B. S., & Mendes, J. M. (2018). Prefácio. In B. S. Santos & J. M. Mendes (Eds.), *Demodiversidade, Imaginar novas possibilidades democráticas* (pp. 9-15). Belo Horizonte: Autêntica.
- Saramago, A. (2018). Harm and Civilization in Andrew Linklater's Sociology of States Systems. In J. F. Pavia (Ed.), *Studies on International Relations and Security*. Lisbon: Universidade Lusitana.
- SILVA, D., & SIMÕES, M. (2018). Long-term unemployment, human capital and growth: an exploratory analysis of the Portuguese case. In X. RICHET, D. ERIC, S. REDŽEPAGIĆ, I. STOŠIĆ, & D. BODROŽA (Eds.), *WESTERN BALKANS ECONOMIES IN EU INTEGRATION - PAST, PRESENT AND FUTURE* (pp. 29-49). CEMAFI International.
- Silveirinha, M. J., & Ferreira, V. (2018). Harriet Martineau: Socióloga Radical e Feminista Avant-La-Lettre. In J. L. Garcia & H. Martinho (Eds.), *Lições de Sociologia Clássica* (pp. 45-77). Lisboa: Edições 70.
- Simão, L. (2018). Bringing "the political" back into European security: challenges to the EU's ordering of the Eastern Partnership. In E. Korosteleva, I. Merheim-Eyre, & E. Van Gils (Eds.), *The Politics' and "The Political" of the Eastern Partnership Initiative: Reshaping the Agenda*. London: Routledge.
- Simão, L. (2018). The European Neighbourhood Policy and the South Caucasus. In T. Schumacher, A. Marchetti, & T. Demmelhuber (Eds.), *Routledge Handbook on the European Neighbourhood Policy*. London: Routledge.
- Simão, L. (2018). The European Union's New Eastern Partnership Policy. In K. Kakachia, S. Meister, & B. Fricke (Eds.), *Geopolitics and Security. A new strategy for the South Caucasus*. (pp. 18-44). German Council on Foreign Relations.
- Tavares, A. O., L. Barros, J., P Santos, P., & Mendes, J. M. (2018). A new approach for social vulnerability in mainland Portugal area for risk mitigation. In Haugen et al. (Ed.), *Safety & Reliability. Safe Societies in a Changing World* (pp. 1719-1726). Taylor & Francis.
- Torres, P., & Augusto, M. (2018). Cultural Leadership Ideals and Cultural Practices Leading to Women's Participation in Entrepreneurial Leadership. In V. Ratten & P. Jones (Eds.), *Transformational Entrepreneurship* (pp. 136-157). EUA: Routledge: Routledge Taylor & Francis Group.

Artigos em revistas científicas

Aceites para publicação | Total: 28

- Abreu, L., Nunes, J. A., Taylor, P., & Silva, S. The Role of Distributed Health Literacy in Asthma Integrated Care: A Public Medical Context from Portugal. *International Journal of Integrated Care*, (in print). <https://doi.org/10.5334/ijic.3301>
- Almeida Neves, S., Cardoso Marques, A., & Alberto Fuinhas, J. Technological progress and other factors behind the adoption of electric vehicles: Empirical evidence for EU countries. *Research in Transportation Economics*, (in print). <https://doi.org/10.1016/j.retrec.2018.12.001>
- Almeida, M. da G. M. C., & Coelho, A. F. M. The Antecedents of Corporate Reputation and Image and Their Impacts on Employee Commitment and Performance: The Moderating Role of CSR. *Corporate Reputation Review*, (in print). <https://doi.org/10.1057/s41299-018-0053-8>

- Bairrada, C. M., Coelho, A., & Lizanets, V. The impact of brand personality on consumer behavior: the role of brand love. *Journal of Fashion Marketing and Management: An International Journal*, (in print). <https://doi.org/10.1108/JFMM-07-2018-0091>
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. Portfolio management with higher moments: the cardinality impact. *International Transactions in Operational Research*, (in print). <https://doi.org/10.1111/itor.12404>
- Calderón, A. J., Kaygorodov, I., & Saraiva, P. Decompositions of linear spaces induced by n-linear maps. *Linear and Multilinear Algebra*, (in print). <https://doi.org/10.1080/03081087.2018.1450829>
- Castro, V., & Martins, R. Budgets, expenditure composition and political manipulation. *International Review of Applied Economics*, (in print). <https://doi.org/10.1080/02692171.2017.1379474>
- Dias, L. C., Passeira, C., Malça, J., & Freire, F. Integrating life-cycle assessment and multi-criteria decision analysis to compare alternative biodiesel chains. *Annals of Operations Research*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s10479-016-2329-7>
- Du, C., Ugaya, C., Freire, F., Dias, L. C., & Clift, R. Enriching the results of screening social life cycle assessment using content analysis: a case study of sugarcane in Brazil. *The International Journal of Life Cycle Assessment*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s11367-018-1490-4>
- Ferreira, J. P., Ramos, P. N., Cruz, L., Barata, E., & Lahr, M. Port wine value chain: from the Douro Valley to Oporto Cellars. *British Food Journal*, (in print). <https://doi.org/10.1108/BFJ-03-2018-0162>
- Ferreira, J., Coelho, A., & Moutinho, L. Dynamic capabilities, creativity and innovation capability and their impact on competitive advantage and firm performance: The moderating role of entrepreneurial orientation. *Technovation*, (in print). <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2018.11.004>
- Godinho, P., & Costa, J. P. A stochastic model and algorithms for determining efficient time–cost tradeoffs for a project activity. *Operational Research*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s12351-017-0326-5>
- Gomes, C. F., Small, M. H., & Yasin, M. M. Towards excellence in managing the public-sector project cycle: a TQM context. *International Journal of Public Sector Management*, (in print). <https://doi.org/10.1108/IJPSM-11-2017-0315>
- Joelle, M., & Coelho, A. M. The impact of spirituality at work on workers' attitudes and individual performance. *The International Journal of Human Resource Management*, (in print). <https://doi.org/10.1080/09585192.2017.1314312>
- Kaygorodov, I., Pozhidaev, A., & Saraiva, P. On a ternary generalization of Jordan algebras. *Linear and Multilinear Algebra*, (in print). <https://doi.org/10.1080/03081087.2018.1443426>
- Koengkan, M., Losekann, L. D., & Fuinhas, J. A. The relationship between economic growth, consumption of energy, and environmental degradation: renewed evidence from Andean community nations. *Environment Systems and Decisions*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s10669-018-9698-1>
- Macedo, L. L., Godinho, P., & Alves, M. J. A Comparative Study of Technical Trading Strategies Using a Genetic Algorithm. *Computational Economics*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s10614-016-9641-9>
- Neves, V. The Theory of Social Costs of K. William Kapp: Some Notes on Sebastian Berger's The Social Costs of Neoliberalism. *Forum for Social Economics*, (in print). <https://doi.org/10.1080/07360932.2018.1481127>
- Pereira, M. C., & Coelho, F. Mindfulness, Money Attitudes, and Credit. *Journal of Consumer Affairs*, (in print). <https://doi.org/10.1111/joca.12197>
- Rama, N. J., Ferreira, P. L., Pimentel, J., & Juul, T. Validation of Portuguese version of the low anterior resection syndrome score. *Journal of Coloproctology*, (in print). <https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.09.004>
- Rodrigues Brás, G., & Soukiazis, E. The determinants of entrepreneurship at the country level: a panel data approach. *Entrepreneurship Research Journal*, (in print). <https://doi.org/10.1515/erj-2016-0060>
- Santiago, R., Fuinhas, J. A., & Marques, A. C. The impact of globalization and economic freedom on economic growth: the case of the Latin America and Caribbean countries. *Economic Change and Restructuring*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s10644-018-9239-4>

- Sarabando, P., Dias, L. C., & Vetschera, R. (n.d.). Group decision making with incomplete information: A dominance and quasi-optimality volume-based approach using Monte-Carlo simulation. *International Transactions in Operational Research*, (in print).
- Silva, D., & Coelho, A. The impact of emotional intelligence on creativity, the mediating role of worker attitudes and the moderating effects of individual success. *Journal of Management & Organization*, (in print). <https://doi.org/10.1017/jmo.2018.60>
- Silva, J. S., Peixoto, P., & Freitas, A. Disparate faculty perspectives on system changes in higher education. *Higher Education Research & Development*. <https://doi.org/10.1080/07294360.2017.1411338>
- Sousa, N., Alçada-Almeida, L., & Coutinho-Rodrigues, J. Multi-objective model for optimizing railway infrastructure asset renewal. *Engineering Optimization*, (in print). <https://doi.org/10.1080/0305215X.2018.1547716>
- Teves-Costa, P., & Mendes, J. M. Special issue: Natural hazards, modelling, risk assessment and the role of scale. *Natural Hazards*, (in print). <https://doi.org/10.1007/s11069-018-3416-7>
- Torres, P., & Augusto, M. Building resilience to negative information and increasing purchase intentions in a digital environment. *Journal of Business Research*, (in print). <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.11.045>

Com publicação num volume de 2018 | Total: 156

- Abreu, L., Nunes, J. A., Taylor, P., & Silva, S. (2018). Distributed health literacy among people living with type 2 diabetes in Portugal: Defining levels of awareness and support. *Health & Social Care in the Community*, 26(1), 90-101. <https://doi.org/10.1111/hsc.12465>
- Afonso, T. L., Marques, A. C., Fuinhas, J. A., & Saldanha, e M. M. (2018). Interactions between electricity generation sources and economic activity in two Nord Pool systems. Evidence from Estonia and Sweden. *Applied Economics*, 50(29), 3115-3127. <https://doi.org/10.1080/00036846.2017.1418074>
- Aidt, T. S., Castro, V., & Martins, R. (2018). Shades of red and blue: government ideology and sustainable development. *Public Choice*, 175(3-4), 303-323. <https://doi.org/10.1007/s11127-018-0536-2>
- Alexandre, F., Bação, P., Carreira, C., Cerejeira, J., Loureiro, G., Martins, A., & Portela, M. (2018). Investimento Empresarial em Portugal: Crise e Recuperação. *Notas Económicas*, 46, 71-79.
- Almeida Cravo, T., Duarte Lopes, P., & Roque, S. (2018). Portugal e a promoção da paz: uma análise crítica de percursos pós-coloniais. *E-Cadernos CES*, 29.
- Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2018). A semivectorial bilevel programming approach to optimize electricity dynamic time-of-use retail pricing. *Computers & Operations Research*, 92, 130-144. <https://doi.org/10.1016/j.cor.2017.12.014>
- Anacleto, A., & Dias, J. (2018). Data Analysis in Radiotherapy Treatments. *International Journal of E-Health and Medical Communications*, 9(3), 43-61. <https://doi.org/10.4018/IJEHMC.2018070103>
- Andrade, J. S., Duarte, A., & Simões, M. (2018). Education and health: welfare state composition and growth across country groups. *Eastern Journal of European Studies*, 9(2), 111-144.
- Antunes, B., Rodrigues, P. P., Higginson, I. J., & Ferreira, P. L. (2018). Outcome measurement—a scoping review of the literature and future developments in palliative care clinical practice. *Annals of Palliative Medicine*, 7(S3), S196-S206. <https://doi.org/10.21037/apm.2018.07.03>
- Araujo, A., & Simões, M. (2018). Productive Specialisation and Growth in the EU15: exploring an education based sectoral taxonomy. *Economic Analysis*, 51(3-4), 10-23.
- Araújo, K. É. G. de, & Quintal, C. (2018). A judicialização do acesso aos medicamentos em Belo Horizonte: uma questão sobre equidade. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, 8(3), 212-235.
- Augusto, M., & Torres, P. (2018). Effects of brand attitude and eWOM on consumers' willingness to pay in the banking industry: Mediating role of consumer-brand identification and brand equity. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 42, 1-10. <https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2018.01.005>

- Bação, P., Duarte, A. P., Sebastião, H., & Redzepagic, S. (2018). Information Transmission Between Cryptocurrencies: Does Bitcoin Rule the Cryptocurrency World? *Scientific Annals of Economics and Business*, 65(2), 97-117. <https://doi.org/10.2478/saeb-2018-0013>
- Bação, P., Simões, M., & Xavier, A. P. (2018). Afetação de recursos, produtividade e as reformas estruturais da economia portuguesa. *Notas Económicas*, (47), 7-30. https://doi.org/10.14195/2183-203X_47_1
- Bairrada, C. M., Coelho, F., & Coelho, A. (2018). Antecedents and outcomes of brand love: utilitarian and symbolic brand qualities. *European Journal of Marketing*, 52(3/4), 656-682. <https://doi.org/10.1108/EJM-02-2016-0081>
- Bairrada, C., Vieira, M., & Fontes da Costa, J. (2018). Antecedents and outcomes of a City's Global Image: the impact of a tourist staple. *European Journal of Tourism Research*, 21, 87-101.
- Barcelos, A., Ambrósio, C., Pereira da Silva, J. A., McKenna, S., Wilburn, J., & Lopes Ferreira, P. (2018). Psoriatic Arthritis Quality of Life questionnaire: translation, cultural adaptation and validation into Portuguese language. *Rheumatology International*, 38(2), 249-254. <https://doi.org/10.1007/s00296-017-3862-7>
- Basto, J. X., & Martins, A. (2018). A determinação da parcela de IVA dedutível contida nos inputs "promíscuos" dos operadores de locação financeira - as consequências do Acórdão do TJUE no caso Banco Mais, de 10 de Julho de 2014 (Proc. C-183/13). *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, X(1), 27-56.
- Beites, P. D., Nicolás, A. P., Saraiva, P., & Vitória, J. (2018). Vector Cross Product Differential and Difference Equations in R^3 and in R^7 . *Electronic Journal of Linear Algebra*, 34, 675-686.
- Bezerra, G. C. L., & Gomes, C. F. (2018). Performance measurement practices in airports: Multidimensionality and utilization patterns. *Journal of Air Transport Management*, 70, 113-125. <https://doi.org/10.1016/j.jairtraman.2018.05.006>
- Brito, J., & Jorge, S. (2018). A Contabilidade Pública no governo central de Cabo Verde: análise dos principais incentivos para a reforma. *Contabilidade & Gestão (Portuguese Journal of Accounting and Management)*, 22, 9-35.
- Brito, R. P., Sebastião, H., & Godinho, P. (2018). On the Gains of Using High Frequency Data in Portfolio Selection. *Scientific Annals of Economics and Business*, 65(4), 365-383. <https://doi.org/10.2478/saeb-2018-0030>
- Burke, D. C., & Saramago, A. (2018). Singapore's Use of Education as a Soft Power Tool in Arctic Cooperation. *Asian Survey*, 58(5), 920-941. <https://doi.org/10.1525/as.2018.58.5.920>
- Canelo, M. J., Santos, F., Serapioni, M., Solovova, O., Peixoto, P., Maeso, S. R., ... Neves, V. (2018). Introdução in Portugal: um retrato ainda singular? 40 anos volvidos. *E-Cadernos CES*, 29(número temático).
- Carreira, C., & Lopes, L. (2018). Regional knowledge spillovers: a firm-based analysis of non-linear effects. *Regional Studies*, 52(7), 948-958. <https://doi.org/10.1080/00343404.2017.1360484>
- Carvalho, N., & Lourenço, R. P. (2018). E-Rulemaking. *International Journal of Technology and Human Interaction*, 14(2), 35-53. <https://doi.org/10.4018/IJTHI.2018040103>
- Caseiro, N., & Coelho, A. (2018). Business intelligence and competitiveness: the mediating role of entrepreneurial orientation. *Competitiveness Review*, 28(2), 213-226. <https://doi.org/10.1108/CR-09-2016-0054>
- Castro, V., & Martins, R. (2018). Politically driven cycles in fiscal policy: In depth analysis of the functional components of government expenditures. *European Journal of Political Economy*, 55, 44-64. <https://doi.org/10.1016/j.ejpoleco.2017.11.003>
- Castro, V., & Martins, R. (2018). The Electoral Dynamics of Human Development. *The Journal of Development Studies*, 54(1), 191-211. <https://doi.org/10.1080/00220388.2017.1288221>
- Cavalheiro, L. M., Cabri, J. M., & Ferreira, P. L. (2018). Cross-Cultural Adaptation and Validation of the Portuguese Version of the Physical Therapy Outpatient Satisfaction Survey. *Portuguese Journal of Public Health*, 35(3), 214-219. <https://doi.org/10.1159/000486250>
- Cerqueira, P., Pop Silaghi, M. I., Stoian, A., & Turcu, C. (2018). Perspectives on Financial, Monetary, and Economic Developments in Eastern Europe. *Eastern European Economics*, 56(5), 329-333. <https://doi.org/10.1080/00128775.2018.1506990>

- Coelho, F. J., Lages, C. R., & Sousa, C. M. P. (2018). Personality and the creativity of frontline service employees: linear and curvilinear effects. *The International Journal of Human Resource Management*, 29(17), 2580-2607. <https://doi.org/10.1080/09585192.2016.1255982>
- Coelho, L. (2018). Rendimento Básico Incondicional, Segurança Económica e Igualdade de Género, no Quadro do Capitalismo Pós-industrial. *Revista Portuguesa de Filosofia*, 74(2-3), 729-758. https://doi.org/10.17990/RPF/2018_74_2_0729
- Coelho, L., & Ferreira, V. (2018). Segregação sexual do emprego em Portugal no último quarto de século - Agravamento ou abrandamento? *E-Cadernos CES*, (29). <https://doi.org/10.4000/eces.3205>
- Contreras, J. M., Nascimento, D., & Simão, L. (2018). Challenges to the nation-state in the context of European integration: an overview of the tension between citizenship rights and neoliberalism. *European Politics and Society*, 19(2), 197-212. <https://doi.org/10.1080/23745118.2017.1402145>
- Costa, H. A. (2018). A regulação do mercado de trabalho: temas, atores e desafios. *Organizações e Trabalho*.
- Costa, H. A. (2018). A simulação da Conferência Internacional do Trabalho como experiência pedagógica. *Prisma.Soc*, 5, 20-21.
- Costa, H. A. (2018). O SINDICALISMO AINDA CONTA? PODERES SINDICAIS EM DEBATE NO CONTEXTO EUROPEU. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (104), 259-285. <https://doi.org/10.1590/0102-259285/104>
- Costa, H. A. (2018). Testemunho: Notas de um percurso biográfico com paragem no CES. *E-Cadernos Ces*, 29, 257-263.
- Costa, H. A. (2018). Work and technology: student and union perceptions in Portugal. *International Union Rights*, 25(3), 22-23.
- Costa, H. A., & Costa, E. S. (2018). Precariousness and call centre work: Operators' perceptions in Portugal and Brazil. *European Journal of Industrial Relations*, 24(3), 243-259. <https://doi.org/10.1177/0959680117736626>
- Costa, H. A., & Costa, E. S. (2018). Trabalho em call centers em Portugal e no Brasil: a precarização vista pelos operadores. *Tempo Social*, 30(1), 105. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2018.123181>
- da Silva, P. P., Cerqueira, P. A., & Ogbe, W. (2018). Determinants of renewable energy growth in Sub-Saharan Africa: Evidence from panel ARDL. *Energy*, 156, 45-54. <https://doi.org/10.1016/j.energy.2018.05.068>
- Daniel, F., Monteiro, R., Antunes, S., Fernandes, R., & Ferreira, P. L. (2018). Qualidade de vida relacionada com a saúde de pessoas idosas numa perspetiva de género. *Portuguese Journal of Public Health*, 36(2), 59-65. <https://doi.org/10.1159/000490929>
- de A. Dantas, G., de Castro, N. J., Dias, L., Antunes, C. H., Vardiero, P., Brandão, R., ... Zamboni, L. (2018). Public policies for smart grids in Brazil. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 92, 501-512. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2018.04.077>
- de Severac, B., & da Fonseca, J. S. (2018). The French Treasury Inflation Linked Bond Puzzle. *SSRN Electronic Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.3190242>
- Dias, L. C., Antunes, C. H., Dantas, G., de Castro, N., & Zamboni, L. (2018). A multi-criteria approach to sort and rank policies based on Delphi qualitative assessments and ELECTRE TRI: The case of smart grids in Brazil. *Omega*, 76, 100-111. <https://doi.org/10.1016/j.omega.2017.04.004>
- do Castelo Gouveia, M., Duarte Neves, E., Cândido Dias, L., & Henggeler Antunes, C. (2018). Performance evaluation of Portuguese mutual fund portfolios using the value-based DEA method. *Journal of the Operational Research Society*, 69(10), 1628-1639. <https://doi.org/10.1057/s41274-017-0259-7>
- Du, C., Kulay, L., Cavalett, O., Dias, L., & Freire, F. (2018). Life cycle assessment addressing health effects of particulate matter of mechanical versus manual sugarcane harvesting in Brazil. *The International Journal of Life Cycle Assessment*, 23, 787-799. <https://doi.org/10.1007/s11367-017-1334-7>
- Estanque, E. (2018). Classe, Tecnologia e Revolução. *Finisterra*, 82-83, 119-141.
- Estanque, E. (2018). Desigualdades, Tecnologia e Revolução. *Oficina Do CES*, 442.
- Estanque, E. (2018). Portugal: A Robin Hood State? An account of post-crisis recovery. *Forum Umwelt & Entwicklung/ RUNDBRIEF*, 2/2018, 20-21.

- Estanque, E., & Costa, H. A. (2018). Trabalho e desigualdades no século XXI: velhas e novas linhas de análise*. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, (Número especial), 261-290. <https://doi.org/10.4000/rccs.7947>
- Estanque, E., Costa, H. A., Fonseca, D., & Santos, A. (2018). Digitalização e precariedade laboral: novos desafios para o sindicalismo e os movimentos sociais no contexto português. *Século XXI - Revista de Ciências Sociais*, 8(2), 589. <https://doi.org/10.5902/2236672536155>
- Ferreira, J.-P., Ramos, P., Cruz, L., & Barata, E. (2018). The opportunity costs of commuting: the value of a commuting satellite account framework with an example from Lisbon Metropolitan Area. *Economic Systems Research*, 30(1), 105-119. <https://doi.org/10.1080/09535314.2017.1357536>
- Ferreira, M., & Sebastião, H. (2018). The Iberian electricity market: analysis of the risk premium in an illiquid market. *Journal of Energy Markets*, 11(2), 61-82. <https://doi.org/10.21314/JEM.2018.176>
- Ferreira, P. L. (2018). Halfway there. *Nascer e Crescer*, 27(3), 147-153. <https://doi.org/10.25753/BirthGrowthMJ.v27.i3.15230>
- Ferreira, P. L., Tavares, A. I., Quintal, C., & Santana, P. (2018). EU health systems classification: a new proposal from EURO-HEALTHY. *BMC Health Services Research*, 18(1), 511. <https://doi.org/10.1186/s12913-018-3323-3>
- Ferreira, V. (2018). Impacto do 25 de abril nas lutas feministas. *Jornal Mundus, Edição Especial - O Desabrochar Da Igualdade - Lutas e Conquistas Das Mulheres Portuguesas*, 33-35.
- Figueiredo, N. C., & da Silva, P. P. (2018). The price of wind power generation in Iberia and the merit-order effect. *International Journal of Sustainable Energy Planning and Management*, 15, 21-30. <https://doi.org/10.5278/ijsepm.2018.15.4>
- Fonseca, D., & Estanque, E. (2018). Sindicalismo e lutas sociais em tempos de crise. *E-Cadernos CES*, (29). <https://doi.org/10.4000/eces.3483>
- Fortuna, C. (2018). A casa em dois sentidos. *CesContexto*, 21, 4-8.
- Fortuna, C. (2018). As casas vistas de dentro e de fora. *CesContexto*, 21.
- Fortuna, C. (2018). Caminhadas urbanas, com-vivências inesperadas. *E-Cadernos CES*, (29). <https://doi.org/10.4000/eces.3114>
- Fortuna, C. (2018). Caminhar urbano e vivências imprevistas. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, 6(13). <https://doi.org/10.20336/rbs.262>
- Fortuna, C. (2018). Reapproaching Old Buildings within the City. *JOELHO: Journal of Architectural Culture*, 9.
- Freire, M. R. (2018). European Union Foreign Policy in a Changing Geopolitical Context. *Journal of the Belarusian State University - Sociology [Журнал Белорусского Государственного Университета - Социология]*, 2, 20-29.
- Freire, M. R. (2018). Introduction: Russia, European Union and the neighbourhood: politics and practices. *Debater a Europa*, 18, 9-16.
- Freire, M. R. (2018). The quest for status: how the interplay of power, ideas, and regime security shapes Russia's policy in the post-Soviet space. *International Politics*. <https://doi.org/10.1057/s41311-018-0164-y>
- Freire, M. R., & Heller, R. (2018). Russia's Power Politics in Ukraine and Syria: Status-seeking between Identity, Opportunity and Costs. *Europe-Asia Studies*, 70(8), 1185-1212. <https://doi.org/10.1080/09668136.2018.1521914>
- Ganga, R., Silva, J. P., Vaz, H., Gomes, R., Lopes, J. T., Cerdeira, L., ... Patrocínio, T. (2018). From Portugal to Europe. A micro-level sociology of scientific migration in times of Eurozone crisis. *Migraciones Internacionales*, 9(35), 9-38.
- Garrido, A. (2018). A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO "SOCIAL" NO ESTADO NOVO PORTUGUÊS: PREVIDÊNCIA CORPORATIVA E SEGUROS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)*, 31(64), 197-218. <https://doi.org/10.1590/s2178-14942018000200005>
- Garrido, A. (2018). Debates e compromissos na institucionalização da Economia Social em Portugal, 1974-2013. *Revista Digital Da Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social*, 3, 8-26.

- Garrido, A. (2018). Debates, tensões e compromissos na institucionalização da Economia Social em Portugal, 1974-2013. *Desenvolvimento Socioeconômico Em Debate, UNESCO, IV(1)*, 3-27.
- Godinho, P. (2018). Simulation-based estimation of state-dependent project volatility. *The Engineering Economist, 63(3)*, 188-216. <https://doi.org/10.1080/0013791X.2017.1384523>
- Godinho, P., & Cerqueira, P. (2018). The Impact of Expectations, Match Importance, and Results in the Stock Prices of European Football Teams. *Journal of Sports Economics, 19(2)*, 230-278. <https://doi.org/10.1177/1527002515626222>
- Godinho, P., Phillips, P., & Moutinho, L. (2018). Hotel location when competitors may react: A game-theoretic gravitational model. *Tourism Management, 69*, 384-396. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2018.06.014>
- Gomes, B., Pinheiro, M. J., Lopes, S., de Brito, M., Sarmiento, V. P., Lopes Ferreira, P., & Barros, H. (2018). Risk factors for hospital death in conditions needing palliative care: Nationwide population-based death certificate study. *Palliative Medicine, 32(4)*, 891-901. <https://doi.org/10.1177/0269216317743961>
- Gomes, C. F., Najjar, M., & Yasin, M. M. (2018). Exploring competitive strategic performance consistency in service organizations. *Measuring Business Excellence, 22(2)*, 165-182. <https://doi.org/10.1108/MBE-11-2016-0054>
- GOMES, N. D., CERQUEIRA, P. A., & ALÇADA-ALMEIDA, L. (2018). Determinants of worldwide software piracy losses. *Technological and Economic Development of Economy, 24(1)*, 48-66. <https://doi.org/10.3846/20294913.2015.1074128>
- Gomes, R., Lopes, J. T., Cerdeira, L., Vaz, H., Peixoto, P., Cabrito, B., ... Silva, J. P. (2018). Asymmetric Mobility and Emigration of Highly Skilled Workers in Europe: The Portuguese case. *Studia Migracyjne - Przegląd Polonijny | Migration Studies - Review of Polish Diaspora, 3(169)*, 143-164.
- Gonçalves, R., Caldeira, C., Rodrigues, M., Felícia, S., Cavalheiro, L., & Ferreira, P. (2018). Cross-cultural adaptation and validation of the Portuguese version of the Oxford Shoulder Score (OSS). *Acta Reumatologica Portuguesa, 2*, 102-108.
- Hartwell, C. A., Soukiazis, E., Muchová, E., & Horváth, R. (2018). European integration in the aftermath of the debt crisis. *Journal of Economic Policy Reform, 21(4)*, 257-259. <https://doi.org/10.1080/17487870.2017.1345315>
- Henriques, T., & Quintal, C. (2018). Young and healthy but reluctant to donate blood: An empirical study on attitudes and motivations of university students. *Notas Económicas, 47*, 59-73.
- Jasiński, D., Cinelli, M., Dias, L. C., Meredith, J., & Kirwan, K. (2018). Assessing supply risks for non-fossil mineral resources via multi-criteria decision analysis. *Resources Policy, 58*, 150-158. <https://doi.org/10.1016/j.resourpol.2018.04.011>
- Jorge, S., Jesus, M. A., & Laureano, R. (2018). Budgetary Balances Adjustments From Governmental Accounting to National Accounts in EU Countries: Can Deficits Be Prone to Management? *Public Budgeting & Finance, 38(4)*, 97-116. <https://doi.org/10.1111/pbaf.12208>
- Koengkan, M., Fuinhas, J. A., & Marques, A. C. (2018). Does financial openness increase environmental degradation? Fresh evidence from MERCOSUR countries. *Environmental Science and Pollution Research, 25(30)*, 30508-30516. <https://doi.org/10.1007/s11356-018-3057-0>
- Lapa, T., Carvalho, S., Viana, J., Ferreira, P. L., Pinto-Gouveia, J., & Belo-Cabete, A. (2018). Development and Evaluation of a Global Burnout Index Derived from the Use of the Copenhagen Burnout Inventory in Portuguese Physicians. *Acta Médica Portuguesa, 31(10)*, 534-541. <https://doi.org/10.20344/amp.10407>
- Leal, P. H., Marques, A. C., & Fuinhas, J. A. (2018). How economic growth in Australia reacts to CO 2 emissions, fossil fuels and renewable energy consumption. *International Journal of Energy Sector Management, 12(4)*, 696-713. <https://doi.org/10.1108/IJESM-01-2018-0020>
- Lee, N. C., Leal, V. M. S., & Dias, L. C. (2018). Identification of objectives for national energy planning in developing countries. *Energy Strategy Reviews, 21*, 218-232. <https://doi.org/10.1016/j.esr.2018.05.004>
- Marcos, A. M. B. de F., & Coelho, A. F. de M. (2018). Communication relational outcomes in the insurance industry. *Asia Pacific Journal of Marketing and Logistics, 30(5)*, 1294-1318. <https://doi.org/10.1108/APJML-10-2017-0235>

- Marques, A. C., Fuinhas, J. A., & Leal, P. A. (2018). The impact of economic growth on CO2 emissions in Australia: the environmental Kuznets curve and the decoupling index. *Environmental Science and Pollution Research*, 25(27), 27283-27296. <https://doi.org/10.1007/s11356-018-2768-6>
- Marques, A. C., Fuinhas, J. A., & Neves, S. A. (2018). Ordinary and Special Regimes of electricity generation in Spain: How they interact with economic activity. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 81, 1226-1240. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2017.09.006>
- Marques, A. C., Fuinhas, J. A., & Pais, D. F. (2018). Economic growth, sustainable development and food consumption: Evidence across different income groups of countries. *Journal of Cleaner Production*, 196, 245-258. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.06.011>
- Marques, A. C., Fuinhas, J. A., & Pereira, D. A. (2018). Have fossil fuels been substituted by renewables? An empirical assessment for 10 European countries. *Energy Policy*, 116, 257-265. <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2018.02.021>
- Marques, M. do C., & Dias, J. M. (2018). Dynamic location problem under uncertainty with a regret-based measure of robustness. *International Transactions in Operational Research*, 25(4), 1361-1381. <https://doi.org/10.1111/itor.12183>
- Martins, A. (2018). Nota sobre algumas tendências recentes da fiscalidade empresarial. *Jornal de Contabilidade*, 461, 58-60.
- Martins, A. (2018). O tratamento fiscal dos intangíveis e a determinação do lucro tributável no CIRC: algumas notas. *Revista Do Centro de Estudos Judiciários*, 1/2018, 329-348.
- Martins, A. (2018). Os intangíveis com vida útil indefinida: uma apreciação económica da solução constante do Decreto-Lei 98/2015. *Boletim de Ciências Económicas, LX*, 205-236.
- Martins, A. (2018). The Portuguese intellectual property box: issues in designing investment incentives. *Journal of International Trade Law and Policy*, 17(3), 86-102. <https://doi.org/10.1108/JITLP-11-2017-0044>
- Martins, A., & Sa, C. (2018). The computation of taxable income when accounting numbers are not reliable. *International Journal of Law and Management*, 60(2), 543-562. <https://doi.org/10.1108/IJLMA-12-2016-0181>
- Martins, A., Dinis, A., & Lopes, C. (2018). Interpretative complexity and tax law changes: the taxation of corporate expenses in Portugal. *Journal of Applied Accounting Research*, 19(4), 537-551. <https://doi.org/10.1108/JAAR-04-2017-0050>
- Mendes, J. M. (2018). RISCO, VULNERABILIDADE SOCIAL E RESILIÊNCIA: CONCEITOS E DESAFIOS. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, 7, 463. <https://doi.org/10.19177/rgsa.v7e02018463-492>
- Monteiro, A. C. R., & Ferreira, V. (2018). Relocalização econômica: definições e dimensões. *Revista Territorium Terram - Revista Eletrônica Do Programa de Pós-Graduação Em Geografia (UFSJ - Universidade Federal de São João Del-Rei)*.
- Moura e Sá, P. (2018). Clientes vulneráveis: Um desafio para os Modelos da Qualidade. *Qualidade*, 1, 31-33.
- Moura e Sá, P. (2018). For Best Results: Make the most of the product development process by combining quality function deployment and design thinking. *Quality Progress*, 38-44.
- Moutinho, V., Fuinhas, J. A., Marques, A. C., & Santiago, R. (2018). Assessing eco-efficiency through the DEA analysis and decoupling index in the Latin America countries. *Journal of Cleaner Production*, 205, 512-524. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.08.322>
- Nascimento, D. (2018). From Theory to Practice: Assessing the Role and Effectiveness of UN Peacekeeping Operations. *International Peacekeeping*, 25(2), 314-316. <https://doi.org/10.1080/13533312.2018.1428492>
- Nascimento, D. (2018). Peace Processes and the Role of Spoilers: A Critical Assessment. *International Peacekeeping*, 25(4), 591-593. <https://doi.org/10.1080/13533312.2018.1483194>
- Neto, M., Pimentel, J., Morais, A., Ferreira, A. J., & Ferreira, P. L. (2018). Preparação das famílias para fazer face a emergências e catástrofes: avaliação após o incêndio de 2017 ocorrido nos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra. *Boletim Epidemiológico Observações 2018 Set-Out*, 7(23), 5-11.

- Neves, S. A., Marques, A. C., & Fuinhas, J. A. (2018). Could alternative energy sources in the transport sector decarbonise the economy without compromising economic growth? *Environment, Development and Sustainability*, 20(S1), 23-40. <https://doi.org/10.1007/s10668-018-0153-8>
- Neves, S. A., Marques, A. C., & Fuinhas, J. A. (2018). On the drivers of peak electricity demand: What is the role played by battery electric cars? *Energy*, 159, 905-915. <https://doi.org/10.1016/j.energy.2018.06.209>
- Neves, V. (2018). Choice and competition in education: an endless controversy? *Análise Social*, LIII(227), 260-279. <https://doi.org/10.31447/AS00032573.2018227.01>
- Neves, V. (2018). Recensão crítica a Steven Payson (2017), How Economics Professors Can Stop Failing Us: The Discipline at a Crossroads, Lanham and London: Lexington Books, xiii + 358. *History of Economic Ideas*, XXVI/2018/, 172-174.
- Nogueira, M. C., Afonso, Ó., & Soukiazis, E. (2018). Skill premium in Portuguese manufacturing industries. *Applied Economics Letters*, 25(14), 1015-1018. <https://doi.org/10.1080/13504851.2017.1391993>
- Nunes, J. A., Costa, D. N. da, Carvalho, A., & Matos, A. R. (2018). A emergência do sujeito participativo: interseções entre ciência, política e ontologia. *Sociologias*, 20(48), 162-187. <https://doi.org/10.1590/15174522-020004811>
- Oliveira, Â., Jorge, S., & Santos, J. P. (2018). Popular Reporting nos municípios portugueses? *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión (RICG)*, XVI(31).
- Oliveira, T. C., & Holland, S. (2018). Flexible labour, flexible production and innovation-by-agreement: International comparisons contesting the Lindbeck-Snowier insider-outsider thesis and “structural reforms” in the European Union. *European Journal of Comparative Economics*, 14(1), 89-107.
- Pascoal, R., & Rocha, H. (2018). Inequality measures for wealth distribution: Population vs individuals perspective. *Physica A: Statistical Mechanics and Its Applications*, 492, 1317-1326. <https://doi.org/10.1016/j.physa.2017.11.059>
- Pereira, G. I., da Silva, P. P., & Soule, D. (2018). Policy-adaptation for a smarter and more sustainable EU electricity distribution industry: a foresight analysis. *Environment, Development and Sustainability*, 20(S1), 231-267. <https://doi.org/10.1007/s10668-018-0119-x>
- Pereira, G. I., Pereira da Silva, P., & Soule, D. (2018). Assessment of electricity distribution business model and market design alternatives: Evidence for policy design. *Energy & Environment*, 0958305X1875824. <https://doi.org/10.1177/0958305X18758248>
- Pereira, G. I., Specht, J. M., Silva, P. P., & Madlener, R. (2018). Technology, business model, and market design adaptation toward smart electricity distribution: Insights for policy making. *Energy Policy*, 121, 426-440. <https://doi.org/10.1016/j.enpol.2018.06.018>
- Phillips, P., Moutinho, L., & Godinho, P. (2018). Developing and testing a method to measure academic societal impact. *Higher Education Quarterly*, 72(2), 121-140. <https://doi.org/10.1111/hequ.12154>
- Portugal, S. (2018). Para uma abordagem reticular do cuidado em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(10), 3137-3139. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.21082018>
- Rama, N. J., Ferreira, P. L., Pimentel, J., & Juul, T. (2018). Portuguese PT LARS Collaborative Group. Validation of Portuguese version of the low anterior resection syndrome score. *Journal of Coloproctology (Rio J)*, (Epub 2018 Sep 25).
- Ramos, M. E. G. (2018). As cooperativas e os regimes do beneficiário efetivo. *Revista Cooperativismo e Economia Social*, 40(2017-2018).
- Ramos, M. E. G. (2018). Corporate Indemnification. Experiences in USA and Developments in Germany, Italy and Portugal. *European Company and Financial Law Review*, 14(4), 723-774. <https://doi.org/10.1515/ecfr-2017-0031>
- Ramos, M. E. G. (2018). Distribuição de seguros, proteção do cliente e arbitragem regulatória. *Revista de Concorrência e Regulação*, ano IX, 36(outubro de 2018/dezembro de 2018).
- Reis, A. M., Quintal, C., & Lourenço, Ó. (2018). Killing two birds with one stone? Association between tobacco and alcohol consumption. *Public Health*, 154, 136-143. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2017.10.019>

- Rodrigues, J. (2018). Na sombra de 1989: economia política internacional depois do fim da história. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, (Número especial), 189-216. <https://doi.org/10.4000/rccs.7834>
- Rodrigues, J. (2018). Neoliberalism as a real utopia? Karl Polanyi and the theoretical practice of F. A. Hayek. *Globalizations*, 15(7), 1020-1032. <https://doi.org/10.1080/14747731.2018.1498176>
- Rodrigues, J. (2018). O DEBATE NA GRANDE TRANSFORMAÇÃO. *Ethics, Politics & Society*, 1, 37. <https://doi.org/10.21814/eps.1.1.64>
- Rodrigues, J., Santos, A. C., & Teles, N. (2018). Financialisation of pensions in semi-peripheral Portugal. *Global Social Policy*, 18(2), 189-209. <https://doi.org/10.1177/1468018117742826>
- Rosendo Silva, F., Simões, M., & Sousa Andrade, J. (2018). Health investments and economic growth: a quantile regression approach. *International Journal of Development Issues*, 17(2), 220-245. <https://doi.org/10.1108/IJDI-12-2017-0200>
- Rufasto, P., Nolasco, J., López, F., & Martins, A. (2018). Precios de transferencia y comparabilidad de transacciones: una inevitable fuente de complejidad? *Jornal de Contabilidade*, 459, 210-214.
- Santos, A. C., Rodrigues, J., & Teles, N. (2018). Semi-peripheral Financialisation and Social Reproduction: The Case of Portugal. *New Political Economy*, 23(4), 475-494. <https://doi.org/10.1080/13563467.2017.1371126>
- Semedo, A. S., Coelho, A., & Ribeiro, N. (2018). The relationship between authentic leaders and employees' creativity. *International Journal of Workplace Health Management*, 11(2), 58-73. <https://doi.org/10.1108/IJWHM-06-2017-0048>
- Shtuk, E., & Martins, A. (2018). Is the UK patent box a framework for tax incentives to intellectual property assets in Russia? *Revista Jurídica Luso-Brasileira*, 5, 719-756.
- Silva, A. G. G., Ferreira, P. L., & Daniel, F. B. (2018). Portuguese university hospital patient satisfaction and service quality. *International Journal of Health Care Quality Assurance*, 31(5), 428-435. <https://doi.org/10.1108/IJHCQA-07-2017-0121>
- Silva, N. (2018). Industry-based equity premium forecasts. *Studies in Economics and Finance*, 35(3), 426-440. <https://doi.org/10.1108/SEF-10-2016-0256>
- Simão, L. (2018). Armenia's Velvet Revolution: Challenges to Regional Foreign Policy. *Caucasus Analytical Digest*, 104.
- Simão, L. (2018). European Foreign Policy Challenges in the South Caucasus: the Limits of a Normative-Based Geopolitics. *Debater a Europa*, 18, 85-102.
- Simão, L. (2018). Nuclear Security in the EU's vicinity: Challenges of the Metsamor Nuclear Power Plant. *Caucasus International*, 8(1), 29-40.
- Simões, A. L., Ferreira, P. L., & Dourado, M. (2018). Medição da autonomia em atividades da vida diária. *Portuguese Journal of Public Health*, 36(1), 9-15. <https://doi.org/10.1159/000492139>
- Simões, M., Duarte, A., & Andrade, J. S. (2018). Perspectives de croissance pour le Portugal et la division Nord-Sud dans l'UE14: Une analyse à seuils selon le changement structurel. *Revue de l'AIELF*, 3(2), 153-174.
- Soares, I., Dias, J., Rocha, H., Khouri, L., do Carmo Lopes, M., & Ferreira, B. (2018). Predicting xerostomia after IMRT treatments: a data mining approach. *Health and Technology*, 8(1-2), 159-168. <https://doi.org/10.1007/s12553-017-0204-4>
- Soares, N., Martins, A. G., Carvalho, A. L., Caldeira, C., Du, C., Castanheira, É., ... Garcia, R. (2018). The challenging paradigm of interrelated energy systems towards a more sustainable future. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*, 95, 171-193. <https://doi.org/10.1016/j.rser.2018.07.023>
- Soukiazis, E., Antunes, M., & Kostakis, I. (2018). The Greek economy under the twin-deficit pressure: a demand orientated growth approach. *International Review of Applied Economics*, 32(2), 215-236. <https://doi.org/10.1080/02692171.2017.1338678>
- Soukiazis, E., Muchova, E., Cerqueira, P. A., & Antunes, M. (2018). What can eastern European countries learn from the Slovak economy? A twin deficit growth approach. *Journal of Economic Policy Reform*, 21(4), 301-318. <https://doi.org/10.1080/17487870.2017.1374864>

- Sousa, N., Alçada-Almeida, L., & Coutinho-Rodrigues, J. (2018). Large scale railway renewal planning with a multiobjective modeling approach. *OpenAccess Series in Informatics*, 65(2).
- Tavares, A. I. (2018). eHealth, ICT and its relationship with self-reported health outcomes in the EU countries. *International Journal of Medical Informatics*, 112, 104-113. <https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2018.01.014>
- Tavares, A. I. (2018). Women's long-term health and age at parity. *Journal of Public Health*, 26(4), 373-378. <https://doi.org/10.1007/s10389-017-0874-4>
- Tavares, A. O., Barros, J. L., Mendes, J. M., Santos, P. P., & Pereira, S. (2018). Decennial comparison of changes in social vulnerability: A municipal analysis in support of risk management. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, 31, 679-690. <https://doi.org/10.1016/j.ijdrr.2018.07.009>
- Torres, P., Augusto, M., & Godinho, P. (2018). Do high brand equity and very high brand equity require different conditions? An empirical study using fsQCA. *International Journal of Economics and Business Research*, 16(2), 263. <https://doi.org/10.1504/IJEBR.2018.094021>
- Torres, P., Augusto, M., & Wallace, E. (2018). Improving consumers' willingness to pay using social media activities. *Journal of Services Marketing*, 32(7), 880-896. <https://doi.org/10.1108/JSM-07-2017-0257>
- Tralhão, S. S., Martins, R., & Costa, J. P. (2018). Overall assessment of environmental sustainability: the Portuguese water industry case. *Notas Económicas*, (47), 47-58. https://doi.org/10.14195/2183-203X_47_3

Artigos de conferências (em atas ou livros editados) | Total: 22

- Alves, M. J., & Antunes, C. H. (2018). A Differential Evolution Algorithm to Semivectorial Bilevel Problems. In *MOD 2017: Machine Learning, Optimization, and Big Data* (pp. 172-185). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-72926-8_15
- Amaral, A. L., Martins, M. R., & Dias, L. (2018). Potencial de melhoria de eficiência do tratamento de águas residuais em Portugal. In *Atas do 18.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENASB) e do 18.º Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA)*. Porto, 10 a 12 de outubro de 2018. Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental.
- Antunes, C. H., Rasouli, V., Alves, M. J., & Gomes, A. (2018). A Mixed-integer Linear Programming Model for Optimal Management of Residential Electrical Loads under Dynamic Tariffs. In *2018 International Conference on Smart Energy Systems and Technologies (SEST)* (pp. 1-6). IEEE. <https://doi.org/10.1109/SEST.2018.8495670>
- Augusto, M., & Torres, P. (2018). The Impact of Online Brand Experience and Brand Personality on Resilience to Negative Information. In *Proceedings of XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, 7-10 de fevereiro, Guarda* (p. 9).
- Caseiro, C., & Simões, M. (2018). BUSINESS SECTOR INNOVATION AND ECONOMIC GROWTH: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN EU COUNTRIES. In I. Domazet & J. Zubović (Eds.), *BUSINESS AND APPLIED ECONOMICS BOOK OF ABSTRACTS. International Scientific Conference: THEORETICAL AND EMPIRICAL ASPECTS OF ECONOMIC SCIENCE - 60 YEARS OF CHALLENGES AND OPPORTUNITIES* Belgrade, Serbia, 1 November 2018 (pp. 184-187). Belgrade: Institute of Economic Sciences.
- Coelho, F., Machado, M., Oldham, G., & Cunha, M. P. (2018). Relational job characteristics and the creativity of service employees. In *Atas da IAREP 2018 Conference, Londres, Reino Unido, 19 a 22 de Julho*.
- Coelho, F., Pereira, M. C., Cruz, L., Simões, P., & Barata, E. (2018). Regulatory focus, consumer values, and pro-environmental behaviors. In *Atas da IAREP 2018 Conference, Londres, Reino Unido, 19 a 22 de Julho*.
- Dias, J., Rocha, H., Ventura, T., Ferreira, B., & do Carmo Lopes, M. (2018). A Heuristic Based on Fuzzy Inference Systems for Multiobjective IMRT Treatment Planning. In *MOD 2017: Machine Learning, Optimization, and Big Data* (pp. 255-267). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-72926-8_22
- Dimas, I. D., Rebelo, T., Lourenço, P. R., & Rocha, H. (2018). A Cusp Catastrophe Model for Satisfaction, Conflict, and Conflict Management in Teams. In *ICCSA 2018: Computational Science and Its Applications - ICCSA 2018* (pp. 335-350). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-95165-2_24

- Duarte, A. P., Redzepagic, S., & Benyoussef, A. (2018). Migration, Diaspora and Economic Development. In *Proceedings da Second International Scientific Conference*. Prishtina, Kosovo.
- Marques, J., & Carvalho e Silva, J. (2018). Gevrey Well Posedness of Goursat-Darboux Problems and Asymptotic Solutions. In P. S., C. T., K. P., & G. J (Eds.), *Differential and Difference Equations with Applications. ICDDEA 2017. Springer Proceedings in Mathematics & Statistics, vol 230*. Springer.
- Marques, J., & Pascoal, R. (2018). Mathematical Economics - Marginal analysis in the consumer behavior theory. In *Proceedings of The 19th SEFI Mathematics Working Group Seminar on Mathematics in Engineering Education, ISEC - Coimbra, Institute of Engineering* (pp. 51-58).
- Mendes, J. M. (2018). Os "sem-casa"... e depois? In C. Fortuna (Ed.), *As casas vistas de dentro e de fora, Cescontexto, Debates, nº 21, julho*. (pp. 46-48). Coimbra: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.
- Neves, J., & Simões, M. (2018). PORTUGAL AND THE 4TH IR: EDUCATION, EMPLOYMENT AND ECONOMIC GROWTH. In B. Dedaj & X. Richet (Eds.), *Conference Proceeding of the 2nd International Scientific Conference "Migration, Diaspora and Development". 15-16 November 2018*. (pp. 6-32). Prishtina: Faculty of Economics of the University of Prishtina.
- Novelli, L., Jorge, L., Melo, P., & Koscianski, A. (2018). Application Protocols and Wireless Communication for IoT: A Simulation Case Study Proposal. In *2018 11th International Symposium on Communication Systems, Networks & Digital Signal Processing (CSNDSP)* (pp. 1-6). IEEE. <https://doi.org/10.1109/CSNDSP.2018.8471765>
- Oliveira, O., Jorge, S., & Sá, P. M. e. (2018). Governança Pública e Governança de TI: nível de adoção das melhores práticas de auditoria nos órgãos de administração pública federal brasileira. In J. Fernandes, F. Matias, C. Baptista, A. Melo, & E. Alcoforado (Eds.), *Atas da TMS Conference, In TMS Conference Series, Faro* (pp. 349-367). Universidade do Algarve, Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo.
- Rocha, H., & Dias, J. (2018). Honey Yield Forecast Using Radial Basis Functions. In *MOD 2017: Machine Learning, Optimization, and Big Data* (pp. 483-495). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-72926-8_40
- Rocha, H., Dias, J., Ventura, T., Ferreira, B., & do Carmo Lopes, M. (2018). Comparison of Combinatorial and Continuous Frameworks for the Beam Angle Optimization Problem in IMRT. In O. et al. Gervasi (Ed.), *ICCSA 2018, Lecture Notes in Computer Science 10961* (pp. 593-606). Cham: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-319-95165-2_42
- Sá, P. M., & Martins, R. (2018). Are vulnerable customers being left behind by voice mechanisms embedded in quality models? In *Proceedings of the 21st Excellence in Services International Conference, Paris* (pp. 523-534).
- Torres, P. (2018). Is there any antidote to the oil curse? In *16th IECER - Interdisciplinary European Conference on Entrepreneurship Research, Innsbruck*.
- Torres, P., & Augusto, M. (2018). Configurations of Product, Process, and Organization Innovation Leading to High Organizational Performance. In *Proceedings of XXVIII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica, 7-10 de fevereiro, Guarda, Portugal* (p. 9).
- Torres, P., & Augusto, M. (2018). How to Build Resilience to Negative Information and Increase Purchase Intentions on a Digital Environment? In *Proceedings of 8th Global Innovation and Knowledge Academy (GIKA) Conference (Digital Transformations and Value Creation in International Markets), 25-27 junho, Valência, Espanha* (p. 23).

Working papers| Total: 24

- Augusto, M., Murteira, J., & Pinto, A. P. (2018). *The Effect of Family Ownership, Control and Management on Corporate Debt Structure - Evidence from Panel Fractional Data* (CeBER Working Papers No. 2018-11). Coimbra.
- Baçaõ, P., Duarte, A. P., & Viveiros, D. (2018). *An Aggregate View of Portuguese Exports and Competitiveness* (CeBER Working Papers No. 2018-08). Coimbra.
- Baçaõ, P., Duarte, A. P., Sebastião, H., & Redzepagic, S. (2018). *Information Transmission Between Cryptocurrencies: Does Bitcoin Rule the Cryptocurrency World?* (CeBER Working Papers No. 2018-06). Coimbra.

- Beites, P. D., Nicolás, A. P., Saraiva, P., & Vitória, J. (2018). *Vector cross product differential and difference equations in \mathbb{R}^3 and in \mathbb{R}^7* (DMUC Pré-publicações No. 18-11). Coimbra.
- Brás, G., & Soukiazis, E. (2018). *Determinants of overall and sectoral entrepreneurship: evidence from Portugal* (CeBER Working Papers No. 2018-04). Coimbra.
- Calderón Martín, A. J., Kaygorodov, I., & Saraiva, P. (2018). *Decompositions of linear spaces induced by n-linear maps* (DMUC Pré-publicações No. 18-04). Coimbra.
- Castro, V., & Martins, R. (2018). *Political and institutional determinants of credit booms* (CeBER Working Papers No. 2018-09). Coimbra.
- Castro, V., & Martins, R. (2018). *Why are credit booms sometimes sweet and sometimes sour?* (CeBER Working Papers No. 2018-14). Coimbra.
- Cerqueira, P. A., Soukiazis, E., & Proença, S. (2018). *The Cycle of recycling and sustainable development. Evidence from the OECD Countries* (CeBER Working Papers No. 2018-07). Coimbra.
- Chow, K. V., Fonseca, J. S., & Gu, J. (2018). *Yield Moments and Bond Return* (Working paper, West Virginia University, School of Business).
- de Ssverac, Bb., & da Fonseca, J. S. (2018). *The French Treasury Inflation Linked Bond Puzzle* (Social Science Research Network). <https://doi.org/10.2139/ssrn.3190242>
- Ferreira, M., & Sebastião, H. (2018). *CeBER WP No. The Iberian electricity market: Price dynamics and risk premium in an illiquid market* (CeBER Working Papers No. 2018-02). Coimbra.
- Fonseca, J. S. da. (2018). *Do Credit Default Swaps Affect the Time-Varying Cointegration Between PIIGS Sovereign Interest Rates?* (Social Science Research Network).
- Freire, M. R., Nascimento, D., Krutikova, I., Simão, L., Pozhoga, O., Constantino, P., & Dias, V. A. (2018). *Relações Externas da UE: Um Olhar Para os BRICS* (Jean Monnet Policy Brief No. N.º 2).
- Freire, M. R., Nascimento, D., Krutikova, I., Simão, L., Pozhoga, O., Constantino, P., & Dias, V. A. (2018). *External Relations of the EU: Looking at the BRICS* (Jean Monnet Policy Brief No. N.º 2).
- Henriques, T., & Quintal, C. (2018). *Young and healthy but reluctant to donate blood: An empirical study on attitudes and motivations of university students* (CeBER Working Papers No. 2018-03). Coimbra.
- Lopes, L., & Antunes, M. (2018). *The alternative nature of the Portuguese economic policy since 2016* (EuroMemo Discussion Paper No. 02/2018). Berlim, Alemanha.
- Marques, J., & Carvalho e Silva, J. (2018). *Gevrey well posedness of the generalized Goursat-Darboux problem for a linear PDE* (DMUC Pré-publicações No. 18-13). Coimbra.
- Monteiro, A. S., Sebastião, H., & Silva, N. (2018). *Predictability of stock returns and dividend growth using dividend yields: An international approach* (CeBER Working Papers No. 2018-10). Coimbra.
- Murteira, J. (2018). *Copula-based Tests for Nonclassical Measurement Error - The Case of Fractional Random Variables* (CeBER Working Papers No. 2018-13). Coimbra.
- Sequeira, T. N., Gil, P. M., & Afonso, Ó. (2018). *Endogenous Growth and Entropy* (CeBER Working Papers No. 2018-05). Coimbra.
- Silva, F., Simões, M., & Andrade, J. S. (2018). *Health investments and economic growth: a quantile regression approach* (CeBER Working Papers No. 2018-01). Coimbra.
- Valente, J., Augusto, M., & Murteira, J. (2018). *Differentiated Impact of Spread Determinants by Personal Loan Category: Evidence from the Brazilian Banking Sector* (CeBER Working Papers No. 2018-12). Coimbra.
- Valente, J., Murteira, J., & Augusto, M. (2018). *Endogeneity Issues in the Empirical Assessment of the Determinants of Loan Renegotiation* (CeBER Working Papers No. 2018-15). Coimbra.

Anexo 2

Plano Estratégico e de Ação da
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra 2015|2019
Monitorização 2018

Faculdade de Economia												
pilar / área	meta	situação inicial (2014)	2015	2016	2017	2018		meta 2019	indicador (conceito, fórmula,...)	observações		
						1.º S	a 31.dez					
MISSÃO	Investigação	aumentar em 25% o n.º de artigos nas 25% revistas de maior impacto	a apurar [2010-2014]	44 Scopus 32 WoS SCLSSCIAHCI	92 Scopus 44 WoS SCLSSCIAHCI	61 Scopus 40 WoS SCLSSCIAHCI	40 Scopus 20 WoS SCLSSCIAHCI	74 Scopus 53 WoS SCLSSCIAHCI	a apurar	n.º total de artigos em revistas científicas de maior impacto	alteração de critérios de análise do indicador em 2016; o valor de 2015 já está corrigido e coerente com a análise utilizada em 2016, sendo agora necessário corrigir a situação inicial 2014 e a meta 2019 (informação a enviar posteriormente).	
	Ensino	aumentar em 10% o número de colocados na FEUC em 1.ª opção, no concurso nacional de acesso	40,80% [133 em 326]	40,80% [133 em 326]	37,54% [122 em 325]	37,54% [122 em 325]	n.a.	45,39% [148 em 326]	45%	% de estudantes colocados em 1.ª opção no concurso nacional de acesso	considerar as 4 licenciaturas da FEUC (4 indicadores no total) Monitorização anual	
	Comunidade	aumentar em 50% o número de estudantes integrados em atividades culturais da Universidade de Coimbra	5	4	1	3	3	a apurar pela DPGD	8	n.º de estudantes integrados em atividades culturais da UC		
		aumentar em 50% o número de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da Universidade de Coimbra	14	14	11	18	27	a apurar pela DPGD	21	n.º de estudantes atletas de alto rendimento e atletas da UC		
RECURSOS	Pessoas	assegurar um crescimento de, pelo menos, 15% no número de docentes de carreira com idade inferior a 40 anos	7	7	5	3	2	a apurar pela DPGD	8	n.º de docentes carreira com idade inferior a 40 anos		
		garantir a frequência de 40% do pessoal técnico em ações de formação	0%	4%	0%	9,1%	n.a.	a apurar pela DPGD	40%	% de pessoal técnico que frequentou ações de formação	formação interna = kpi	
	Económico-Financeiros	crescer 25% no financiamento competitivo	€ 513 581	€ 373 637	€ 202 498	€ 407 639	€ 108 704	a apurar pela DPGD	€ 641 976	volume de financiamento competitivo		
	Infraestruturas	garantir a cobertura total dos espaços úteis por rede wireless, abrangendo 100% dos edifícios com necessidades identificadas	n/d	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	grau de cobertura por rede wireless dos espaços úteis com necessidades identificadas	
		assegurar 100% do plano de instalações das unidades e serviços para o quadriénio	n/d	n/d	100%	100%	100%	100%	100%	100%	grau de implementação do plano com vista a assegurar as instalações adequadas a todas as necessidades da comunidade FEUC	
	Internacionalização	alcançar 25% de estudantes de nacionalidade estrangeira face ao total de estudantes	19,25%	21,17%	22,88%	26,36%	27,51%	a apurar pela DPGD	25,00%	% de estudantes de nacionalidade estrangeira		
Cidadania e Inclusão	aumentar em 30% o número de estudantes dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes em ações de voluntariado credenciadas	123	147	97	98	81	a apurar pela DPGD	160	n.º de estudantes com as seguintes situações especiais: dirigentes associativos jovens, estudantes membros de órgãos da UC, estudantes com participação em atividades de reconhecido mérito universitário e estudantes credenciados em ações de voluntariado			
Marca UC	aumentar em 10% o número de prémios atribuídos a membros da comunidade académica FEUC	41 [2010-2014]	4	4	4	n.a.	a apurar pela DPGD	45	n.º de prémios (acumulado)	Situação inicial: n.º prémios externos entre 2010 a 2014		
Comunicação	aumentar em 10% o número de visitas à página web da FEUC e referências em órgãos de comunicação social	5.707.225 [2010-2014]	972 292	970 302	776 811	548 131	1 034 068	6 277 948	n.º de visitas à página web da FEUC n.º de referências em órgãos de comunicação social	NOTA DPGD: ver comentário		
Ambiente	aumentar para 50 kwh a potência instalada de energia renovável	0	50	50	50	50	50	unidade miniprodução 50kwh	potência instalada			

Legenda:
 alteração efetuada pela unidade
n/d resultado não disponível
n.a. resultado não aplicável

Faculdade de Economia

iniciativa	n.º	ação	calendário				grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados					observações		
			2015	2016	2017	2018	2018				2015	2016	2017	2018				
							1.º S	a 31.dez						1.º S	a 31.dez			
INVESTIGAÇÃO	I1	fortalecer os mecanismos de coordenação da atividade científica, reforçando amplamente o alinhamento estratégico da Universidade e dos seus centros e unidades de investigação	1	apoiar projeto de candidatura a FCT para centro de I&D na área de economia e gestão	x	x	x	x	[75%-100%]	[75%-100%]	avaliação do centro	existem 2 centros avaliados com Bom	n/d	n/d	n/d	A avaliação do CeBER foi pedida à FCT em janeiro 2018	A avaliação do CeBER foi pedida à FCT em janeiro 2018	
	I2	maximizar o aproveitamento das oportunidades de financiamento, aos níveis regional, nacional e internacional	2	assinalar oportunidades e estimular formação de equipas	x	x	x	x	[75%-100%]	[75%-100%]	n.º de candidaturas aprovadas	n/d	3	15	n/d	8	9	
	I3	promover a interdisciplinaridade, a utilização comum de recursos e as iniciativas que promovam globalmente a investigação científica	3	estimular publicações em revistas indexadas	x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	n.º de publicações em revistas indexadas, por docente (ETI)	n/d	0,5	0,6	0,6	0,4	0,7	
			4	estimular internacionalização da investigação	x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	n.º de publicações com coautores estrangeiros, por docente (ETI)	n/d	0,6	0,29	0,21	0,16	0,4	
	I4	desenvolver um sistema de informação para a investigação e fomentar os mecanismos adicionais de promoção da procura de conhecimento	5	construir e divulgar mapa de competências de docentes da FEUC	x	x	x		100%	100%	% de docentes caracterizada	inexistente	n/d	71%	100%	100%	100%	NOTA DPGD: ação dada como concluída; no entanto, deve(m) continuar a ser reportado(s) o(s) resultado(s) associado(s) ao(s) respetivo(s) indicador(es), de forma a permitir a análise do impacto da ação.
	I5	estar presente em todas as grandes áreas do conhecimento, mantendo a tradição de cultura de um amplo espetro de saberes e contribuindo para uma vasta difusão da produção científica em língua portuguesa	6	estimular divulgação científica e pedagógica em língua portuguesa	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de publicações em português, por docente (ETI)	n/d	1,2	0,7	0,4	0,09	0,4	
ENSINO	E1	atrair os melhores estudantes, numa base de recrutamento nacional e internacional	7	definir política de preços diferenciados		x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	% de bolsas mérito atribuídas	n/d	-	-	78%	n/d	78%	
			8	prémios para melhores estudantes	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	médias leivas	n/d	n/d	13,1	13,2	n/d	13,3	
	E2	fomentar uma preparação sólida dos estudantes, procurando melhorar a taxa de empregabilidade dos graduados e reforçando o acesso dos estudantes a atividades de investigação	9	desenvolver parcerias com Centros de Investigação para integração de estudantes (CES, CeBER...)	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de estudantes integrados em atividades de investigação	n/d	n/d	526	500	504	470	
			10	fomentar espírito empreendedor, designadamente em cooperação com o IPN	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de estudantes inscritos em cursos de empreendedorismo	n/d	n/d	252	255	259	264	
	E3	promover percursos académicos de sucesso, agindo ativamente no combate ao abandono e ao insucesso escolar	11	criar eventos e estruturas de divulgação de casos de sucesso (escolar e laboral)	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de eventos	1	1	18	40	n/d	20	
			12	desenvolver Programa de Mentoring	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de estudantes envolvidos/as	n/d	n/d	16	58	26	26	
E4	promover a cultura de avaliação contínua da qualidade pedagógica, estimulando a identificação e difusão das boas práticas	13	criar estrutura de monitorização pedagógica	x				100%	100%	criação de Comissão de Monitorização Pedagógica	inexistente	n/d	Comissão em funcionamento	-	-	Comissão em funcionamento	NOTA DPGD: ação dada como concluída; no entanto, deve(m) continuar a ser reportado(s) o(s) resultado(s) associado(s) ao(s) respetivo(s) indicador(es), de forma a permitir a análise do impacto da ação.	
		14	promover o desenvolvimento de competências pedagógicas docentes	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de ações	0	0	6	4	3	4		
E5	diversificar a oferta formativa, presencial e a distância, destinada a novos públicos e a formação ao longo da vida	15	criar parcerias com a LIA, potencializando o consórcio	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de cursos e-learning	n/d	n/d	2	4	3	3		
		16	ampliar programas e protocolos internacionais	x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	grau de envolvimento dos estudantes em programas e protocolos internacionais	n/d	n/d	70%	70%	80%	95%		
COMUNIDADE	C1	fortalecer a participação da Universidade de Coimbra como palco de debate das grandes questões societárias, potenciando redes e parcerias	17	desenvolver estudos de âmbito regional, nacional e internacional que contribuam para a intervenção ativa da UC	x	x	x	x	[25%-50%]	[50%-75%]	n.º de estudos de âmbito regional, nacional e internacional	n/d	n/d	11	2	2	5	
			18	promover o debate em profundidade de grandes questões	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de debates realizados	n/d	n/d	7	7	n/d	12	
	C2	posicionar a Universidade de Coimbra como referência internacional de inovação e potenciar a criação de empresas, a gestão da propriedade intelectual e o empreendedorismo, reforçando as parcerias e a participação em redes internacionais	19	desenvolver ações de sensibilização para o empreendedorismo e inovação	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de participantes em ações de sensibilização	n/d	n/d	282	280	n/d	100	
			20	desenvolver a área de prestação de serviços à comunidade, em especial às empresas incluindo empresas da economia social	x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	n.º de prestações de serviços à comunidade	n/d	n/d	5	8	4	9	
	C3	reforçar a oferta cultural, associativa, desportiva e social que diferencia a Universidade de Coimbra, valorizando a articulação intrauniversitária e com a comunidade de modo a contribuir para o desenvolvimento da cidade, da região e do país	21	Incentivar ações de prática desportiva e cultural na comunidade FEUC	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de ações de prática desportiva e cultural na comunidade FEUC	n/d	n/d	67	n/d	n/d	28	
	C4	desenvolver o capital relacional dos antigos estudantes da Universidade de Coimbra em Portugal e no mundo	22	melhorar a ligação entre a UC e os seus antigos estudantes, melhorando a circulação da informação e alargando a sua presença em eventos da UC	x	x	x	x	[75%-100%]	[75%-100%]	n.º de estudantes que recebem publicações com a informação que lhes é dirigida	n/d	n/d	4 411	5 382	5 663	6106	fonte:feuc.antigos alunos
23			apoiar a criação e o funcionamento de associações de antigos estudantes	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de antigos estudantes integrados em associações de antigos estudantes	n/d	n/d	479	n/d	531	531		

Faculdade de Economia

	iniciativa	n.º	ação	calendário				grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados					observações	
				2015	2016	2017	2018	2018				2015	2016	2017	2018			
								1.º S	a 31.dez						1.º S	a 31.dez		
PESSOAS	P1	24	promover a qualificação do corpo docente, com patamares de exigência de nível global	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	peso professor associado e catedrático ETI	0,24	0,18	0,18	0,17	0,20	0,19		
			promover a renovação do corpo docente, com patamares de exigência de nível global	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de concursos para professor auxiliar	1	2	0	0	3	2		
P2	P4	26	dignificar o papel do pessoal técnico, promovendo uma cultura de mérito baseada em mecanismos de reconhecimento e recompensa	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de horas de formação disponibilizadas ao pessoal técnico	n/d	n/d	60	245	8	71		
27		promover a organização de fóruns de discussão de questões transversais à comunidade FEUC	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de iniciativas	n/d	n/d	1	1	3	5			
ECONÓMICO-FINANCEIROS	EF2	28	identificar oportunidades para a prestação de serviços especializados	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	volume de receita de prestação de serviços especializados	€ 32 704	€ 70 320	€ 33 300	€ 105 228	€ 31 154	€ 53 935		
			29	reforçar o financiamento competitivo, promovendo a captação ativa de fontes de receita alternativas que assegurem o equilíbrio económico-financeiro	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de iniciativas de captação de receita	n/d	25	22	14	8	23	
EF3	30	melhorar a gestão de recursos económico-financeiros, potenciando o seu valor acrescentado e promovendo uma maior eficiência na sua utilização	x	x	x	x	[0%-25%]	[25%-50%]	prazo pagamento suplementos remuneratórios	mais de 8 meses	s/ alteração	s/ alteração	6 meses	6 meses	4 meses			
INFRAESTRUTURAS	Inf1	31	promover ativamente a concretização de soluções para dotar todas as unidades dos espaços físicos necessários para o cumprimento das suas missões	x				100%	100%	n.º de acessos IP disponíveis	254	512	-	512	-	-	NOTA DPGD: ação dada como concluída; no entanto, deve(m) continuar a ser reportado(s) o(s) resultado(s) associado(s) ao(s) respetivo(s) indicador(es), de forma a permitir a análise do impacto da ação.	
			32	proceder à conservação qualificada dos espaços numa perspetiva de longo prazo e melhorar o desempenho das atividades de manutenção e de adaptação das instalações, incluindo a melhoria da acessibilidade física	x	x	x	x	[25%-50%]	[50%-75%]	grau de concretização do plano	n/d	n/d	n/d	50%	50%	75%	
			33	assegurar a reorganização contínua e dinâmica dos espaços, com base na sua utilização efetiva (princípios da flexibilidade e do utilizador-pagador)	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	grau de satisfação com instalações no inquérito do SGQP	3,6	3,7	3,7	4,3	4,3	4,3	
SUSTENTABILIDADE	S11	34	atrair talento globalmente, fomentando a capacidade em atrair estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico de fora do país	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	peso estudantes mobilidade	n/d	12%	15,5%	17%	7%	9%		
			35	promover intercâmbio docentes	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	peso docentes mobilidade	n/d	11%	14%	17%	10%	12%	
SC11	36	fomentar o desenvolvimento pessoal na consciência de princípios e valores de cidadania e a participação cívica dos estudantes e da comunidade académica em geral	x	x	x	x	[25%-50%]	[50%-75%]	n.º de participantes em atividades solidárias	n/d	41	102	90	24	209			
SC12	37	reforçar a Universidade de Coimbra enquanto ecossistema de agentes e estruturas de mudança que promovam os princípios e valores da cidadania	x	x	x	x	[0%-25%]	[0%-25%]	n.º de certificados de voluntariado	n/d	n/d	0	0	0	0			
SC13	38	promover, na Universidade e na cidade, um ambiente de diversidade e multiculturalidade inclusiva em todos os aspetos da vida académica	x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de estudantes acompanhados	n/d	n/d	2	2	0	0			
SC14	39	valorizar a vocação prioritária do serviço público, desenvolvendo respostas sustentáveis, adequadas às necessidades da sociedade e cooperando em rede	x	x	x	x	[75%-100%]	[75%-100%]	n.º de estudantes envolvidos em atividades extracurriculares da FEUC	n/d	n/d	10	12	20	12			
SC15	40	promover uma cultura de saúde e segurança	x	x			0%	0%	n.º de ações de informação e formação	n/d	n/d	0	0	-	-	NOTA DPGD: ação não concluída no calendário inicialmente proposto; a unidade deverá continuar a registar semestralmente o grau de execução, sugerindo-se que o calendário desta ação seja ajustado, em conformidade com a nova calendarização prevista pela unidade.		
Marca UC	SMS	41	projetar a marca UC com base no reconhecimento da excelência do cumprimento das suas missões e dos seus valores, posicionando-se como uma referência no panorama global	x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de acordos de cooperação com instituições da Ásia, América Latina e África	n/d	n/d	47	47	n/d	50		

Faculdade de Economia

SUSTENTABILIDADE	iniciativa	n.º	ação	calendário				grau de execução		indicador	situação inicial 2014	resultados					observações	
				2015	2016	2017	2018	2018				2015	2016	2017	2018			
								1.º S	a 31.dez						1.º S	a 31.dez		
Comunicação	SC1	42	desenvolver planos de marketing e de comunicação com articulação entre as várias áreas		x				100%	100%	grau de implementação do Gabinete de Comunicação	n/d	n/d	Gabinete em funcionamento	-	-	-	NOTA DPGD: ação dada como concluída; no entanto, deve(m) continuar a ser reportado(s) o(s) resultado(s) associado(s) ao(s) respetivo(s) indicador(es), de forma a permitir a análise do impacto da ação.
	SC2	43	implementar estratégias de comunicação de proximidade dentro da comunidade académica e reforçar o sentido positivo de pertença institucional		x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de edições folha informativa periódica (material e imaterial)	n/d	n/d	54	54	19	54	
	SC3	44	fortalecer a presença nos media na sua multiplicidade de geografias, plataformas e formatos		x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	n.º de referências sobre a FEUC nos meios de comunicação social	n/d	n/d	345	406	319	589	
		45	incrementar a presença de resultados de investigação nos media de forma coordenada, difundindo amplamente o trabalho desenvolvido na Universidade		x	x	x	x	[50%-75%]	[75%-100%]	n.º de referências na comunicação social sobre a investigação desenvolvida na FEUC	n/d	n/d	133	134	n/d	198	
	SC4	46	renovar presença FEUC online (internet, facebook)		x	x	x	x	[50%-75%]	[50%-75%]	n.º de visualizações da página web da FEUC	n/d	971 888	969 957	776 271	548 131	1034068	
		47	reforçar e melhorar as plataformas de comunicação, nomeadamente digitais, e desenvolver a produção de conteúdos e de sportes para divulgação			x	x		[0%-25%]	[0%-25%]	% do site em língua inglesa	n/d	n/d	7%	7%	7%	7%	NOTA DPGD: ação não concluída no calendário inicialmente proposto; a unidade deverá continuar a registar trimestralmente o grau de execução, sugerindo-se que o calendário desta ação seja ajustado, em conformidade com a nova calendarização prevista pela unidade.
48		aumentar e melhorar a informação disponibilizada online para mais fácil e eficaz acesso e uso por parte da comunidade académica		x	x			[25%-50%]	[50%-75%]	n.º de acessos ao site/ano	n/d	n/d	969 957	776 271	n/d	1034068	NOTA DPGD: ação não concluída no calendário inicialmente proposto; a unidade deverá continuar a registar trimestralmente o grau de execução, sugerindo-se que o calendário desta ação seja ajustado, em conformidade com a nova calendarização prevista pela unidade.	
Ambiente	SA1	49	adotar políticas e sistemas formais que promovam o alinhamento de toda a Universidade no sentido do desenvolvimento ambientalmente sustentável		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de ECTS em temáticas ligadas à sustentabilidade por ciclos de estudo	n/d	n/d	252	252	162	252	
	SA2	50	promover uma contribuição estruturada e sistemática das competências internas, científicas e técnicas, para o planeamento e a gestão da sustentabilidade e para ações de correção e remediação		x	x	x	x	[25%-50%]	[50%-75%]	n.º de ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Energia para a Sustentabilidade	n/d	n/d	12	18	13	22	
	SA3	51	implementar medidas para a utilização racional de recursos, intensificando a redução de consumos energéticos e de água e a redução, reutilização e reciclagem de resíduos e o combate ao desperdício		x	x	x	x	[25%-50%]	[25%-50%]	consumo de água por m³ utilizado consumo de eletricidade por m³ utilizado consumo de gás por m² utilizado	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	
52		mobilizar a comunidade académica para iniciativas e programas de gestão sustentável de recursos energéticos, de água, de resíduos e de mobilidade		x	x			[25%-50%]	[25%-50%]	n.º de ações de sensibilização	n/d	n/d	2	n/d	n/d	0	NOTA DPGD: ação não concluída no calendário inicialmente proposto; a unidade deverá continuar a registar trimestralmente o grau de execução, sugerindo-se que o calendário desta ação seja ajustado, em conformidade com a nova calendarização prevista pela unidade.	

Legenda:
 alteração efetuada pela unidade
 eliminação da ação ou indicador
 - ação sem calendarização definida no ano em análise
 n/d resultado não disponível
 n.a. resultado não aplicável